



ALTERAÇÃO PROGRAMÁTICA



CIDADE DE
SÃO PAULO

PREFEITURA DA
CIDADE DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL



Prefeito
Ricardo Nunes

Secretaria de Governo Municipal
Edson Aparecido dos Santos

Secretaria Executiva de Planejamento
e Entregas Prioritárias
Fernando Chucre

Secretaria da Casa Civil
Fabricio Cobra Arbex

Secretaria da Fazenda Municipal
Ezequiel Torres

Secretaria Especial de Comunicação
Marcello Antonio D'Angelo

Controladoria Geral do Município
Daniel Falcão

Procuradoria Geral do Município
Marina Magro

Secretaria Municipal de Cultura
Aline Torres

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico e Trabalho
Aline Cardoso

Secretaria Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social
Carlos Bezerra Jr.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Soninha Francine

Secretaria Municipal de Educação
Fernando Padula

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Carlos Augusto Manoel Vianna

Secretaria Municipal de Gestão
Marcela Arruda

Secretaria Municipal de Habitação
João Farias

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Urbanas
Marcos Monteiro

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
Bruno Marcello de Oliveira Lima

Secretaria Municipal da Justiça
Eunice Prudente

Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
Ricardo Teixeira

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
Silvia Grecco

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Marta Suplicy

Secretaria Municipal de Saúde
Luiz Carlos Zamarco

Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Elza Paulina de Souza

Secretaria Municipal de Subprefeituras
Alexandre Modonezi

Secretaria Municipal de Turismo
Rodolfo Marinho

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Marcos Duque Gadelho

Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente
Eduardo de Castro

SUMÁRIO

1	CARTA DO PREFEITO	PÁG. 06
----------	--------------------------------	----------------

2	INTRODUÇÃO	PÁG. 10
----------	-------------------------	----------------

3	FICHAS DAS METAS	PÁG. 28
----------	-------------------------------	----------------

<i>SP JUSTA E INCLUSIVA</i>	<i>PÁG. 30</i>
<i>SP SEGURA E BEM CUIDADA</i>	<i>PÁG. 98</i>
<i>SP ÁGIL</i>	<i>PÁG. 120</i>
<i>SP INOVADORA E CRIATIVA</i>	<i>PÁG. 148</i>
<i>SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL</i>	<i>PÁG. 174</i>
<i>SP EFICIENTE</i>	<i>PÁG. 198</i>



CAPÍTULO 01

CARTA DO PREFEITO



Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

CARTA DO PREFEITO

O Programa de Metas da Cidade de São Paulo alcança neste momento um marco importante para o Município. Ao chegar à metade, celebramos os nossos avanços sem perder de vista a dimensão do esforço que temos pela frente. Chegamos nessa etapa com muito orgulho pelo que já foi feito e com a certeza de que teremos uma cidade com maior garantia de direitos e oferta de serviços no futuro.

Os desafios e as soluções são enormes, mas no mesmo tamanho da nossa capacidade de empreender em favor de quem vive, trabalha ou visita a cidade. A grandeza de São Paulo, seja por sua diversidade ou pelo enorme dinamismo, requer mudanças e inovação constantes. Daí a importância, inclusive, de uma visão crítica sobre o que propomos a fazer na Prefeitura. A história do nosso Município está sendo reescrita, a partir de diretrizes que fundamentaram nosso trabalho desde o início da gestão de Bruno Covas.

Cada ajuste ou proposta foram organizados de forma a criar o melhor ambiente possível para toda a cidade. Todas as ações vocês conhecerão neste documento.

Aproveito para também renovar nosso compromisso com a transparência, deixando claro e de fácil acesso tudo aquilo que tenha sofrido alguma alteração, por conta de novas prioridades, ajustes técnicos, desafios e ideias que surgiram.

Nesses dois anos, conseguimos conquistar objetivos que traçamos assim que assumimos a Prefeitura. E esse foi o compromisso desde o nosso primeiro dia. Trabalhamos de forma incansável a fim de impactar positivamente a vida das pessoas, com ações e resultados que se transformam em um legado sólido.

A boa política tem como principal orientação criar mecanismos que amplifiquem os benefícios ao cidadão. Quando a técnica se une ao entusiasmo e inspiração, a expressão de satisfação se torna evidente também entre os nossos servidores de ponta, fundamentais na relação com cada munícipe. É esse o combustível para que não deixemos de mirar nos nossos compromissos.

Obrigado a você que nos prestigia com sua leitura. Mais que isso, um agradecimento ainda mais especial a você que nos ajuda a conduzir essa cidade com olhar atento a cada uma de nossas ações. Seguiremos unidos por uma São Paulo cada vez mais justa, inclusiva, segura, bem cuidada, global, sustentável, ágil, inovadora, criativa e eficiente.





CAPÍTULO 02

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Prefeitura de São Paulo apresenta uma revisão do Programa de Metas 2021-2024 - Versão Final-Participativa. Este documento se destina a publicizar e justificar as mudanças efetuadas. Trata-se de alteração programática prevista no § 4º do Art. 69-A da Lei Orgânica do Município:

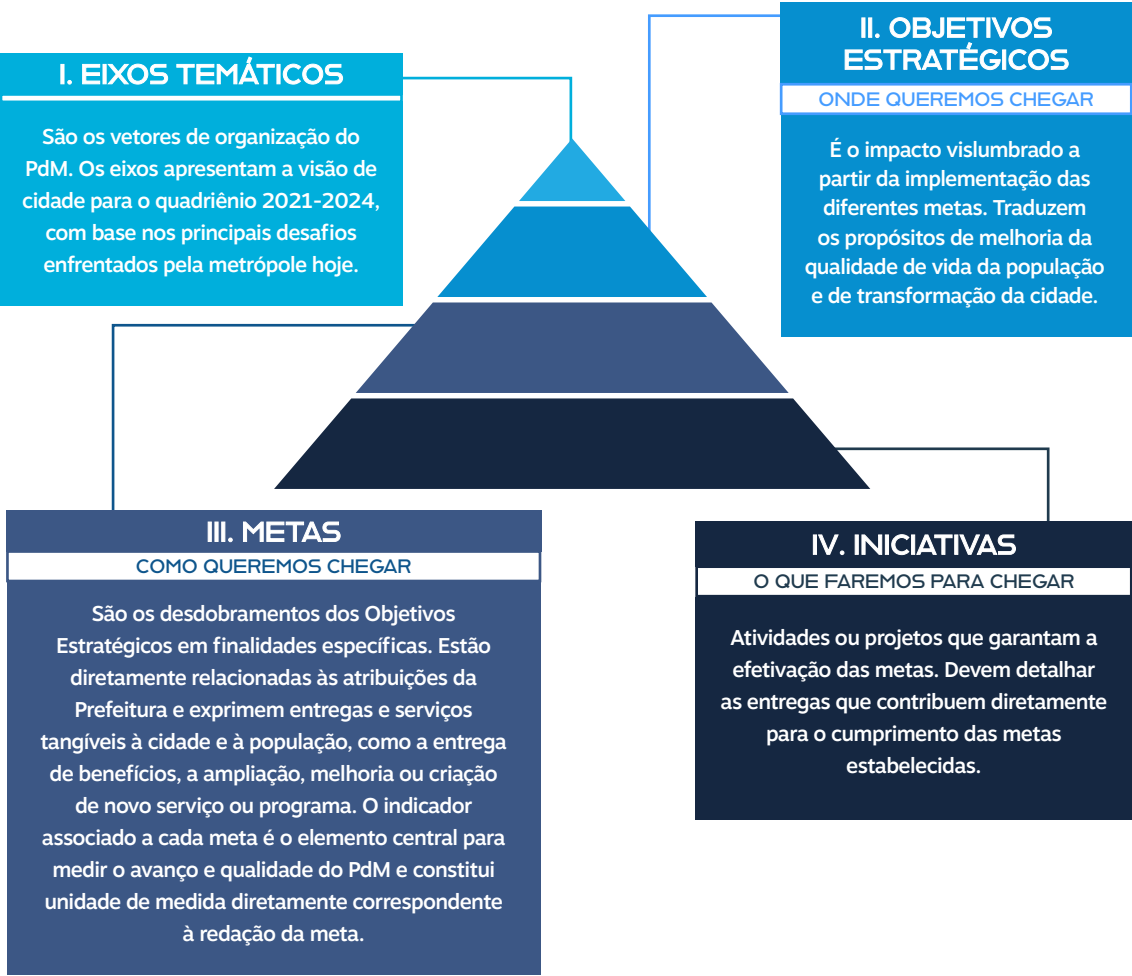
§ 4º O Prefeito poderá proceder a alterações programáticas no Programa de Metas sempre em conformidade com a lei do Plano Diretor Estratégico, justificando-as por escrito e divulgando-as amplamente pelos meios de comunicação previstos neste artigo.

No encerramento do ano de 2022, o Programa de Metas atingiu metade de sua vigência. A análise desse desenvolvimento ao longo do primeiro biênio de execução possibilitou uma avaliação crítica do conjunto de metas. Os compromissos pactuados se encontram em diferentes estágios, que incluem metas atingidas, bem encaminhadas e, ainda, compromissos que se deparam com dificuldades.

As melhores metodologias de planejamento salientam a importância de que este seja dinâmico. É preciso considerar alterações de cenários e incorporar o constante aprendizado institucional quanto a potencialidades e limitações que as organizações evidenciam no decorrer de seus esforços. Nesse sentido se insere a presente alteração.

Adicionalmente, o Programa de Metas, para além de um instrumento de planejamento, orientador da administração municipal, constitui uma importante ferramenta de transparência. Com sua publicação, a sociedade civil fica ciente das prioridades e atividades em curso por parte do poder público. Assim, a revisão que se apresenta reforça o compromisso do Município com a publicidade, a transparência pública e a abertura ao diálogo junto aos munícipes. Comunica-se, portanto, de forma cristalina, a agenda atual, como resultante das novas prioridades, alterações, reduções, obstáculos, ajustes metodológicos, melhorias e demais circunstâncias incidentes sobre a pactuação feita em 2021.

A revisão manteve a metodologia e formatação do documento de 2021. Permanece a subdivisão nos mesmos seis Eixos: SP Justa e Inclusiva, SP Segura e Bem Cuidada, SP Ágil, SP Inovadora e Criativa, SP Global e Sustentável e SP Eficiente. Os Objetivos Estratégicos seguem iguais, e a estrutura de Metas e Iniciativas foi mantida:



As alterações no Programa de Metas preservam as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Governo eleito em 2020, a conformidade com o Plano Diretor Estratégico, a integração com o Plano Plurianual 2022-2025 e a compatibilização com os demais documentos de planejamento público de médio e longo prazos, como os relacionados às políticas setoriais.

Das metas pactuadas em 2021, 29 (37,7%) não sofreram alterações. Há ainda a inclusão de nove novas metas, uma exclusão e a bipartição de uma meta, cujo compromisso, que abrangia duas dimensões, passa a ser monitorado separadamente. Assim, chega-se a um total de 86 metas. A numeração das novas segue sequencialmente a partir do nº 78, na ordem dos eixos apresentada na Versão Final-Participativa 2021-2024.

METAS NOVAS E AMPLIADAS

Ao longo do primeiro biênio, o amadurecimento dos esforços e o desenvolvimento da conjuntura levou a Administração a identificar possíveis novas frentes prioritárias, que, em combinação com os compromissos anteriormente assumidos, redundam em benefícios ainda mais significativos aos cidadãos e cidadãs de São Paulo. A publicação desses novos projetos, conforme já mencionado, agrega transparência às agendas em curso, possibilitando o controle social.

Há novidades na área de Saúde. As Metas 78 e 79, “Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação” e “Implantar 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)” vêm para fortalecer um planejamento que já envolvia a expansão de diversos equipamentos no Sistema Único de Saúde. A implantação de Centros Especializados em Reabilitação representa ainda uma nova meta com especial benefício às pessoas com deficiência, que se soma à Meta 21.

A prioridade conferida à Educação se traduz no comprometimento para “Realizar reformas, ampliações ou adequações em 1.915 unidades escolares”, Meta 80; “Reformar ou adequar 46 CEUs”, Meta 81; e “Ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral”, Meta 82; assegurando melhorias para a comunidade escolar e o fortalecimento da educação integral em nossa cidade.

A nova Meta 83, “Implantar 200 quilômetros de novas faixas azuis para motociclistas (Programa Faixa Azul)”, com foco na promoção da segurança viária, vem se somar ao trabalho em favor da preservação de vidas na mobilidade da cidade.

A expansão de equipamentos de cultura, já contemplada na versão original do Programa de Metas, é corroborada pelo objetivo de “Implantar 4 unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA”, Meta 84.

A preocupação da gestão quanto ao enfrentamento da crise climática e a promoção de estratégias sustentáveis, que já se fazia presente com diversos compromissos, se expressa nesta revisão com a inclusão da Meta 85, “Prover a frota da Secretaria Municipal de Segurança Urbana com 50 viaturas com tecnologia de baixo carbono”.

Por fim, a Meta 86, “Implementar ações para melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal.”, reforça o eixo SP Eficiente, compondo-se de ações transversais da Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), de modo a aperfeiçoar a execução de políticas em todos os órgãos. A SEGES passa agora a compor diretamente o Programa de Metas. O fortalecimento da gestão pública incrementa a capacidade de entrega e de cumprimento de metas para o futuro.

A presente alteração programática traz também a ampliação dos compromissos de NOVE metas. Os acréscimos nos números pactuados representam mais benefícios à Cidade e aos munícipes, propostos pela Administração diante da análise de viabilidade técnica, operacional e orçamentária. A Meta 01 passa a ser “Atender 1.900.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional”, com ajustes metodológicos e incorporação de novas iniciativas, como a implantação de Restaurantes Bom-Prato Paulistanos.

No caso da Saúde, há ampliação nas Metas 03, em 25%, cujo indicador alcançado em dezembro encontra-se próximo do compromisso anterior (22 novos equipamentos entregues, dos 30 previstos), e nas Metas 04 e 09, hoje já atingidas e com ampliação proposta de 60,4% e 150%, respectivamente. A Meta 05, também na Saúde, amplia o alcance do compromisso de saúde bucal para além da atenção básica e especializada, incluindo a urgência e emergência.

Haverá um incremento de 11,1% no quantitativo de famílias beneficiadas por urbanização em assentamentos precários (Meta 13). E, ao duplicar o esforço de instalação de novas luminárias com LED – saindo de 30 mil para 60 mil – haverá incremento de 10% no número de pontos iluminados por lâmpadas LED (Meta 38).

Os compromissos relacionados a número de atendimentos de trabalhadores(as) e empreendedores(as), Metas 57 e 58, respectivamente, foram também elevados.

Entre novas metas e ampliações, todos os seis eixos foram contemplados, incrementando os compromissos nas mais diversas áreas de atuação da Prefeitura:

Eixo	Nº meta	Texto da Meta	Órgãos Responsáveis
SP Justa e Inclusiva	01	Atender 1.900.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional.	SGM, SMADS, SME, SMDHC, SMDet
SP Justa e Inclusiva	03	Implantar 40 novos equipamentos de saúde no município.	SMS
SP Justa e Inclusiva	04	Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município.	SMS
SP Justa e Inclusiva	05	Implantar 16 serviços de saúde bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência.	SMS
SP Justa e Inclusiva	09	Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).	SMS
SP Justa e Inclusiva	13	Beneficiar 30.000 famílias com urbanização em assentamentos precários.	SEHAB
SP Justa e Inclusiva	78	Implantar 3 Centros Especializados em Reabilitação.	SMS
SP Justa e Inclusiva	79	Implantar 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	SMS
SP Justa e Inclusiva	80	Realizar reformas, ampliações ou adequações em 1.915 unidades escolares.	SME
SP Justa e Inclusiva	81	Reformar ou adequar 46 CEUs	SME
SP Justa e Inclusiva	82	Ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral.	SME
SP Segura e Bem Cuidada	38	Ampliar a iluminação pública utilizando lâmpadas LED em 330.000 pontos.	SMUL
SP Ágil	83	Implantar 200 quilômetros de novas faixas azuis para motociclistas (Programa Faixa Azul), com foco na promoção da segurança viária.	SMT
SP Inovadora e Criativa	57	Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo qualificação e encaminhamento para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.	SMDet, SMPED
SP Inovadora e Criativa	58	Realizar 1.000.000 de atendimentos e qualificações ao empreendedor.	SMDet
SP Inovadora e Criativa	84	Implantar 4 unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA.	SMC
SP Global e Sustentável	85	Prover a frota da Secretaria Municipal de Segurança Urbana com 50 viaturas com tecnologia de baixo carbono.	SMSU
SP Eficiente	86	Implementar 7 iniciativas para promover a melhoria da qualidade e a eficiência na gestão pública municipal.	SEGES



METAS ALTERADAS

Dentre os diversos tipos de alterações, há desde ajustes que não significam mudança de compromisso até diminuições e amplificações de escopo. Abaixo temos a tabela-resumo das alterações:

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
01	Atender 1.700.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional.	Atender 1.900.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional.	✓	✓	✓
02	Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município.	Sem alteração	—	—	—
03	Implantar 30 novos equipamentos de saúde no município.	Implantar 40 novos equipamentos de saúde no município.	—	—	—
04	Reformar e/ou reequipar 187 equipamentos de saúde no município.	Reformar e/ou reequipar 300 equipamentos de saúde no município.	—	✓	—
05	Implantar seis Centros de Referência de Saúde Bucal.	Implantar 16 serviços de saúde bucal na Atenção Básica, Especializada e rede de Urgência e Emergência.	✓	✓	✓
06	Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	Sem alteração	✓	✓	—
07	Implantar seis Centros da Dor.	Sem alteração	—	—	—
08	Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	Sem alteração	—	—	—
09	Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 40 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).	—	—	—
10	Criar 50 mil vagas em creches, condicionadas à demanda.	Manter a fila por vaga em creche zerada	✓	✓	—
11	Implantar Protocolos Integrados de Atendimento para a Primeira Infância.	Implantar quatro protocolos integrados de atendimento para a primeira infância	—	✓	—
12	Prover 49.000 moradias de interesse social.	Sem alteração	—	—	—
13	Beneficiar 27.000 famílias com urbanização em assentamentos precários.	Beneficiar 30.000 famílias com urbanização em assentamentos precários.	—	—	—
Legenda — Sem alteração ✓ Com alteração ✗ Excluída					

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
14	Beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária.	Sem alteração	—	✓	—
15	Licenciar 300.000 moradias populares.	Sem alteração	—	—	—
16	Criar o Programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços.	Sem alteração	✓	—	—
17	Implantar 60 serviços de atendimento a pessoas idosas.	Sem alteração	—	✓	✓
18	Ampliar em 50% o número de atendimentos realizados nos equipamentos exclusivos para mulheres.	Sem alteração	—	✓	✓
19	Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial	Sem alteração	—	✓	—
20	Dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.	Sem alteração	✓	✓	✓
21	Criar o 1º Centro Municipal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Sem alteração	—	✓	—
22	Alfabetizar as crianças da rede municipal até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, antecipando em um ano a meta do Plano Nacional de Educação (PNE).	Sem alteração	—	✓	—
23	Atingir o resultado de 5,7 no IDEP para os anos iniciais do Ensino Fundamental.	Sem alteração	—	✓	—
24	Atingir o resultado de 5,2 no IDEP para os anos finais do Ensino Fundamental.	Sem alteração	—	✓	—
25	Implantar 12 novos CEUs.	Sem alteração	✓	✓	—
26	Inaugurar 45 novas unidades escolares.	Implantar 45 novas unidades escolares.	✓	✓	—
27	Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da rede municipal em todos os CEUs.	Sem alteração	—	—	—
28	Implantar seis Polos Regionais Olímpicos e/ou de Esporte de Base nos equipamentos esportivos mantidos pela Prefeitura de São Paulo.	Sem alteração	—	✓	—
Legenda — Sem alteração ✓ Com alteração ✗ Excluída					

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
29	Contratar 1.000 novos guardas da Guarda Civil Metropolitana (GCM)	Sem alteração	—	—	—
30	Integrar 20.000 câmeras de vigilância até 2024, tendo como parâmetro ao menos 200 pontos por Subprefeitura.	Sem alteração	✓	—	✓
31	Ampliar a capacidade da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para a realização de ações protetivas para 2.500 mulheres vítimas de violência/ano.	Sem alteração	—	—	—
32	Construir 14 novos piscinões.	Realizar 230 obras no sistema de drenagem, visando a redução das áreas inundáveis e mitigação dos riscos e prejuízos causados à população	✓	✓	✓
33	Limpar 8.200.000 metros de extensão de córregos.	Limpar 9.200.000 metros de extensão de córregos, ramais e galerias.	✓	✓	—
34	Recuperar 20.000.000 de metros quadrados de vias públicas utilizando recapeamento, micro pavimentação e manutenção de pavimento rígido.	Sem alteração	—	—	—
35	Assegurar que o tempo médio de atendimento do serviço de tapa buraco permaneça inferior a dez dias	Sem alteração	—	—	—
36	Pavimentar 480.000 metros quadrados de vias sem asfalto	Pavimentar 480.000 metros quadrados de vias sem asfalto, garantindo que todas aquelas atendidas por transporte público sejam asfaltadas.	—	✓	—
37	Realizar 160 obras de recuperação ou reforço em pontes, viadutos ou túneis.	Realizar 290 obras de manutenção, recuperação ou reforço em pontes, pontilhões, viadutos, passarelas ou túneis.	✓	✓	—
38	Ampliar a iluminação pública utilizando lâmpadas LED em 300.000 pontos.	Ampliar a iluminação pública utilizando lâmpadas LED em 330.000 pontos.	—	—	—
39	Reduzir o índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes.	Realizar 18 ações para a redução do índice de mortes no trânsito.	✓	✓	—
40	Realizar a manutenção de 1.500.000 metros quadrados de calçadas.	Sem alteração	—	✓	—
41	Implantar nove projetos de redesenho urbano para pedestres, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial, das pessoas com deficiência, idosos e crianças.	Sem alteração	—	—	—

Legenda — Sem alteração ✓ Com alteração ✗ Excluída

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
42	Implantar dez projetos de Urbanismo Social.	Implantar dez Territórios Educadores.	✓	✓	✓
43	Implantar 300 quilômetros de estruturas cicloviárias.	Sem alteração	—	—	—
44	Implantar o Aquático: Sistema de Transporte Público Hidroviário, na represa Billings.	Sem alteração	—	✓	—
45	Implantar corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Aricanduva e na Radial Leste.	Viabilizar a implantação de corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Aricanduva e na Radial Leste	✓	—	—
46	Viabilizar 40 quilômetros de novos corredores de ônibus.	Sem alteração	—	✓	—
47	Implantar quatro novos terminais de ônibus.	Viabilizar a implantação de quatro novos terminais de ônibus.	✓	—	—
48	Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus.	Sem alteração	—	—	—
49	Aumentar em 420 quilômetros a extensão de vias atendidas pelo sistema de ônibus.	Meta excluída	✗	✗	✗
50	Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e que ao menos 20% da frota seja composta por ônibus elétricos.	Garantir que ao menos 20% da frota de ônibus municipais seja composta por veículos de matriz energética limpa.	✓	✓	✓
		Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar condicionado.	✓	✓	✓
51	Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade.	Sem alteração	—	—	—
52	Implantar nove Centros de Referência do Novo Modernismo.	Sem alteração	—	—	—
53	Implantar dez salas de cinema nos CEUs.	Sem alteração	—	—	—
54	Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar.	Sem alteração	—	—	—
55	Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude – Rede Daora.	Sem alteração	—	—	—
56	Implantar quatro Distritos Criativos.	Sem alteração	—	—	—

Legenda — Sem alteração ✓ Com alteração ✗ Excluída

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
57	Realizar 600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.	Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo qualificação e encaminhamento para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.	—	✓	—
58	Realizar 600.000 atendimentos de apoio ao empreendedor.	Realizar 1.000.000 de atendimentos e qualificações ao empreendedor.	—	✓	✓
59	Alcançar 20 mil pontos de acesso público à internet sem fio, priorizando a cobertura nos territórios mais vulneráveis.	Sem alteração	—	✓	✓
60	Capacitar 300 mil cidadãos em cursos voltados à inclusão digital.	Sem alteração	—	✓	✓
61	Estruturar 400 hortas urbanas e ações de suporte a negócios rurais, com capacitação ligada a economia verde e fomento a tecnologias ambientais.	Estruturar 400 hortas urbanas e locais de agricultura, com capacitação ligada à economia verde e fomento de tecnologias ambientais.	—	—	—
62	Implantar oito novos parques municipais.	Sem alteração	—	✓	—
63	Implantar duas Unidades de Conservação.	Sem alteração	—	—	—
64	Atingir mais de 50% de cobertura vegetal na cidade de São Paulo.	Plantar 180.000 árvores nativas de modo a expandir o bioma da Mata Atlântica e manter a cobertura vegetal do município	✓	✓	✓
65	Implantar Hospital Veterinário.	Sem alteração	—	—	—
66	Garantir a capacidade de atendimento e destinação adequada de 25 mil animais silvestres resgatados, apreendidos ou recebidos na cidade de São Paulo.	Sem alteração	—	—	—
67	Reduzir em 15% o total de carga orgânica (proveniente da cidade de São Paulo) lançada no reservatório Guarapiranga.	Promover 17 mil ligações domiciliares de esgoto no território municipal da Bacia Hidrográfica do Reservatório Guarapiranga e Billings.	✓	—	✓
68	Atingir 100% de cumprimento das metas individuais de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.	Reduzir a emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.	—	—	—
69	Reduzir em 600 mil toneladas a quantidade de resíduos enviados aos aterros entre 2021 e 2024.	Sem alteração	✓	✓	✓

Legenda— Sem alteração✓ Com alteração✗ Excluída

Nº meta	Texto Anterior da Meta	Texto Novo da Meta	Alteração de Indicador	Alteração de Iniciativas	Outras alterações
70	Realizar 150 ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional.	Sem alteração	—	—	—
71	Implementar 60% do Plano de Turismo Municipal - Perspectiva 2030.	Sem alteração	—	—	—
72	Remodelar as praças de atendimento das Subprefeituras para que centralizem todos os serviços municipais no território Descomplica SP.	Remodelar as praças de atendimento localizadas nos territórios das subprefeituras - Descomplica SP	✓	—	—
73	Atrair R\$ 13 bilhões em investimentos para a cidade.	Sem alteração	—	—	—
74	Atingir a arrecadação de R\$ 9 bi entre 2021 e 2024.	Sem alteração	—	—	—
75	Alcançar 7,37 pontos no Índice de Integridade da Administração Direta da PMSP.	Sem alteração	—	—	—
76	Implantar o Portal Único de Licenciamento da cidade de São Paulo.	Sem alteração	—	—	—
77	Criar o Sistema Municipal de Cidadania Fiscal.	Sem alteração	—	—	—

Legenda— Sem alteração✓ Com alteração✗ Excluída

DEMAIS ALTERAÇÕES

Como exemplo de mudanças sem impacto nos compromissos pactuados, podemos listar a Meta 06, “Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.”, cujo indicador passa a priorizar o nível de cobertura, uma vez que há o acompanhamento dos quatro indicadores de cobertura vacinal separadamente, em linha com a preconização técnica pertinente. A redação anterior da Meta 11 foi aprimorada para quantificar os protocolos a serem implantados, passando a constar o compromisso de quatro protocolos. A Meta 16 passou por um ajuste metodológico no indicador. Por seu turno, a redação da Meta 61 passou a abarcar não somente “hortas urbanas”, mas também “locais de agricultura”, para considerar também ações nas regiões rurais do Município. Há alteração de redação ainda na Meta 42, mantendo o compromisso inicial. No caso da Meta 14, a redação das iniciativas foi alterada para contemplar a terminologia atualizada, conforme a Lei Municipal de Regularização Fundiária e a Lei de Anistia (17.734/2022 e 17.859/2022, respectivamente). Como último exemplo, a redação da Meta 68 foi alterada para simplificar a mensagem a ser transmitida, mantendo o mesmo objetivo inicialmente traçado.

Outro tipo de mudança implica a alteração de escopo de iniciativas, sua exclusão e inclusão de novas, de forma a refletir melhor ou mesmo ampliar as estratégias de atingimento das metas. A título de exemplo, houve correções na redação de iniciativas da Meta 18, bem como um incremento relevante para a superação da situação de violência contra mulheres, com o compromisso de “Estruturar modalidade de atendimento habitacional definitivo para mulheres vítimas de violência em programa da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)”.

Algumas das metas sofreram transformações de modo a identificar mais claramente os esforços da Prefeitura. Duas metas que envolvem drenagem e zeladoria são exemplos disso: na Meta 32, até o presente focada na construção de piscinões, manteve-se esse tipo de obra, mas se expandiu o escopo para diversas formas que concorrem para a redução das áreas inundáveis e mitigação dos riscos e prejuízos causados à população por inundações, com impacto integrado nas regiões que mais sofrem com efeitos adversos das chuvas. Na Meta 33, que anteriormente abarcava somente limpeza de córregos, foram incluídas as galerias e ramais, tipo de serviço feito conjuntamente, pelas mesmas equipes e nos mesmos contratos.

É preciso pontuar que parte dos objetivos alvejados encontrou dificuldades, que são tratadas de forma transparente na revisão dos compromissos. Há casos em que o desenvolvimento de obras de infraestrutura encontrou óbices ao longo deste biênio, inviabilizando sua conclusão até o final de 2024. Assim, substituiu-se compromissos de entrega de obras pela sua viabilização, de forma a seguir com os projetos, mas com a previsão de finalização a partir de janeiro de 2025. Um exemplo é a implantação dos corredores de tipo Bus Rapid Transit na Zona Leste (Meta 45), que passa a ser “Viabilizar a implantação de corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Aricanduva e na Radial Leste”. A Prefeitura seguirá com os esforços, e o objetivo para o mandato é avançar com as obras, de modo a iniciar a operação no menor prazo possível.

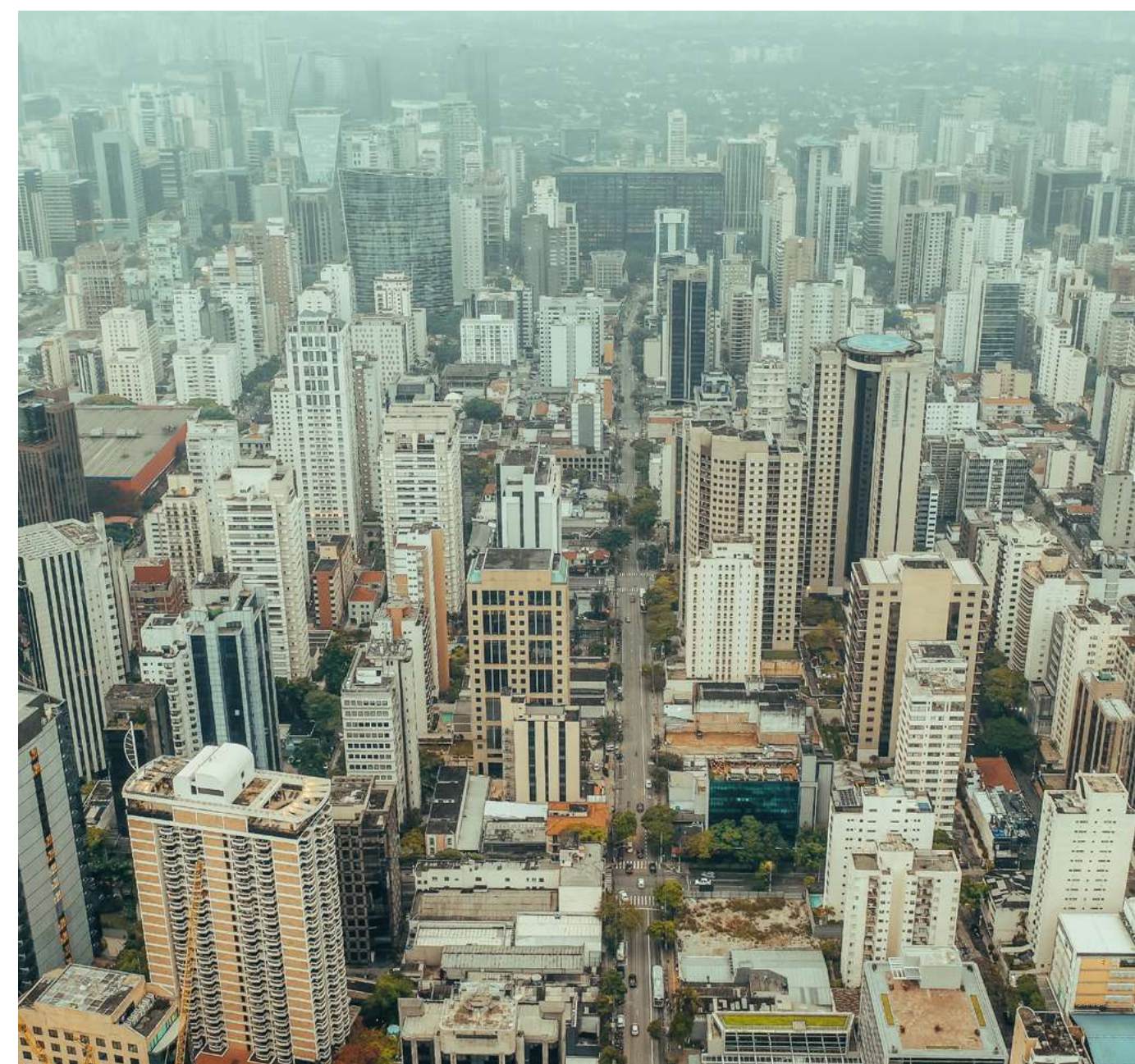
A Meta 49, “Aumentar em 420 quilômetros a extensão de vias atendidas pelo sistema de ônibus”, foi descontinuada. Diante da necessidade de aprimorar a qualidade, eficiência e sustentabilidade do serviço de transporte público municipal, a Prefeitura de São Paulo optou por realizar uma revisão mais ampla da rede de ônibus, que aborda não apenas a extensão das vias atendidas, mas também diversos outros aspectos do sistema. Essa revisão considera a importância de garantir maior conforto, segurança e acessibilidade aos usuários, por meio da implementação de veículos com maior capacidade, equipados com entrada USB, ar-condicionado, Wi-Fi, bancos estofados e sistema de movimentação vertical da suspensão. Além disso, a frota está evoluindo para utilizar tecnologias menos poluentes, como veículos de matriz energética limpa, em prol da sustentabilidade ambiental.

Nesse sentido, fundamental reduzir o tempo de espera e melhorar a distribuição das linhas e a redução de sobreposição. A avaliação da Prefeitura indicou que o foco no indicador de quilometragem da rede seria insuficiente para representar todas essas melhorias pretendidas. Essa decisão permitirá que a concentração de esforços em ações mais abrangentes e efetivas para o aprimoramento do transporte público, priorizando o bem-estar e a mobilidade da população de São Paulo.

Na mesma linha destaca-se a bipartição da Meta 50, anteriormente “Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e que ao menos 20% da frota seja composta por ônibus elétricos.”. Essa meta foi subdividida em dois compromissos, de forma a individualizar o monitoramento de cada uma das dimensões, simplificando seu indicador. Considerando a descontinuidade da anterior Meta 49, o compromisso “Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar-condicionado” assume a numeração 49, enquanto o compromisso quanto aos veículos de matriz energética limpa segue na Meta 50.

COMO LER ESTE DOCUMENTO

O documento é organizado por eixo, com a republicação de todas as metas, alteradas ou não. Há sinalização quando a meta passou por ajustes por meio de marca específica. Ao final de cada eixo, são incluídas as novas metas. Essa opção redundante na não linearidade numérica no documento, em prol da afinidade programática. Exemplo: as Metas 78, 79, 80, 81 e 82, pertencentes ao eixo social, “SP Justa e Inclusiva”, são apresentadas entre as Metas 28 e 29, que eram anteriormente a última do eixo SP Justa e Inclusiva e a primeira do eixo SP Segura e Bem Cuidada, respectivamente.





CAPÍTULO 03

FICHAS DAS METAS



**SP JUSTA
E INCLUSIVA**

META 01**ATENDER 1.900.000 PESSOAS EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E/OU APOIO NUTRICIONAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

INDICADOR

Média móvel dos últimos 12 meses do número de pessoas atendidas em cada um dos programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente somada ao número absoluto de beneficiários da Renda Básica Emergencial.

INICIATIVAS

- a) Atender 1.250.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter provisório;
- b) Atender 650.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional de caráter permanente;
- c) Aprimorar e racionalizar os cadastros dos beneficiários das políticas sociais;
- d) Implantar cinco novos Bom-Pratos Paulistanos;
- e) Celebrar 50 parcerias com organizações da sociedade civil pelo Programa Rede Cozinha-Escola;
- f) Implantar três unidades do Armazém Solidário.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMADS, SMDet, SMDHC, SME

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****Atendimento de caráter provisório:**

Renda Básica Emergencial;

Atendimento de caráter permanente:

Benefícios de transferência direta e condicionada de renda, benefício em cartão alimentação disponibilizados às famílias em situação de vulnerabilidade social;

Programa Leve Leite, pessoas beneficiadas pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos, e pessoas beneficiadas por entidades socioassistenciais que participam do programa de doações de alimentos e ações contínuas de fornecimento de cestas básicas e refeições prontas.

CONTEXTO

A pobreza, a vulnerabilidade social e as desigualdades se configuram como problemas históricos do Brasil e da América Latina. A pandemia da Covid-19 evidenciou mais fortemente as inúmeras desigualdades sociais e regionais, que afetam os meios de subsistência de diversas famílias, impactam no emprego e na renda, resultam na falta de condições básicas, como acesso a alimentos e material de higiene, e exacerbam a fome e a miséria nas comunidades mais vulneráveis.

Os Programas de Transferência de Renda se firmaram nas últimas décadas como uma estratégia fundamental no enfrentamento à pobreza. Contudo, estimativas da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social apontam para cerca de 120.000 famílias em situação de extrema pobreza não atendidas por programas de transferência de renda, como o Bolsa-Família, em maio de 2021.

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil indica que, nos últimos meses de 2020, 19 milhões de brasileiros passaram fome, e mais da metade dos domicílios no país

enfrentou algum grau de insegurança alimentar (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, 2021).

Nesse contexto, são previstas para a gestão o fortalecimento de iniciativas como a concessão de benefícios de transferência direta e condicionada de renda, com expansão do público atendido, benefício em cartão alimentação disponibilizado às famílias em situação de vulnerabilidade social, o Programa Leve Leite, o Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos e ainda o programa de doação de alimentos para entidades socioassistenciais e ações contínuas de fornecimento de cestas básicas e refeições prontas.

No contexto da pandemia, a Prefeitura de São Paulo implantou programas a fim de assegurar a segurança alimentar para a população mais vulnerável, por meio do fornecimento de cestas básicas e refeições prontas. Houve ainda o fornecimento do Cartão-merenda, de forma a não acentuar a vulnerabilidade das crianças e adolescentes diante da suspensão do ensino presencial e não fornecimento de merenda.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 02

IMPLANTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM 100% DAS UBS DO MUNICÍPIO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Percentual de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado.

INICIATIVAS

- a) Adquirir equipamentos para implantação do prontuário eletrônico;
- b) Implantar infraestrutura de tecnologia da informação nas UBS;
- c) Implantar e monitorar o Prontuário Eletrônico em todas as UBS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O prontuário eletrônico é um Histórico Clínico Digital (HCD) do usuário, ferramenta que permitirá a interoperabilidade entre os diferentes equipamentos da Secretaria Municipal da Saúde.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

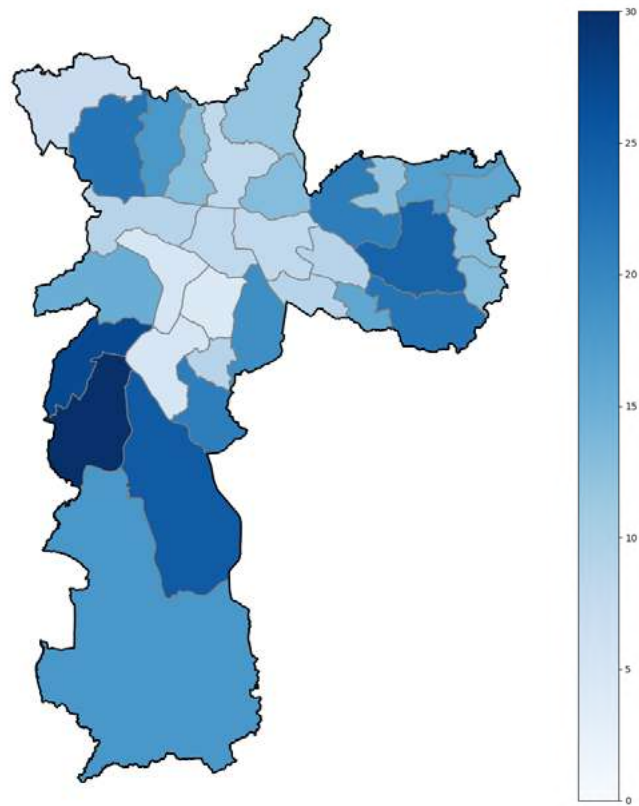
A implantação do prontuário eletrônico em todas as UBSs do município trará maior eficiência e efetividade no atendimento ao usuário. Com a utilização da tecnologia, os profissionais da saúde terão disponível o histórico do paciente, de maneira mais rápida e integrada.

Além da implantação do prontuário eletrônico nas UBSs que ainda não o utilizam, haverá aprimoramentos de tecnologia que permitirão a integração aos demais sistemas da Secretaria

Municipal da Saúde e a utilização do Cadastro Único do Município em todos os equipamentos de saúde.

Isso contribui para o combate a epidemias, à exemplo da de Covid-19 no município, uma vez que possibilita o acolhimento e encaminhamento mais rápido e adequado, bem como facilita a referência e a contrarreferência dos atendimentos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 2.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 03

IMPLANTAR 40 NOVOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde implantados (soma de novos equipamentos construídos e de equipamentos implantados em novas instalações).

INICIATIVAS

a) Implantar 40 equipamentos de saúde no município

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

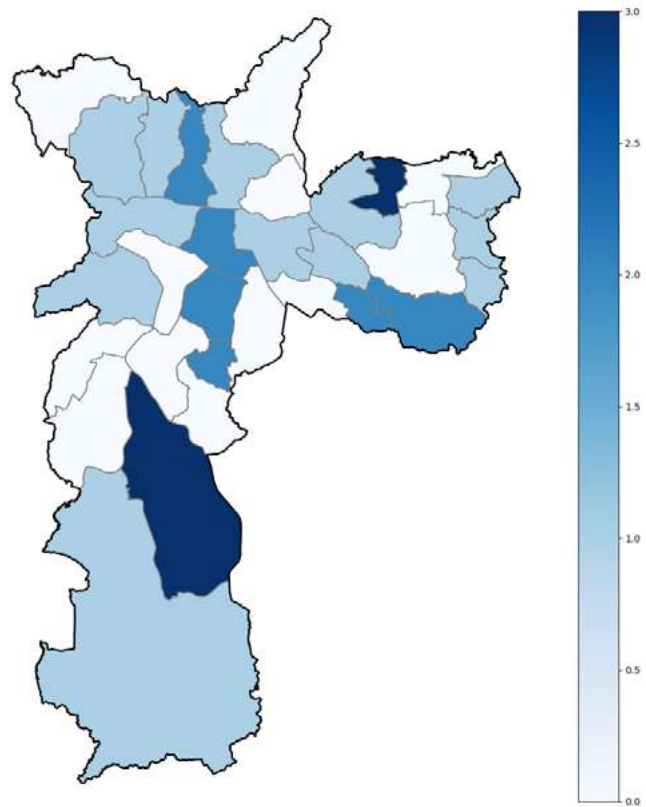


CONTEXTO

A Prefeitura do Município de São Paulo tem realizado esforços constantes para ampliar o número de equipamentos de saúde e aprimorar a territorialização da assistência, de acordo com as necessidades de cada região. Para o período 2021-2024, serão implantados 40 novos equipamentos, ampliando o acesso aos serviços ofertados pela SMS, atendendo as

especificidades de cada território. Objetiva-se ampliar o número de unidades básicas de saúde, expandir e aprimorar a rede de urgência e emergência e melhorar o acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, é prioridade da Prefeitura ampliar a cobertura da Atenção Básica, sobretudo naquelas regiões em que há vazio assistencial.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 3. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 04

REFORMAR E/OU REEQUIPAR 300 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipamentos de saúde reformados e/ou reequipados.

INICIATIVAS

- a) Reformar 180 equipamentos de saúde;
- b) Reequipar 120 equipamentos de saúde;
- c) Promover reformas em sete Hospitais Municipais.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

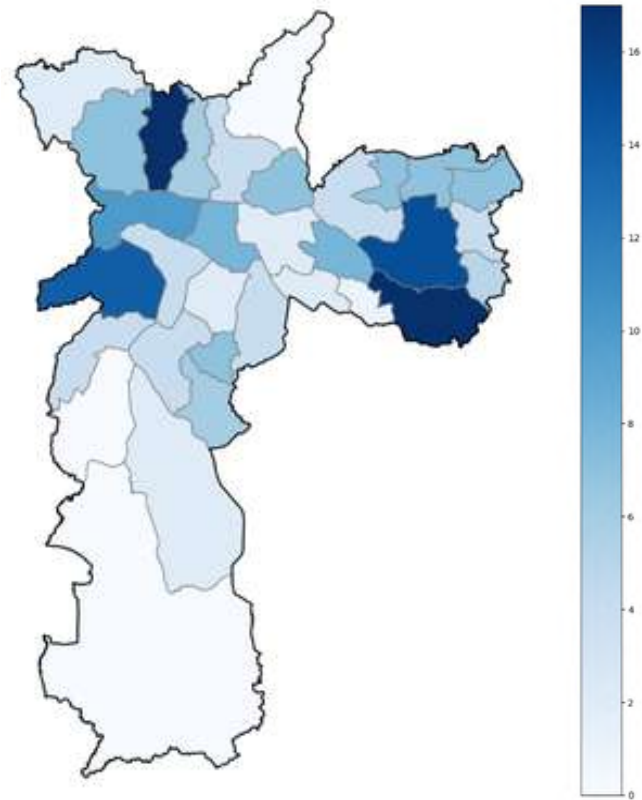


CONTEXTO

Além da ampliação da rede de atenção à saúde, a Prefeitura priorizará a qualificação e adequação da estrutura assistencial existente. Reforça-se o compromisso de ofertar à população serviço de saúde de qualidade e de acordo com as necessidades de saúde de cada território. A existência de condições adequadas para o

atendimento das questões de saúde promove não apenas o maior conforto ao usuário, mas também permite a ampliação de serviços ofertados naquele equipamento. Nesse sentido, os esforços para reformar e/ou reequipar a rede alinham-se à estratégia de aperfeiçoamento e fortalecimento do sistema de saúde.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 4.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 05

IMPLANTAR 16 SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA E REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de serviços implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Ampliar para 100% das UBS o serviço de oferta de próteses dentárias;
- b) Ampliar o atendimento em saúde bucal com a implantação de centros odontológicos com horário expandido;
- c) Ofertar aos profissionais da saúde capacitação em prótese odontológica;
- d) Adquirir instrumentos para atendimento das necessidades de próteses;
- e) Implantar seis Centros de Cuidados Odontológicos;
- f) Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas CEIs e EMEIs e em grupos de pais e responsáveis;
- g) Realizar levantamento epidemiológico sobre crianças na primeira infância;
- h) Implantar 10 serviços de urgências odontológicas em UPAs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

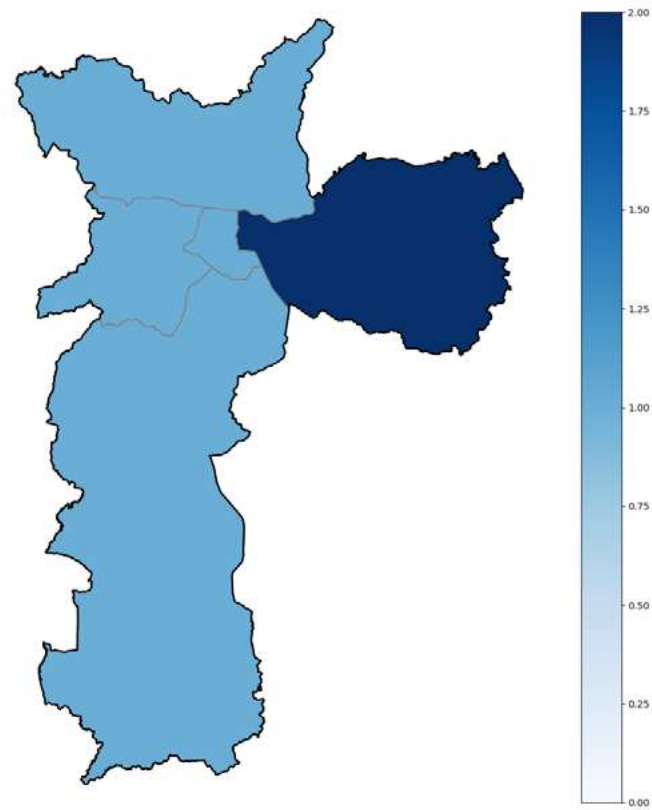
No município, o acesso à Saúde Bucal atualmente está em 22,7% (SISPACTO 2020), havendo territórios periféricos com vazios assistenciais. As iniciativas propostas auxiliarão a organização da saúde bucal no Município.

A alta demanda de atendimento de urgência pelas Equipes de Saúde Bucal desestrutura o planejamento dos atendimentos em consultas eletivas. Há forte demanda em saúde bucal na Atenção Básica, com a necessidade de ações de Prevenção de Doenças, Promoção à Saúde e

Tratamentos Restauradores e Cirúrgicos.

Considerando a alta demanda também para as especialidades de prótese, cirurgia e endodontia, foi proposto o atendimento especializado em Centros de Cuidados Odontológicos, equipamentos que dão apoio aos Centros de Especialidades Odontológicas. O acesso de trabalhadores(as) e estudantes será favorecido com o funcionamento também em horários noturnos e aos sábados.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 5. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 06

ATINGIR A COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (95%) PARA AS QUATRO VACINAS SELECIONADAS (POLIOMIELITE, PNEUMOCÓCICA 10V, PENTAVALENTE E SCR) EM CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Nível de cobertura de cada uma das vacinas selecionadas.

INICIATIVAS

- a)** Sensibilizar profissionais sobre registro adequado de doses aplicadas e estimular a vacinação oportuna, por meio da avaliação da caderneta de saúde, com instituição do processo de dupla checagem de carteirinha de vacinação;
- b)** Ampliar acesso à vacinação da população por meio da promoção de ações de busca ativa, postos extramuros e vacinação em bolsões de suscetíveis, destacadamente naqueles com alta proporção de crianças na primeira infância;
- c)** Estabelecer parceria entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde visando aprimorar a Declaração de Vacinação Atualizada;
- d)** Estabelecer parcerias com associações de escolas privadas para ampliar a vacinação em crianças;
- e)** Implementar projeto de qualificação do trabalho em maternidades e clínicas privadas na cidade de São Paulo.
- f)** Aprimorar sistemas de registro de vacinação e implementar novo módulo de monitoramento de faltosos;
- g)** Implementar o sistema "de olho na carteirinha" para rastreamento de atrasos vacinais, por meio da notificação dos serviços e profissionais de saúde ao Programa Municipal de Imunizações.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A cobertura vacinal é um conceito que envolve o monitoramento da aplicação de doses em tempo oportuno, em conformidade com calendário vacinal pré-estabelecido.

No caso da infância, este calendário é detalhadamente monitorado com metas preconizadas para cada imunobiológico (vacina), dado que as vacinas neste período são essenciais para o pleno desenvolvimento da criança.

A vacinação é uma das formas mais eficientes de prevenção de doenças na infância, sendo segura e de ampla distribuição. Sua eficácia não se restringe somente à população vacinada, mas também à população não vacinada, quando se tem uma alta cobertura, proporcionando uma imunidade coletiva. Na primeira infância, é essencial que as crianças menores de um ano sejam vacinadas, pois estas estão mais susceptíveis às doenças e suas complicações. Em-

bora estejamos vivenciando um momento atípico com o surgimento da Covid-19, é fundamental buscar altas taxas de coberturas vacinais para garantir que doenças que já estejam controladas não voltem a circular e acometer a população mais vulnerável. Desta maneira, foram escolhidas: (i) a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus Influenzae tipo B e hepatite B; (ii) a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; (iii) a vacina Poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e (iv) a vacina Tríplice Viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas, além da caxumba.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 07

IMPLANTAR SEIS CENTROS DA DOR.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de Centros implantados.

INICIATIVAS

a) Organizar os serviços de referência para atendimento integral às pessoas com dores crônicas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Centro da Dor tem como finalidade prestar assistência integral e especializada a pacientes em risco ou com dor, incluindo triagem, avaliação, indicação e tratamento medicamentoso, terapias adjuvantes e em grupo. Além disso, será prestado atendimento interdisciplinar à demanda crescente de quadros dolorosos crônicos, com busca pela melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Na lógica de prevenção e promoção da saúde, a criação dos equipamentos

colaborará para o uso racional de medicamentos, redução de filas de espera, qualificação do atendimento com especialistas e promoção da assistência integral à saúde. Finalmente, ampliará o acesso dos usuários com dores crônicas à reabilitação e às práticas integrativas complementares, reduzindo assim as filas de espera para especialidades como fisioterapia, terapia ocupacional, ortopedia e fisioterapia.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



META 08

IMPLANTAR SEIS NOVOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de Centros implantados.

INICIATIVAS

- a) Referenciar o atendimento em saúde mental para 100% das UBS do Município, ampliando o acolhimento e atenção à saúde da população em sofrimento psíquico;
- b) Reclassificar seis CAPS (de CAPS II para CAPS III);
- c) Implantar seis novos CAPS.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS

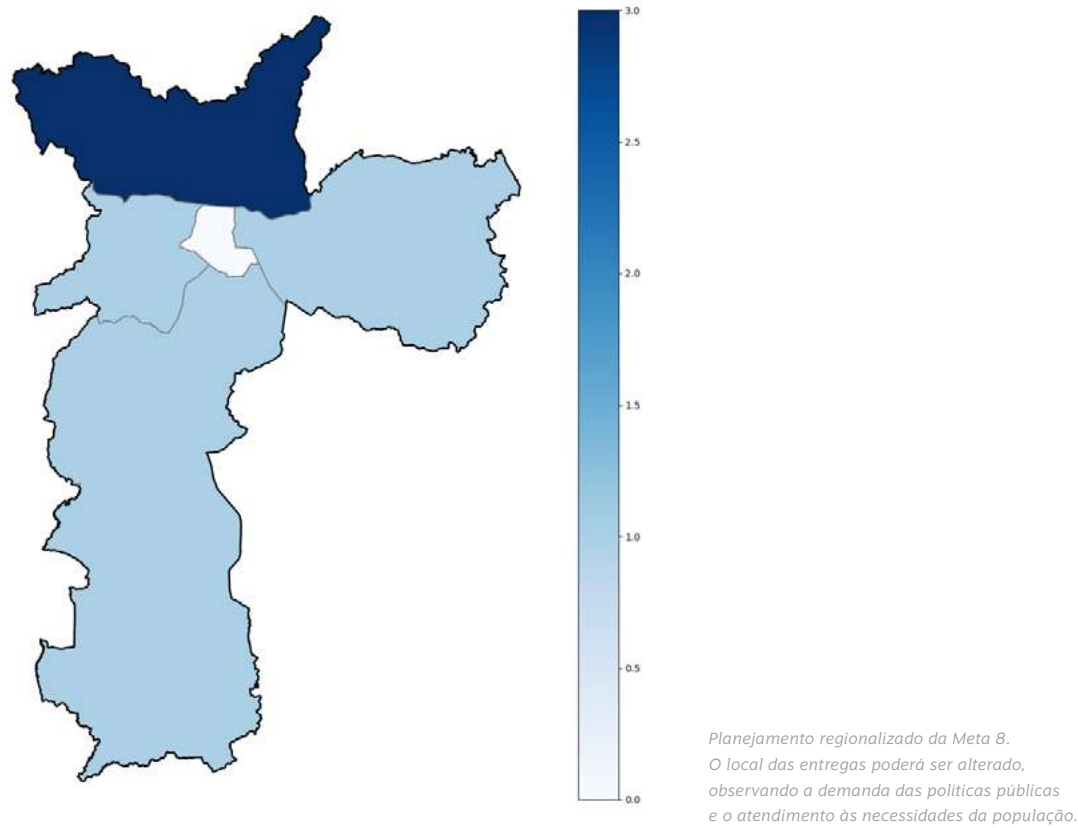


CONTEXTO

Os CAPS são serviços especializados em saúde mental, inseridos na comunidade com a função de atender pessoas com sofrimento severo e/ou persistentes em saúde mental em momen-

tos de crise. Deve ser o ordenador do cuidado em saúde mental do território onde está inserido. Existem em três modalidades: Álcool e drogas, Infanto-juvenil e Adulto, tipo II ou III.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



META 09**AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA COM A IMPLANTAÇÃO DE 100 EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de equipes implantadas.

INICIATIVAS

a) Implantar 100 novas equipes da Estratégia Saúde da Família, priorizando os distritos mais vulneráveis no âmbito da primeira infância.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

Estratégia Saúde da Família é a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Composta por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem, além dos

agentes comunitários de saúde (ACS). Essa ação tem impacto na resposta do município à epidemia de Covid-19, já que os profissionais da ESF têm conhecimento e atuação mais direta nas áreas sob sua responsabilidade; por meio do acompanhamento realizado pelos agentes comunitários de saúde são conhecidos os acamados, as pessoas com deficiências, os sintomáticos de Covid-19 etc. Isso permite, ainda, o desenvolvimento de ações comunitárias e/ou preventivas, de acordo com as características do território.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 10**MANTER A FILA POR VAGA EM CRECHE ZERADA .****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Número de cadastros – superiores a 30 dias e sem indicação de unidade específica – para matrícula de bebês e crianças de zero a três anos e 11 meses.

INICIATIVAS

- a)** Garantir matrícula em creche por meio da manutenção da rede existente e da criação de novas vagas, condicionadas à demanda;
- b)** Identificar a demanda por vaga em CEI/creche, antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana;
- c)** Realizar busca ativa de bebês e crianças de zero a três anos e 11 meses com frequência irregular matriculadas em creches.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para manter o atendimento da demanda por vagas em creche de todos e bebês e crianças, é necessário compatibilizar a oferta de vagas com a dinâmica e o fluxo sazonal da demanda. Para isso, pode haver mudanças no número de matrículas realizadas por Diretoria Regional de Educação, bem como criação de novas vagas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME, SMS

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Educação vem realizando um grande esforço para assegurar o direito ao acesso à vaga de creche, que permitiu a universalização do atendimento em dezembro de 2020 e o registro de 375.560 matrículas na faixa etária de zero a três anos e 11 meses. Desde então, o grande desafio para a SME é manter a fila de creches zerada, uma vez que há variações sazonais na distribuição das vagas por território, bem como a necessidade de ampliação de vagas em alguns períodos. Uma vez que no último biênio a demanda e criação de novas vagas foi de 11.016, ou seja, foi muito menor do que o previsto inicialmente

para o período (25.000), é possível que o número absoluto do total de vagas criadas ao término do Programa de Metas seja muito menor do que 50.000 vagas. Sugere-se, portanto, que a nova redação da meta ressalte esse esforço necessário para manter a fila de creches zerada, o qual inclui a criação de novas vagas. Quando necessária, a ampliação de vagas no próximo biênio objetiva a manutenção da universalização de atendimento, com ações para construção de prédios municipais, verificação dos espaços nas unidades existentes e expansão de unidades por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 11

IMPLANTAR QUATRO PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENDIMENTO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

INDICADOR

Número de protocolos implementados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Requisitos mínimos para que sejam considerados protocolos integrados implantados:

- 1) envolver duas ou mais secretarias;
- 2) ser normatizado;
- 3) ter, pelo menos, parte das equipes envolvidas capacitadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMS, SME, SMADS, SMDHC, SEHAB

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a) Implementar os instrumentos previstos no Protocolo de Atenção à Primeiríssima Infância;
- b) Definir e implementar protocolo integrado de busca ativa para a identificação e o atendimento das crianças fora da escola;
- c) Implementar estratégias para a identificação e o atendimento de gestantes e crianças que não acessam serviços públicos;
- d) Capacitar as equipes de atendimento e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos integrados de atendimento para a população na primeira infância e suas famílias;
- e) Definir e implementar protocolo integrado de atenção especializada para famílias com crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada;
- f) Priorizar nos programas voltados à população em situação de rua o atendimento a famílias com gestantes e crianças de zero a seis anos;
- g) Definir e implementar protocolo integrado de Situações de Sofrimento Psíquico com Gestantes e Crianças;
- h) Integrar os programas de prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias;
- i) Qualificar e/ou requalificar espaços públicos com mobiliário urbano para espaços de brincar, segundo catálogo e plano de ação do Plano Diretor do Brincar;
- j) Iniciar o pagamento do Auxílio Ampara, benefício destinado às crianças e adolescentes em situação de orfandade decorrente de feminicídio.

CONTEXTO

A elaboração e implementação de protocolos integrados é um instrumento importante para lidar com o desafio de políticas transversais, que envolvem a articulação entre diversos órgãos da administração pública municipal para o alcance dos objetivos comuns, como é o caso da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância. O estabelecimento destes protocolos está presente em diversas estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância 2018-2030 e contribuem para o alcance de várias das metas propostas. Embora haja, na Prefeitura, diversas políticas, programas, projetos e serviços voltados para gestantes e para a primeira infância, o fortalecimento mútuo e a integração entre eles são alguns dos desafios em que os protocolos pretendem contribuir. Dessa forma, contribuem para potencializar e extrapolar o alcance e os impactos das políticas setoriais, visando, sobretudo, à garantia e à proteção dos direitos das crianças na primeira infância, bem como o seu desenvolvimento integral.

O Plano de Ação 2021-2024 da Política Municipal da Primeira Infância traz como um de seus objetivos transformar a cidade em um espaço acolhedor para a primeira infância (crianças de zero a seis anos), por meio da criação e adaptação de espaços lúdicos, seguros e acessíveis, proporcionando convivência intergeracional e a conexão família/criança/natureza. O diagnóstico do Plano Municipal da Primeira Infância aponta que há uma concentração de crianças dessa faixa etária em territórios com alta vulnerabilidade e com baixa infraestrutura urbana. Dessa forma, o Plano Diretor do Brincar será a ferramenta de planejamento para priorização territorial, com vistas à redução das desigualdades. O plano trará também um compêndio de brinquedos e equipamentos para aquisição pública e de diretrizes e especificações técnicas para aperfeiçoar os processos de implantação e manutenção dos espaços e equipamentos.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 12**PROVER 49.000 MORADIAS
DE INTERESSE SOCIAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Somatória do número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas pelo poder público.

INICIATIVAS

- a) Revisar as normativas de atendimento provisório e definitivo;
- b) Revisar a regulamentação de locação social;
- c) Contratar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- d) Entregar unidades habitacionais nas modalidades de construção direta, aquisição, locação social e carta de crédito;
- e) Assegurar áreas de lazer para crianças nos novos conjuntos habitacionais, considerando as especificidades da primeira infância.

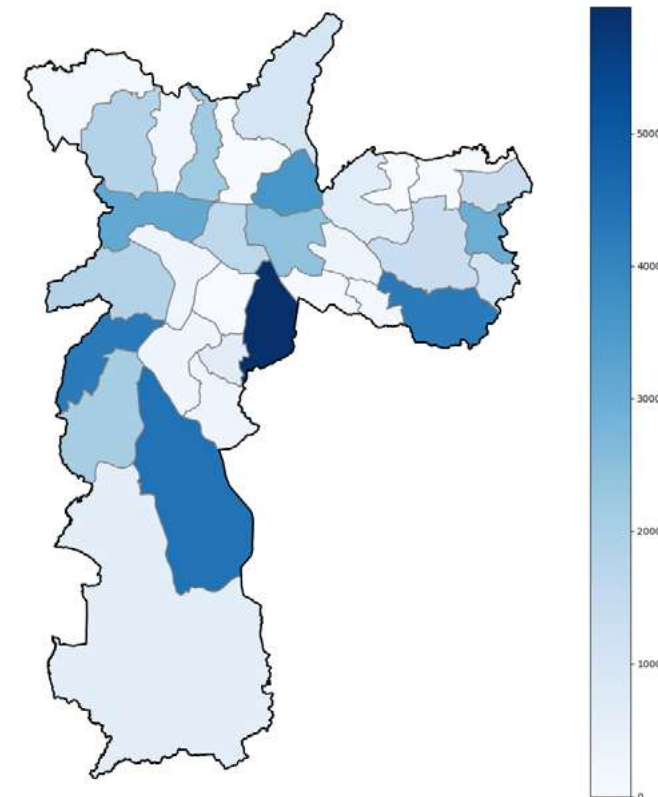
SECRETARIAS RESPONSÁVEIS**SEHAB****ODS VINCULADOS****INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

O indicador considera as unidades entregues e contratadas por meio dos programas: Pode Entrar, Operações Urbanas Consorciadas, Parcerias Público-Privadas, Minha Casa Minha Vida, Casa Verde Amarela, Locação Social, Convênios e outros programas habitacionais.

CONTEXTO

A provisão habitacional visa oferecer atendimento habitacional definitivo a famílias de baixa renda, em áreas dotadas de infraestrutura, com condições adequadas de habitabilidade e salubridade. O acesso à moradia adequada tem resultados diretos para a saúde das famílias, especialmente para crianças e idosos, relação evidenciada pela pandemia da Covid-19. Nos

últimos quatro anos foram entregues mais de 15 mil unidades habitacionais produzidas diretamente pelo poder público, distribuídas entre 22 subprefeituras do município de São Paulo. Desde março de 2020, início da pandemia da Covid-19, até o primeiro quadrimestre de 2021 foram entregues quase 6 mil unidades habitacionais.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 12.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.

META 13

**BENEFICIAR 30.000 FAMÍLIAS
COM URBANIZAÇÃO EM
ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS.**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários.

INICIATIVAS

- a) Urbanizar assentamentos precários, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com especial atenção às áreas de mananciais sujeitas à regulamentação específica;
- b) Aprimorar o sistema habitacional (HabitaSampa).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A estimativa de famílias beneficiadas pelas obras de urbanização de assentamentos precários é calculada multiplicando-se o total de famílias do assentamento (descontadas as remoções necessárias) pelo percentual do avanço da obra.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

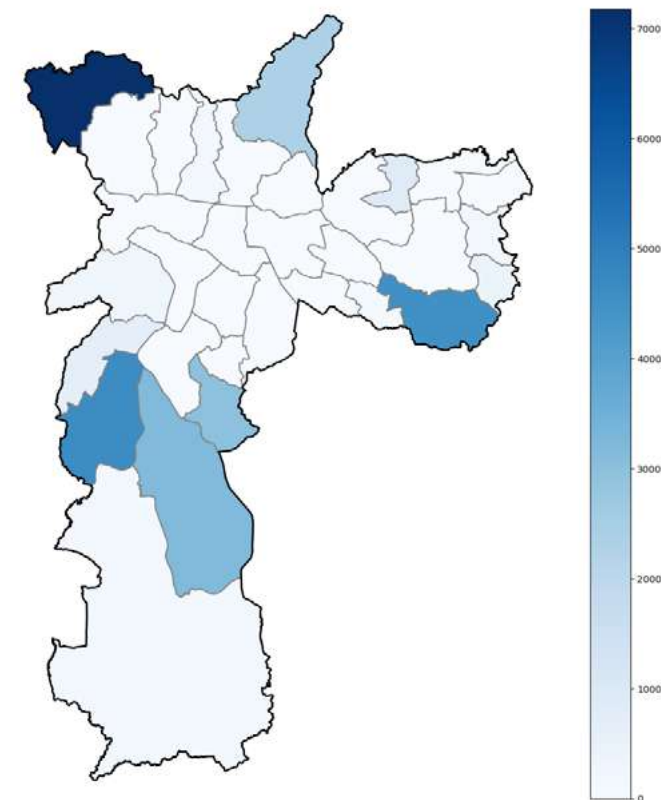
SEHAB

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O Programa de Urbanização de Favelas é desenvolvido pela Prefeitura de São Paulo e tem como foco a urbanização de áreas degradadas, ocupadas desordenadamente e sem infraestrutura, abrangendo ainda loteamentos irregulares e precários. A urbanização é indispensável para a regularização fundiária dessas áreas que, por sua vez, é fundamental para promover a inserção dessa população no contexto legal da cidade. O objetivo é transformar favelas e loteamentos irregulares em bairros,

garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com ruas asfaltadas, saneamento básico, iluminação e serviços públicos.

Entre 2017 e 2020, 14.931 famílias foram beneficiadas com obras de urbanização em assentamentos precários, sendo 9.391 delas em áreas de mananciais. De março de 2020, início da pandemia de Covid-19, até o final de 2020, 1.885 famílias foram beneficiadas com ações de urbanização.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 13.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.

META 14

**BENEFICIAR 220.000 FAMÍLIAS
COM PROCEDIMENTOS DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais.

INICIATIVAS

- a)** Beneficiar famílias por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários, por meio da Lei Municipal 17.734/2022;
- b)** Beneficiar famílias por procedimentos de regularização de conjuntos habitacionais, por meio das Leis Municipais 17.734/2022 e 17.859/2022.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****Procedimentos de regularização fundiária de assentamentos precários considerados:**

- Classificação em regularização fundiária de interesse social (REURB-S) ou regularização de interesse específico (REURB-E);
- Definição da Estratégia de Regularização do núcleo habitacional;
- Notificação da Regularização Fundiária Urbana (REURB);
- Listagem de definição do instrumento jurídico de cada beneficiário;
- Emissão de Certidão de Regularização Fundiária (CRF) e Certidão de Regularização Fundiária simplificada;
- Registro junto ao Sistema de Registro de Imóvel (SRI).

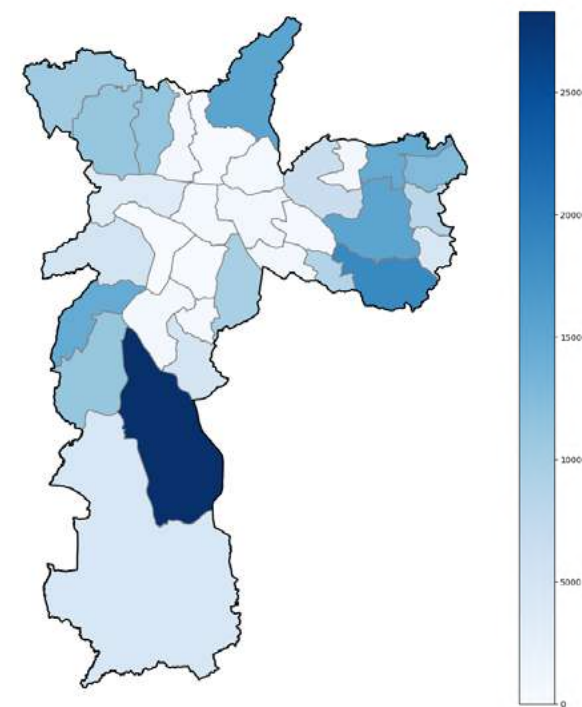
Procedimentos de regularização de conjuntos habitacionais considerados:

- Regularização das edificações dos conjuntos habitacionais (adequações físicas/obras e aprovação da regularização/emissão do certificado de regularização);
- Instituição e registro do condomínio dos conjuntos habitacionais;
- Comercialização das unidades habitacionais em conjuntos habitacionais (emissão de termos de quitação, comercialização).

CONTEXTO

As políticas públicas de regularização fundiária têm por prioridade o enfrentamento da precariedade que se manifesta na insegurança em relação à posse ou propriedade da terra vivenciada pela população que reside em assentamentos precários ou conjuntos habitacionais com irregularidade fundiária.

Entre 2017 e 2020, 172.410 famílias foram beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em conjuntos habitacionais e assentamentos precários. Em menos de um ano (de março a dezembro de 2020), 93.119 famílias já foram beneficiadas com ações de regularização.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 14.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.

META 15

LICENCIAR 300.000 MORADIAS POPULARES.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

INDICADOR

Somatória do número unidades habitacionais de alvarás com unidades de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos.¹

INICIATIVAS

- a) Implementar sistema eletrônico para unificação dos dados e melhoramento dos fluxos de processos no âmbito da SMUL, tornando-os mais céleres, transparentes e simples;
- b) Aprimorar a modalidade autodeclaratória para os processos de licenciamento.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES²

O indicador abrange unidades habitacionais de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos por meio de: (I) Alvarás de Aprovação de Edificação Nova; (II) Alvarás de Aprovação e Execução de Edificação Nova; (III) Projeto Modificativo de Alvará de Aprovação e Execução de Edificação Nova (no caso de alteração no número de unidades); (IV) Apostilamento (no caso de correção no número de unidades) e (V) Reconsiderações de despacho.

Habitação de Interesse Social (HIS) atende famílias com renda igual ou inferior a seis salários mínimos. Habitação de Mercado Popular (HMP) atende famílias com renda igual ou inferior a 16 salários mínimos, sendo promovida pela iniciativa privada.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL

ODS VINCULADOS



¹ - Texto alterado conforme errata publicada no Diário Oficial em outubro de 2021.

CONTEXTO

Em 2020, foram licenciadas 226.358 unidades habitacionais de Habitação de Interesse Popular e Habitação de Mercado Popular, sendo este um resultado histórico na Prefeitura. Com o intuito de viabilizar mais acesso à moradia adequada e incentivar a construção civil, com geração potencial de

161 mil empregos diretos e indiretos vinculados ao início das obras, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento estipulou como meta o licenciamento de, no mínimo, mais 300 mil unidades habitacionais de moradias populares.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 16

CRIAR O PROGRAMA REENCONTRO, COM O REORDENAMENTO DA REDE E DA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E A IMPLANTAÇÃO DE 30 NOVOS SERVIÇOS.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

INDICADOR

Saldo de novos serviços voltados para população em situação de rua (valor base + novos serviços implantados – serviços descontinuados).

INICIATIVAS

- a)** Revisar a Política Municipal de Atendimento à População em situação de rua, a partir da criação do Programa Reencontro;
- b)** Revisar as normas técnicas dos serviços de acolhimento e abordagem;
- c)** Informatizar a coleta e o registro de informações dos serviços de abordagem;
- d)** Elaborar a Política Municipal para Crianças e Adolescentes em situação de rua;
- e)** Elaborar o protocolo municipal de atendimento à população em situação de rua;
- f)** Implantar Núcleos de Convivência para adultos em situação de rua nas Subprefeituras desprovidas deste serviço e com maior concentração de população não acolhida;
- g)** Implantar Centros de Acolhida e Centros de Acolhida Especiais, reordenando serviços com mais de 200 vagas e respeitando o perfil dos usuários;
- h)** Implantar seis equipes de Consultório na Rua.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMADS, SMDHC, SMS, SGM

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

O Programa Reencontro é a estratégia da Prefeitura da Cidade de São Paulo para consolidar a rede de serviços e ofertas para a população em situação de rua, de modo a promover a proteção integral, a preservação de direitos e a autonomia dos indivíduos, considerando as especificidades de cada um.

CONTEXTO

De acordo com o Censo da População em Situação de Rua 2021, há 31.884 pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo. Por isso faz-se necessária a ampliação da rede de serviços destinados a esta população. Até o início de 2021, existiam 63 Centros de Acolhida, 32 Centros de Acolhida Especiais e 11 Núcleos de Convivência para adultos em situação de rua. Será implantado, ainda, o Centro de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, previsto pela Lei nº 17.252 de 2019, que consolida a Política Municipal para População em Situação de Rua.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 17

IMPLANTAR 60 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A PESSOAS IDOSAS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.

INDICADOR

Número de serviços implantados.

INICIATIVAS

- a) Efetuar diagnóstico da rede e da territorialização dos serviços específicos para população idosa, com elaboração de ranking de priorização para abertura de serviços (SMADS);
- b) Implantar novos serviços de Proteção Social Básica para a pessoa idosa conforme ranking de priorização para abertura de serviços (SMADS);
- c) Implantar novos serviços de Proteção Social Especial para idosos conforme ranking de priorização para abertura de serviços (SMADS);
- d) Implantar, no mínimo, 15 equipes do Programa Acompanhante de Idosos (SMS);
- e) Inaugurar três serviços para idosos na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMADS, SMS, SMDHC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

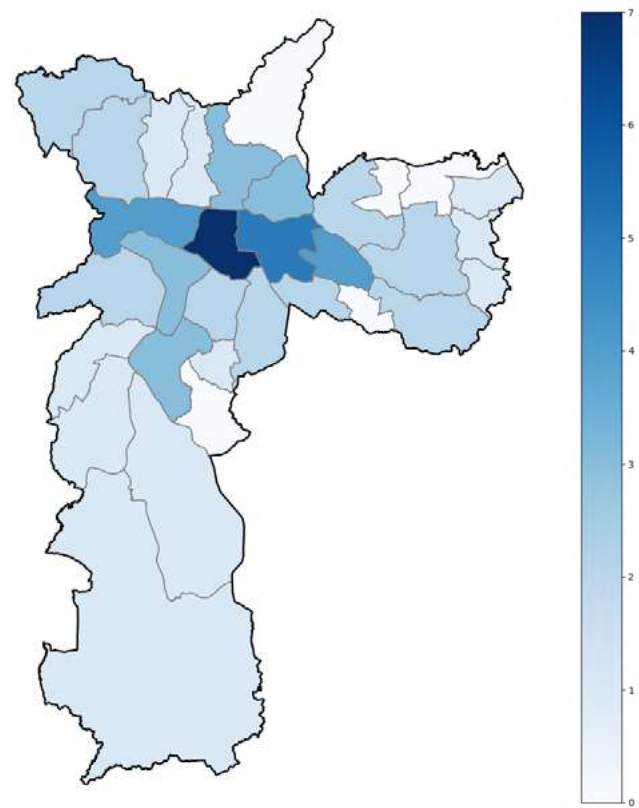
A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social oferta uma ampla rede de serviços à população idosa, destacando-se os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), Centros de Convivência Intergeracionais (CCIinter) e Centros Dia para Idosos (CDI), assim como os serviços de acolhimento específicos para este público - Centro de Acolhida Especial para Idosos (CAE-Idosos) e Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. A ampliação dos serviços como CDI, CCIinter e NCI contribuem para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social que resultariam na institucionalização de idosos. A rede de Centros Dia, Centros de Convivência Intergeracional e Núcleos de Convivência para Idosos é composta hoje por 120 unidades, representando a meta uma expansão de 50% no número de serviços voltados ao atendimento de idosos.

No contexto da política de Saúde, o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) é um programa

de atenção domiciliar com prioridade no atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e fragilidade física. Sua atuação está em consonância com as diretrizes propostas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde com destaque para as ações de prevenção e intervenção em casos de violência contra a pessoa idosa. O rápido envelhecimento populacional na cidade de São Paulo supera os índices de envelhecimento nacional e mundial, fazendo com que o cuidado aos idosos cuja rede de apoio seja insuficiente ou ausente torne-se cada vez mais necessário.

Por fim, a Casa Segura e Acessível ofertará treinamentos para cuidadores, bem como encontros formativos para pessoas idosas e suas famílias com o objetivo de reduzir os índices de quedas no ambiente doméstico. As quedas são responsáveis por 56,6% das mortes acidentais de pessoas acima de 75 anos (Ministério da Saúde, 2019). Esse dado demonstra a importância de tratar as quedas em pessoas idosas como um problema de interesse público.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 17. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 18

AMPLIAR EM 50% O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS EQUIPAMENTOS EXCLUSIVOS PARA MULHERES.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Percentual de ampliação do número de atendimentos, em relação a dezembro de 2020.

INICIATIVAS

- a)** Transferir da administração direta para organização da sociedade civil a gestão de dois Centros de Referência da Mulher e cinco Centros de Cidadania da Mulher;
- b)** Estabelecer Central de Vagas para os equipamentos de atendimento de mulheres, a fim de otimizar os atendimentos;
- c)** Transferir dois Centros de Acolhimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS), com vistas a organizar os atendimentos na rede;
- d)** Transferir 15 Centros de Defesa e de Convivência da Mulher da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS) para Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com vistas a organizar os atendimentos na rede;
- e)** Aperfeiçoar o atendimento e acompanhamento das mulheres vítimas de violência a partir da implantação do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SMDHC);
- f)** Estruturar modalidade de atendimento habitacional definitivo para mulheres vítimas de violência em programa da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC, SMADS, SEHAB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Total de atendimentos na rede de acompanhamento de mulheres (Painel de Monitoramento da Rede de Serviços de Direitos Humanos):

- 1)** Centros de Referência da Mulher (CRMs);
- 2)** Centros de Cidadania da Mulher (CCMs);
- 3)** Casa da Mulher Brasileira (CMB);
- 4)** Centros de Defesa e de Convivência da Mulher (CDCMs);
- 5)** Unidade Móvel - Ônibus Lilás.

CONTEXTO

Uma das dimensões centrais na efetivação dos direitos das mulheres no Brasil é o combate e o enfrentamento à violência em todas as suas formas, seja ela física, sexual, moral ou institucional. A violência é dimensão estruturante da desigualdade de gênero no país, com impactos sobre o desenvolvimento social e econômico. A subnotificação historicamente é um problema.

Em 2020, a Prefeitura de São Paulo realizou 33.212 atendimentos em Centros de Referência da Mulher (CRMs), Centros de Cidadania da Mulher (CCMs), Casa da Mulher Brasileira, Postos Avançados de Apoio à Mulher e Centros de Defesa e de Convivência da Mulher (CDCMs).

No contexto da pandemia, a prefeitura de São Paulo abriu três postos de apoio à mulher (dois no Metrô e um na SP Trans), ampliou os canais de denúncia, oferecendo o 156 como alternativa, e lançou a campanha “Seguimos perto”, nas redes sociais.

Nos cinco primeiros meses de 2021, foram realizados um total de 15.628 atendimentos nos equipamentos de SMDHC que compõem a rede de proteção a mulheres vítimas de violência da SMDHC, correspondendo a um aumento de 58,2% em relação ao mesmo período em 2020. Esta informação, aliada ao fato de que foi registrado um crescimento de 38,6% de atendimentos de abril para maio de 2021, apontam para um aumento da consciência das mulheres paulistanas sobre a rede de apoio disponibilizada pela Prefeitura. Para: Uma das dimensões centrais na efetivação dos direitos das mulheres no Brasil é o combate e o enfrentamento à violência em todas as suas formas, seja ela física, sexual, moral ou institucional. A violência é dimensão estruturante da desigualdade de gênero no país, com impactos sobre o desenvolvimento social e econômico. A subnotificação historicamente é um problema.

O isolamento social necessário para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 levou ao aumento da

violência contra a mulher. A denúncia e a busca por auxílio por parte das mulheres são dificultadas pela convivência mais intensa com os agressores, menor circulação e potenciais dificuldades de comunicação com a comunidade. Os impactos da pandemia à saúde mental e as consequências da intensificação da convivência com relação às atividades domésticas e do cuidar podem ser fatores desencadeadores de violência doméstica. As dificuldades socioeconômicas, com a alta do desemprego, podem acarretar maior dependência financeira das mulheres, expondo-as à insegurança quanto ao rompimento do ciclo de violência. Assim, é possível que, além do crescimento da violência, a subnotificação também tenha aumentado.

No contexto da pandemia, a Prefeitura de São Paulo abriu três postos de apoio à mulher (dois no Metrô e um na SP Trans), ampliou os canais de denúncia, oferecendo o 156 como alternativa, e lançou a campanha “Seguimos perto”, nas redes sociais.

Nos cinco primeiros meses de 2021, foram realizados um total de 15.628 atendimentos nos equipamentos de SMDHC que compõem a rede de proteção a mulheres vítimas de violência da SMDHC, correspondendo a um aumento de 58,2% em relação ao mesmo período em 2020. Esta informação, aliada ao fato de que foi registrado um crescimento de 38,6% de atendimentos de abril para maio de 2021, apontam para um aumento da consciência das mulheres paulistanas sobre a rede de apoio disponibilizada pela Prefeitura. Já em 2022, a Portaria Conjunta SEHAB/SMDHC/SMADS nº116/2022 estabeleceu a regulamentação específica para habilitação e priorização de mulheres vítimas de violência para acesso a unidade habitacional. A partir deste normativo, a SEHAB está trabalhando na estruturação de atendimento habitacional definitivo para mulheres vítimas de violência em programa específico, compondo parte da estratégia para combater a situação de violência das mulheres.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 19

COMBATER O RACISMO, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVE INICIATIVAS DE MELHORIA NO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA E/OU DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Número de iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial implementados.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC, SMC, SME, SMRI, SMS

ODS VINCULADOS**INICIATIVAS**

- a)** Certificar 320 iniciativas de empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (SMDHC);
- b)** Certificar 80 organizações de direito privado com o Selo de Igualdade Racial (SMDHC);
- c)** Instituir e manter o Comitê de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional em funcionamento (SMDHC);
- d)** Implantar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo, durante o período da escravidão (SMC);
- e)** Ofertar capacitação sobre racismo institucional para profissionais de todos os níveis e equipamentos de saúde da SMS, em cumprimento da Lei nº 17.406, que institui o Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra (SMS);
- f)** Implementar a vigilância de gestantes negras de risco e as faltosas realizando busca ativa e monitoramento (SMS);
- g)** Implantar Centro de Atendimento para Hemoglobinopatias/Anemia Falciforme no Hospital Integrado Santo Amaro (HISA) como referência para o município (SMS);
- h)** Ampliar em 70% a oferta de cursos na temática étnico racial para educadores da Rede Municipal de Ensino (SME/SMRI);
- i)** Participar e realizar eventos nacionais e internacionais com foco no tema de combate ao racismo (SMRI).

CONTEXTO

Combater o racismo, promovendo a igualdade racial e melhorando o atendimento à população negra, é uma tarefa que se impõe a diversas políticas públicas e envolve a Administração Pública, o terceiro setor e as empresas privadas.

Assim, são previstas ações de capacitação para os profissionais de Saúde e de Educação. Por se tratar de redes de serviços de alta capacidade e capilaridade, tais capacitações têm grande alcance entre usuários dos serviços públicos.

Ainda na saúde, são previstas uma ação destinada a mitigar a desigualdade no acesso à saúde de gestantes negras e uma ação focada em condição de saúde prevalente na população negra.

O Memorial dos Aflitos destina-se à preservação e divulgação da memória histórica sobre a escravidão.

Em relação às ações da SMDHC, busca-se implementar os compromissos assumidos pelo Município de São Paulo no Plano Municipal de Promoção de Igualdade Racial (Decreto nº 58.526 de 2018 - Eixo I), reconhecendo e fomentando ações de inclusão e promoção dos direitos humanos e da diversidade no ambiente de trabalho, seja em empresas privadas, em entidades do terceiro setor ou em órgãos públicos. Por fim, a realização e participação em eventos internacionais ou nacionais com o tema do enfrentamento ao racismo fortalece a cooperação internacional e Interfederativa em torno do tema e projeta a imagem da cidade de São Paulo como referência em igualdade racial.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 20

DOBRAR O NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA TRANSCIDADANIA, AUMENTANDO O ATENDIMENTO PARA 1.020 PESSOAS.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

INDICADOR

Número de vagas disponibilizadas no Programa Transcidadania.

INICIATIVAS

- a)** Dobrar o número de vagas disponibilizadas no Programa Transcidadania, expandindo o público-alvo (SMDHC);
- b)** Fortalecer o acompanhamento das pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania por meio da ampliação da equipe de apoio (SMDHC);
- c)** Inaugurar o 1º Centro de Referência à Saúde Integral da População de Travestis e Transexuais (SMS).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDHC, SMS

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O acesso ao trabalho está diretamente associado à proteção e valorização de muitos outros direitos fundamentais. A população LGBTI+, entretanto, enfrenta graves barreiras para inclusão e permanência no mercado de trabalho, como a discriminação, o preconceito e a própria situação de vulnerabilidade social em que muitas vezes se encontram.

Entre a população trans, o cenário pode ser ainda mais grave. De acordo com o 1º Mapeamento das Pessoas Trans no Município de São Paulo (2021), realizado pelo Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), em parceria

com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, apenas 27% da população trans têm emprego formal com carteira de trabalho assinada. Além disso, apenas 12% conseguem completar o ensino superior, enquanto entre a população paulistana em geral esse índice é de 27,1% (dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua – PNADC).

Iniciativas na área da Saúde são também fundamentais para assegurar direitos para esse segmento, de forma a garantir atenção especializada e orientada às especificidades.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 21**CRIAR O 1º CENTRO MUNICIPAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

INDICADOR

Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista implantado e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a)** Criar 1º Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista;
- b)** Capacitar e atualizar 1.000 pessoas sobre a temática do autismo;
- c)** Realizar anualmente a Semana Municipal de Conscientização do Autismo;
- d)** Adquirir equipamentos de saúde e educação para fortalecimento do atendimento da pessoa com TEA na rede municipal;
- e)** Realizar 10.000 atendimentos em mutirões de serviços para pessoas com deficiência, famílias e cuidadores;
- f)** Capacitar e atualizar 2.000 pessoas de forma a promover a inclusão, a cidadania e os direitos da pessoa com deficiência;
- g)** Criar novos indicadores relativos à pessoa com deficiência no Observatório Municipal da Pessoa com Deficiência.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMPED

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

O Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) será um espaço para convivência entre pessoas com TEA, seus familiares e a comunidade visando estimular a autonomia, participação e inclusão. O serviço contará com espaços de formação e informação sobre a temática, trabalhando em articulação com os demais serviços da rede municipal.

CONTEXTO

A Lei Federal nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e a considera pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, foi inovadora no sentido de ampliar direitos a essa população. No entanto, no município de São Paulo nota-se algumas dificuldades na arti-

culação da rede municipal de atendimento à pessoa com TEA e seus familiares. A concepção do Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) se baseia no trabalho de articulação em rede e no fortalecimento do vínculo familiar proporcionando atividades de socialização e convivência no âmbito municipal.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 22

ALFABETIZAR AS CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL ATÉ O FINAL DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ANTECIPANDO EM UM ANO A META DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Percentual de crianças alfabetizadas, medido pelo desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental na Provinha São Paulo.

INICIATIVAS

- a)** Realizar Avaliação Diagnóstica, bimestralmente;
- b)** Realizar Provinha São Paulo, anualmente;
- c)** Prover estagiária(o) em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental;
- d)** Formar professores e Coordenadores Pedagógicos que atuam no Ciclo de Alfabetização de 100% das Escolas com Ensino Fundamental I;
- e)** Implementar o Programa Aprender e Ensinar;
- f)** Implementar plataforma digital voltada à aprendizagem;
- g)** Implementar salas digitais em todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece em sua meta 5 “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental”.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS**SME****ODS VINCULADOS****CONTEXTO**

A proposta curricular e seus desdobramentos são determinantes para a melhoria das aprendizagens. A implementação do Currículo da Cidade, lançado em 2017 e implementado durante os anos de 2018 e 2019 é a estratégia municipal adotada para garantir a alfabetização das crianças matriculadas na rede municipal da cidade de São Paulo. Além de formações, foram elaborados os Cadernos da Cidade para os componentes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais; e as Orientações Didáticas - desdobramentos dessa proposta curricular que funcionam como materiais de apoio a essa implementação - para todos os componentes curriculares.

cas - desdobramentos dessa proposta curricular que funcionam como materiais de apoio a essa implementação - para todos os componentes curriculares.

Considerando a pandemia, o atingimento da meta prevê um plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar, priorizando, os grupos de estudantes mais vulneráveis.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 23**ATINGIR O RESULTADO DE 5,7 NO IDEP PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana.

INICIATIVAS

- | | |
|---|---|
| <p>a) Realizar a Prova São Paulo, anualmente;</p> <p>b) Acompanhar a taxa de reprovação e evasão escolar (busca ativa);</p> <p>c) Publicar os resultados da avaliação por unidade escolar;</p> <p>d) Implantar Programa de Recuperação das Aprendizagens;</p> <p>e) Conceder 50 bolsas de mestrado para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> | <p>f) Implementar o Programa Aprender e Ensinar;</p> <p>g) Implementar plataforma digital voltada à aprendizagem;</p> <p>h) Implementar salas digitais em todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).</p> |
|---|---|

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana (IDEP) é calculado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir dos resultados das avaliações da Provinha e Prova São Paulo e dos resultados das taxas de aprovação. Busca sintetizar de modo mais realista o desempenho dos estudantes, além de fornecer parâmetros para o planejamento de estratégias pedagógicas e colaborar para a melhoria dos níveis de proficiência e da taxa de aprovação de acordo com a realidade de cada escola. O indicador nacional até então utilizado para a medição da qualidade do ensino (IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem metas projetadas até 2021, não havendo, até o momento, perspectivas sobre a definição de metas para os próximos anos. Somados à necessidade de pla-

nejar melhorias para a educação em médio e longo prazo, os resultados do IDEP abarcam fatores não compreendidos pelo IDEB, como o componente curricular de Ciências Naturais, a complexidade da gestão escolar e as características socioeconômicas dos estudantes.

Além disso, considerando a situação emergencial vivida no contexto da pandemia de Covid-19, foi elaborado plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar. Este plano considera, prioritariamente, os grupos de estudantes mais vulneráveis por meio de critérios pré-estabelecidos pelo NAAPA (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem) e que serão desdobrados nas Diretorias Regionais de Educação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 24**ATINGIR O RESULTADO DE 5,2 NO IDEP PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana.

INICIATIVAS

- a)** Realizar a Prova São Paulo, anualmente;
- b)** Acompanhar a taxa de reprovação e evasão escolar (busca ativa);
- c)** Publicar os resultados da avaliação por unidade escolar;
- d)** Implantar Programa de Recuperação das Aprendizagens;
- e)** Conceder 50 bolsas de mestrado para professores dos anos finais do Ensino Fundamental;
- f)** Implementar o Programa Aprender e Ensinar;
- g)** Implementar plataforma digital voltada à aprendizagem;
- h)** Implementar salas digitais em todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana (IDEP) é calculado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir dos resultados das avaliações da Provinha e Prova São Paulo e dos resultados das taxas de aprovação. Busca sintetizar de modo mais realista o desempenho dos estudantes, além de fornecer parâmetros para o planejamento de estratégias pedagógicas e colaborar para a melhoria dos níveis de proficiência e da taxa de aprovação de acordo com a realidade de cada escola. O indicador nacional até então utilizado para a medição da qualidade do ensino (IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem metas projetadas até 2021, não havendo, até o momento, perspectivas sobre a definição de metas para os próximos anos. Somados à necessidade de planejar melhorias

para a educação em médio e longo prazo, os resultados do IDEP abarcam fatores não compreendidos pelo IDEB, como o componente curricular de Ciências Naturais, a complexidade da gestão escolar e as características socioeconômicas dos estudantes.

Além disso, considerando a situação emergencial vivida no contexto da pandemia de Covid-19, foi elaborado plano de ação de busca ativa para prevenção e enfrentamento à evasão escolar. Este plano considera, prioritariamente, os grupos de estudantes mais vulneráveis por meio de critérios pré-estabelecidos pelo NAAPA (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem) e que serão desdobrados nas Diretorias Regionais de Educação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 25**IMPLANTAR 12 NOVOS CEUS.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades entregues ou em obras.

INICIATIVAS

a) Implantar 12 novos CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

Construídos nas bordas da cidade, os CEUs oferecem diversos territórios educativos para a apropriação da comunidade, reunindo na mesma área institucional os principais equipamentos urbanos destinados à formação integral do cidadão: espaço escolar, centro cultural, uma praça, local de encontro, práticas esportivas, centro comunitário. De natureza multidimensional, os CEUs são concebidos com o propósito de potencializar a intersectorialidade das políticas públicas do Município de São Paulo, a constituição da rede de proteção social e consolidação dos princípios da

Cidade Educadora. Espaços educacionais que materializam a integração entre educação e vida, assegurando o direito de acesso ao conhecimento, à cultura, a arte, ao esporte e ao lazer, à recreação e às tecnologias, articulado aos saberes e às potencialidades locais em torno de um projeto educativo significativo e socialmente relevante para todas as gerações.

Durante o período compreendido entre 2017 e 2020 foram entregues à Municipalidade 12 novos Centros Educacionais Unificados (CEUs).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 26

IMPLANTAR 45 NOVAS UNIDADES ESCOLARES.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades entregues ou em obras.

INICIATIVAS

a) Implantar 45 novas unidades escolares entre CEIs, EMElS e EMEFs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São Paulo é a cidade que possui a maior Rede Municipal de Ensino do Brasil. A Rede possui 1.531 unidades educacionais diretas e 2.516 conveniadas e indiretas, totalizando 4.047 unidades educacionais. Esses equipamentos juntos atendem a mais de 1

milhão de alunos.

Entre 2017 e 2020 foram inauguradas 48 unidades escolares. Ampliaremos a oferta de vagas com mais 45 novas unidades no atual Programa de Metas 2021-2024.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 27

OFERTAR CURSOS DE IDIOMAS PARA OS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL EM TODOS OS CEUs.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de CEUs com CELPs (Centro de Estudos de Língua Paulistano) implantados.

INICIATIVAS

- a) Publicar normativa do programa;
- b) Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da Rede Municipal em todos os CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

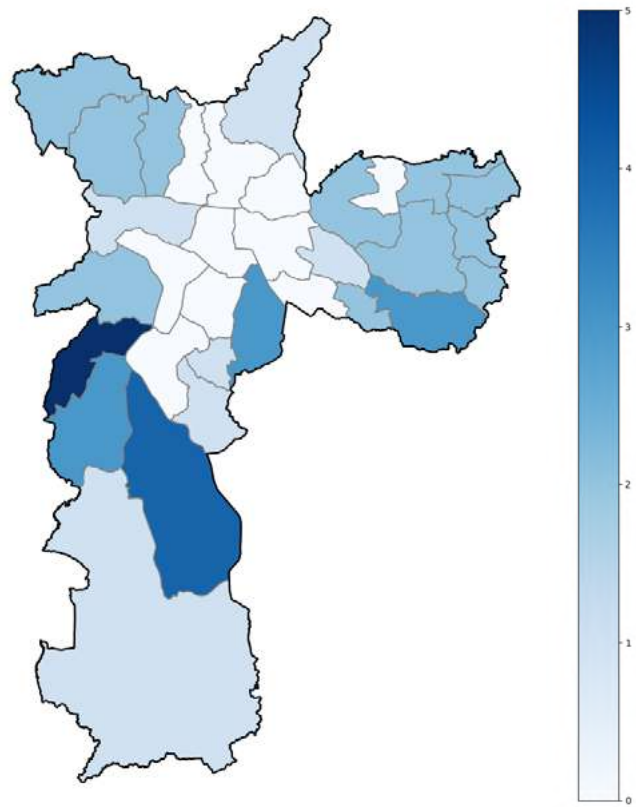
A Rede Municipal de Ensino de São Paulo, desde 2012, oferta o inglês como língua estrangeira desde o 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, indo além da prescrição legal contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Somos um município de referência para o ensino-aprendizagem de inglês nos anos iniciais do ensino fundamental. Mantendo esse espírito de ir além do que as condições mínimas presentes nas leis federais exigem, o “Centro de Estudos de Línguas Paulistano – CELP” (CELP) é importante à medida que pretende garantir, por meio da oferta de ensino de línguas estrangeiras modernas, a consecução da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, da qual o Brasil é signatário.

Criado pela Lei nº 17.257/2019, que dispõe sobre a criação de Escola de Idiomas no Município

de São Paulo, quando regulamentada, passará a se chamar “Centro de Estudos de Línguas Paulistano – CELP”. Ofertará aos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo o ensino de línguas estrangeiras modernas em horário diferente do qual eles se encontram matriculados na Educação Básica. .

Um levantamento de professores licenciados em línguas estrangeiras, que compõem o quadro efetivo de docentes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, potencialmente, disponíveis para compor a docência dos CELP, identificou mais de 7.770 docentes licenciados em seis idiomas diferentes. Pensando nesse quadro de profissionais, inicialmente, poderão ser ofertados: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês, conforme a demanda e quantidade de turmas que serão estabelecidas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 27.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 28**IMPLANTAR SEIS POLOS REGIONAIS OLÍMPICOS E/OU DE ESPORTE DE BASE NOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS MANTIDOS PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.

INDICADOR

Número de polos olímpicos e/ou de esporte de base implantados.

INICIATIVAS

- a)** Adequar estruturas existentes para implantar seis Polos Regionais de Esportes para atletas de alto rendimento e/ou de esporte de base;
- b)** Aprimorar o Programa Bolsa Atleta, concedendo bolsa auxílio municipal para até 500 atletas;
- c)** Implantar mais quatro modalidades olímpicas do COTP;
- d)** Estruturar equipes com representatividade em competições locais, regionais, nacionais e mundiais;
- e)** Implementar a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os polos podem ser implantados sob duas tipificações: i) especializado em modalidades olímpicas ou paralímpicas (Rede Olímpica COTP - Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa); e ii) prática esportiva social (Clube Escola).

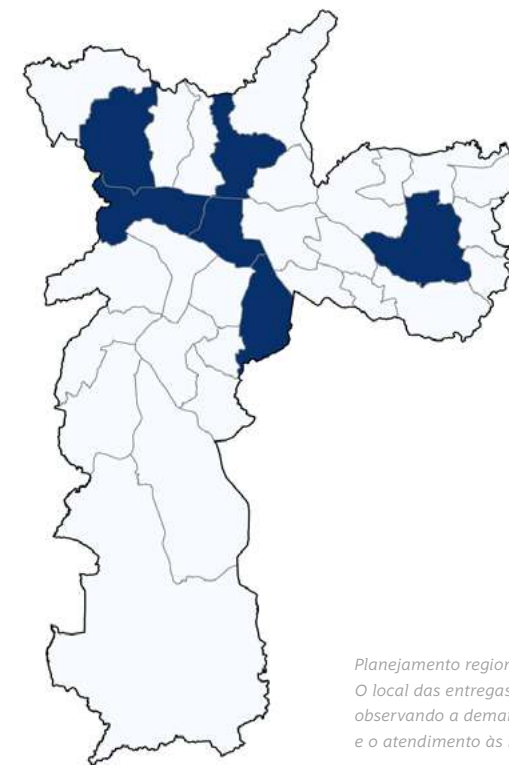
SECRETARIAS RESPONSÁVEIS**SEME****ODS VINCULADOS****CONTEXTO**

A cidade de São Paulo possui 49 Centros Esportivos (CEs) de administração direta, que oferecem diversas atividades para a saúde, bem-estar, lazer e recreação. Destes, 32 são clubes (dentre centros educacionais esportivos, centros de esporte e lazer e centros esportivos), 12 são balneários ou mini-balneários, 3 são Estádios (Jack Marin, Mie Nishi e Pacaembu – em concessão), e há também um Centro de Esportes Radicais e um Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP).

O investimento em esporte por meio dos Polos Regionais da Rede Olímpica, causará um impac-

to na região onde serão inseridos, devido a sua capacidade de capilarizar até as áreas mais periféricas o esporte, desde sua iniciação esportiva até a formação para o alto rendimento e, assim, oportunizar talentos que dificilmente seriam despertados se a política pública não fosse levada por toda a cidade, além de ampliar a visão econômica com um conjunto de profissões da cadeia produtiva olímpica.

A efetivação da política pública de esportes representa uma ferramenta importante de impacto para a promoção de hábitos saudáveis e de integração social.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 28.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 78**IMPLANTAR TRÊS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de Centros Especializados em Reabilitação implantados.

INICIATIVAS

- a) Implantar três Centros Especializados em Reabilitação (CER);
- b) Fortalecer a atenção ambulatorial especializada em reabilitação e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;
- c) Organizar os CERs como pontos de atenção a crianças com transtorno do espectro autista (TEA).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS**SMS****ODS VINCULADOS****CONTEXTO**

Segundo o Censo do IBGE de 2010, 23,9% dos municípios apresentam alguma dificuldade para andar, enxergar, ouvir ou aprender/compreender, o que representa aproximadamente 2.868.000 pessoas. Em função da limitação na mobilidade a que muitas destas pessoas estão expostas, ter serviços de reabilitação estruturados nas diversas regiões da cidade vem se tornando uma demanda crescente.

Os Centros Especializados de Reabilitação (CER) são serviços fundamentais para intervenção em diversas condições de saúde, como o

atendimento de bebês de alto risco, crianças com transtorno do espectro autista (TEA), com deficiência já estabelecida, pessoas que sofreram acidente vascular encefálico (AVE), traumatismo craniano ou lesão medular. São condições que requerem uma intervenção precoce de forma a possibilitar ganhos funcionais e melhorar a qualidade de vida destas pessoas. Além disso, os CER são referência para o acesso às órteses, próteses, aparelhos auditivos, cadeiras de rodas e outros insumos e equipamentos essenciais para a reabilitação, participação social e inclusão da população.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 79**IMPLANTAR 15 NOVAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA).****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

INDICADOR

Número de UPAs implantadas e em funcionamento

INICIATIVA

a) Implantar 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

SECRETARIAS RESPONSÁVEL

SMS

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A implantação de novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) segue a visão estabelecida em 2018 de reestruturação e modernização da rede de atenção às urgências e emergências do município.

A meta é composta pela implantação de novos equipamentos e também pela transformação de Prontos Socorros e Pronto Atendimentos em UPAs com vistas a aumentar a capacidade e resolutividade de atendimentos de complexidade intermediária, com ganhos para a população.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas funcionam sete dias por semana e

podem atender grande parte das urgências e emergências. Concentram atendimentos de saúde de alta complexidade e possuem estrutura simplificada, com raio X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

O paciente é avaliado de acordo com a classificação de risco, estabilizado, podendo ser liberado para acompanhamento na UBS, ou, dependendo do estado de saúde, encaminhado para uma unidade de internação em hospital. Em mais de 90% dos casos, as UPAs têm capacidade para atender sem necessidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 80

REALIZAR REFORMAS, AMPLIAÇÕES
OU ADEQUAÇÕES EM 1.915 UNIDADES
ESCOLARES.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades escolares com reformas, ampliações e adequações realizadas.

INICIATIVA

a) Realizar reformas, ampliações ou adequações nas unidades escolares.

SECRETARIAS RESPONSÁVEL

SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São Paulo é a cidade que possui a maior Rede Municipal de Ensino do Brasil. Em dezembro de 2020, a Rede possuía 1.531 unidades educacionais de gestão direta e 384 de gestão indireta. Para que a qualidade do ensino aconteça, é essencial que os equipamentos estejam em boas condições de conservação, com sua infraestrutura em pleno funcionamento.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 81**REFORMAR OU ADEQUAR 46 CEUS.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Número de unidades reformadas ou adequadas.

INICIATIVA

a) Reformar ou adequar 46 CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEL

SME

**CONTEXTO**

Construídos nas bordas da cidade, os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem diversos territórios educativos para a apropriação da comunidade, reunindo na mesma área institucional os principais equipamentos urbanos destinados à formação integral do cidadão: espaço escolar, centro cultural, uma praça, local de encontro, práticas esportivas, centro comunitário. De natureza multidimensional, os CEUs são concebidos com o propósito de potencializar a intersetorialidade das políticas públicas do Município de São Paulo, a constituição da rede de proteção social e consolidação dos princípios da Cidade Educadora, espaços educacionais que

materializam a integração entre educação e vida, assegurando o direito de acesso ao conhecimento, à cultura, a arte, ao esporte e ao lazer, à recreação e às tecnologias, articulado aos saberes e às potencialidades locais em torno de um projeto educativo significativo e socialmente relevante para todas as gerações. No final do ano de 2020, havia 46 CEUs em funcionamento na Cidade de São Paulo e, em 2022, foram iniciadas as atividades em 12 novos CEUs, totalizando 58 CEUs distribuídos nas diferentes subprefeituras. Para que a qualidade do atendimento aconteça, entende-se que os equipamentos devem estar em boas condições de conservação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 82**AMPLIAR EM 35% O NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

INDICADOR

Percentual de ampliação do número de estudantes, em relação a dezembro de 2020.

INICIATIVAS

- a) Reformular o processo de adesão ao Programa São Paulo Integral;
- b) Ampliar o número de profissionais para atuação nas unidades que aderirem ao Programa São Paulo Integral.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para fins de apuração desta meta, serão contabilizados somente os estudantes vinculados ao Programa São Paulo Integral. A Rede Municipal de Educação possui outras ações de política de Educação Integral com ampliação de jornada, mas que não se enquadram na definição de Educação em Tempo Integral prevista no Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021, que define o que é considerado atendimento em tempo integral na jornada escolar.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SME

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A expansão da Educação em Tempo Integral é um compromisso do Município, expresso na Meta 09 do Plano Municipal de Educação 2015-2025, que prevê a oferta da modalidade em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos educandos da Educação Básica. O Programa São Paulo Integral, implantado desde 2016, foi criado na

perspectiva do Plano Municipal de Educação (PME) e em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele garante o atendimento igual ou superior a sete horas diárias, ou 35 horas semanais, para toda a turma, podendo abranger a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, conforme a adesão da unidade escolar. Em dezembro de 2020, havia 28.590 estudantes matriculados nesta modalidade.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



**SP SEGURA E
BEM CUIDADA**

META 29

CONTRATAR 1.000 NOVOS GUARDAS DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Quantidade de Guardas Cives Metropolitanos (GCMs) contratados.

INICIATIVAS

- a) Ampliar a presença de policiamento GCM na cidade de São Paulo até 2024;
- b) Recompôr o efetivo da Guarda Civil Metropolitana;
- c) Renovação da frota de viaturas da GCM.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) da Prefeitura de São Paulo é uma força uniformizada e armada, com atribuições de polícia administrativa e guarda patrimonial em âmbito municipal, a partir das quais atua como principal “braço” executor das políticas públicas municipais de segurança urbana, na proteção dos munícipes, dos servidores e dos serviços públicos municipais, e do patrimônio natural e construído do Município de São Paulo. Configurando também uma

carreira municipal específica, ao término do ano de 2020 a GCM contava com um efetivo 5.952 guardas civis, sendo 4.376 servidores e 1.576 servidoras. Uma política de contratações regulares de novos guardas civis faz-se necessária não apenas para repor os quadros anualmente desligados da GCM, mas para recompor e ampliar sua capacidade de identificação e atendimento das demandas por segurança na Cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 30

INTEGRAR 20.000 CÂMERAS DE VIGILÂNCIA ATÉ 2024, TENDO COMO PARÂMETRO AO MENOS 200 PONTOS POR SUBPREFEITURA.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Quantidade de câmeras de vigilância integradas ao videomonitoramento da segurança urbana, por Subprefeitura.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver modelo de contratação para captação e armazenamento de imagens digitais de videomonitoramento;
- b) Implantar Sistema de Informações em Segurança Urbana.

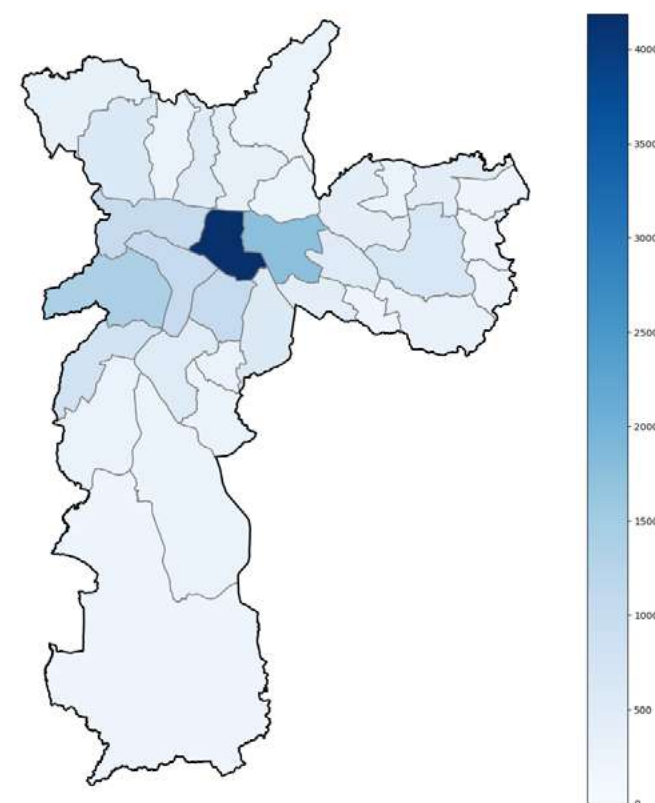
SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O programa de videomonitoramento da Segurança Urbana fechou o ano de 2020 com o total de 3.363 links de acesso a imagens de câmeras digitais integrados, em sua grande maioria doados por usuários privados de serviços de vigilância eletrônica. No entanto, 65% dessas câmeras ainda estão concentradas nas áreas de apenas seis Subprefeituras (Sé, Mooca, Butantã, Pinheiros, Vila Mariana e Lapa). Visando prover uma cobertura mais equânime do videomonitoramento remoto da Segurança

Urbana, a estratégia para o quadriênio de 2021-2024 é focar a expansão da integração de câmeras nas regiões menos assistidas, a partir da instalação de câmeras de vigilância na rede de equipamentos públicos municipais presentes no território, garantindo um mínimo de 200 links ativos dentro da área territorial de cada Subprefeitura. Chegando, assim, em 2024 com a quantidade de 20.000 câmeras integradas ao monitoramento de segurança da cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 30.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.

META 31

AMPLIAR A CAPACIDADE DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM) PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES PROTETIVAS PARA 2.500 MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA /ANO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

INDICADOR

Mulheres vítimas de violência acompanhadas por ações protetivas da Guarda Civil Metropolitana.

INICIATIVAS

- a) Criar Cadastro Municipal Unificado de Vítimas de Violência na Cidade de São Paulo;
- b) Capacitar guardas civis metropolitanos para a atuação operacional em proteção a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco pessoal;
- c) Ampliar a carga horária mínima de conteúdos de políticas públicas de Direitos Humanos na formação inicial para guardas civis metropolitanos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O indicador refere-se à quantidade de casos de mulheres vítimas de violência sob acompanhamento da GCM ativos durante o exercício, calculada como a quantidade de casos ativos iniciados em exercícios anteriores ao de apuração, somada à quantidade de casos iniciados durante o exercício apurado, subtraídos os casos encerrados no exercício imediatamente anterior ao de apuração.

CONTEXTO

Desde 2014, a Prefeitura de São Paulo desenvolve, por meio da Guarda Civil Metropolitana - GCM, o Programa Guardiã Maria da Penha (PGMP), programa de proteção qualificada a mulheres vítimas de violência doméstica, que monitora o cumprimento das medidas protetivas concedidas pela Justiça e gerenciadas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Visa, com isso, coibir a reincidência da violência, evitando o agravamento - que, se não enfrentado, pode acarretar em feminicídio -, e auxiliar a mulher agredida a se recuperar e se reinserir em uma rotina normal de vida, em conjunto com outras iniciativas da municipalidade e dos governos estadual e federal. Não obstante, é evidente a existência de uma demanda reprimida para esse tipo de proteção qualificada, mesmo considerando apenas o recorte mais restrito do PGMP. Considerando que essa é uma área em que a intervenção do município, via policiamento, se justifica sem colidir com as atribuições dos demais órgãos do Sistema Único

de Segurança Pública (SUSP), a Secretaria Municipal de Segurança Urbana visa ampliar a sua cobertura para outros públicos vulneráveis, a partir da identificação autônoma e proativa dessa demanda efetiva, a partir do acolhimento das vítimas de violência nos diversos serviços públicos municipais.

Tomando o ano de 2019 como referência (em função da pandemia de Covid-19, 2020 foi um ano atípico tanto na identificação da demanda quanto na oferta da proteção), a GCM chegou a um patamar de 948 casos acompanhados no ano. A partir de iniciativas de recomposição e qualificação do efetivo GCM capacitado para prestação dessa modalidade de proteção a mulheres vítima de violência, e modernização de seus procedimentos de monitoramento de demanda e planejamento das missões de policiamento, a expectativa é chegar em 2024 com capacidade para atender até 2.500 casos ao ano.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 32

REALIZAR 230 OBRAS NO SISTEMA DE DRENAGEM, VISANDO À REDUÇÃO DAS ÁREAS INUNDÁVEIS E MITIGAÇÃO DOS RISCOS E PREJUÍZOS CAUSADOS À POPULAÇÃO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

INDICADOR

Soma das obras executadas.

INICIATIVAS

- a)** Viabilizar 15 obras de piscinões e/ou reservatórios;

b) Executar dez obras de canalizações de córrego;

c) Executar 200 obras de redução de risco;

d) Executar dez obras de microdrenagem;
- e)** Executar obras de contenção em áreas de risco geológico;

f) Retirar 820.000 toneladas de detritos de piscinões;

g) Elaborar 22 Cadernos de Bacia Hidrográfica.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SIURB, SMSUB, SEHAB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A implantação de infraestrutura de macrodrenagem (como os piscinões) e a realização de outras obras de drenagem objetivam reduzir as áreas inundáveis da cidade e diminuir os

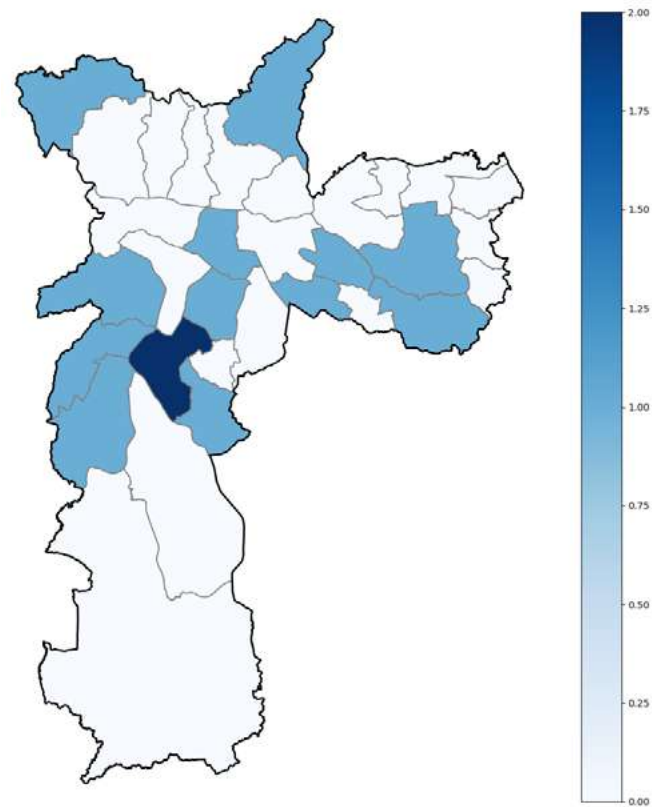
prejuízos causados à população pelas enchentes. Deste modo, espera-se que, até 2024, as áreas inundáveis tenham se reduzido em cerca de 4,5%.

CONTEXTO

Considerando o aumento de chuvas extremas em São Paulo, que triplicou em uma década (Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)), a Prefeitura entende ser prioridade a ampliação da resiliência da cidade às chuvas. O Planclima - SP aponta que a precipitação intensa e o risco de alagamentos, enchentes e inundações configuram riscos iminentes causados pela crise climática. À ela, somam-se características do processo de urbanização da cidade, que levou a severos problemas ambientais com destaques para: i) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e

atividades em áreas de risco; ii) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; iii) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios. É sob este olhar que a meta ressalta o compromisso de implantar em São Paulo a infraestrutura necessária para auxiliar no combate às enchentes, com a construção de novos piscinões, além das diversas obras na bacia dos córregos e outras soluções verdes para drenagem em diversos pontos no município.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 32.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 33

LIMPAR 9.200.000 METROS DE EXTENSÃO DE CÓRREGOS, RAMAIS E GALERIAS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.

INDICADOR

Extensão, em metros, de córregos, ramais e galerias limpos.

INICIATIVAS

- a) Limpar 6.164.000 metros de extensão de córregos;
- b) Limpeza de 3.036.000 metros de ramais de galerias;
- c) Realizar manutenção de 114.000 metros de extensão de galerias;
- d) Manter 40 equipamentos de hidrojato para a limpeza de galerias e atendimentos emergenciais nos pontos de alagamento;
- e) Reformar 770.000 metros de guias e sarjetas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os córregos necessitam de limpeza periódica para evitar obstruções ao longo de seu curso que possam prejudicar o escoamento da água da chuva, provocando enchentes.

SECRETARIA RESPONSÁVEL

SMSUB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O serviço de limpeza de córregos compõe o conjunto de serviços de zeladoria realizados de forma contínua pela Prefeitura. A limpeza na extensão dos córregos, de forma mecanizada, é de suma importância para colaborar com a drenagem da cidade. Nos dois últimos anos foram limpos cerca de quatro milhões de metros. Em 2020, a metragem de córregos limpos foi 74% superior a 2019.

REGIONALIZAÇÃO

A regionalização será publicada nos Relatórios de Execução do Programa de Metas

META 34

RECUPERAR 20.000.000 DE METROS QUADRADOS DE VIAS PÚBLICAS UTILIZANDO RECAPEAMENTO, MICRO PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PAVIMENTO RÍGIDO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Somatória, em metros quadrados, de vias recuperadas utilizado recapeamento ou micro pavimentação e realização de manutenção em pavimento rígido.

INICIATIVAS

a) Recuperar 20.000.000 de metros quadrados de vias públicas utilizando recapeamento, micro pavimentação e manutenção de pavimento rígido.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As ações de recapeamento na cidade de São Paulo utilizam sistemas digitais capazes de monitorar a qualidade das vias e identificar o serviço necessário a ser realizado de acordo com o desgaste do asfalto. O recapeamento é o serviço de remoção do asfalto antigo na rua e aplicação de nova camada de asfalto em seu lugar, garantindo a qualidade da via e aumentando a vida útil da estrutura. Já a micropavimentação ocorre quan-

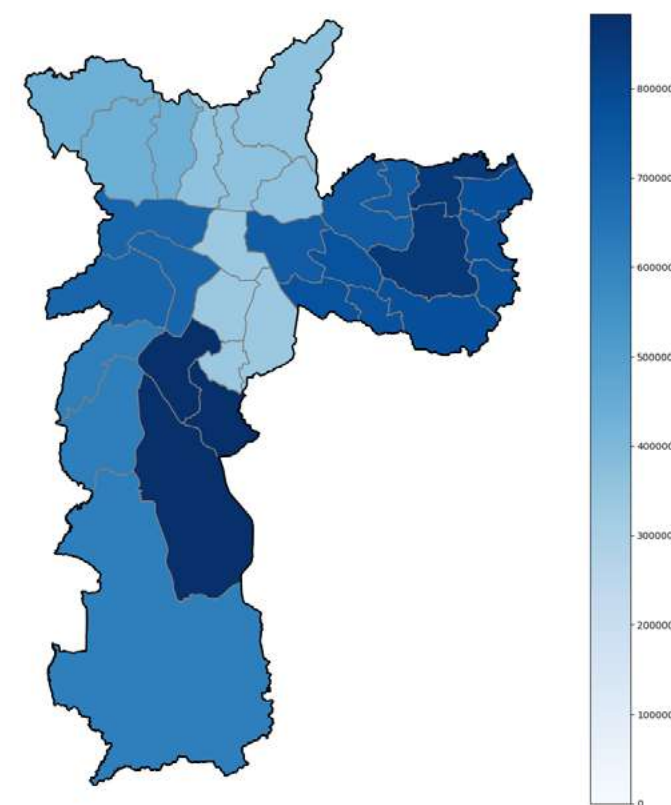
do não há um desgaste extremo da via, sendo realizada uma micro-fresagem por cima do asfalto, recuperando e alinhando a pavimentação. O pavimento rígido, por sua vez, consiste em piso de placas de concreto, utilizado principalmente em túneis e ruas de grande circulação da região central. Sua manutenção é mais complexa e específica, diferindo do recapeamento e do serviço de tapa buraco tradicional.

CONTEXTO

Manter a infraestrutura das vias públicas em boas condições é fundamental para a mobilidade da cidade. Com o uso de alta tecnologia é possível realizar um mapeamento da qualidade do pavimento e identificar as

necessidades de acordo com o desgaste de cada via. Desta maneira, a Prefeitura de São Paulo tem adotado um recapeamento exclusivo e mais eficiente. Nos últimos dois anos, o serviço cresceu mais de 100%.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 34. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 35

ASSEGURAR QUE O TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE TAPA BURACO PERMANEÇA INFERIOR A DEZ DIAS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Tempo médio de atendimento, em dias, do serviço de tapa buraco.

INICIATIVA

a) Reduzir o Tempo Médio de Atendimento do serviço de Tapa Buraco para 10 dias.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O serviço de tapa buraco é realizado com a remoção do asfalto velho de toda a área no entorno do buraco, preenchendo-se então o local com asfalto novo. Esse serviço é medido por meio do TMA que afere em quanto tempo, em média, a Prefeitura realizou o serviço requerido.

Em decorrência da sazonalidade dos serviços de zeladoria da cidade, o indicador será apurado a partir da média anual do tempo de atendimento.

O TMA será contabilizado considerando a média de dias transcorridos, desde a solicitação, de todos os pedidos concluídos nos 12 meses anteriores ao mês de referência. Nesse indicador, não são contabilizadas a manutenção de buracos abertos por concessionárias. O TMA de dezembro de 2020 é de 21 dias. Para fins de mensuração da meta considerar o TMA igual ou inferior a 10 dias.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Desde 2019, com a operação Tapa Buraco, a SMSUB tem se empenhado em diminuir o estoque de solicitações do serviço e, consequentemente, o Tempo Médio de Atendimento (TMA). Desde então, foi registrada redução de ambos os indicadores em mais de 90%.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 36

PAVIMENTAR 480.000 METROS QUADRADOS DE VIAS SEM ASFALTO, PRIORIZANDO AQUELAS ATENDIDAS POR TRANSPORTE PÚBLICO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Vias pavimentadas em metros quadrados

INDICADOR

- a) Pavimentar 480.000 metros quadrados de vias sem asfalto;
- b) Priorizar as vias atendidas por transporte público para que sejam asfaltadas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB

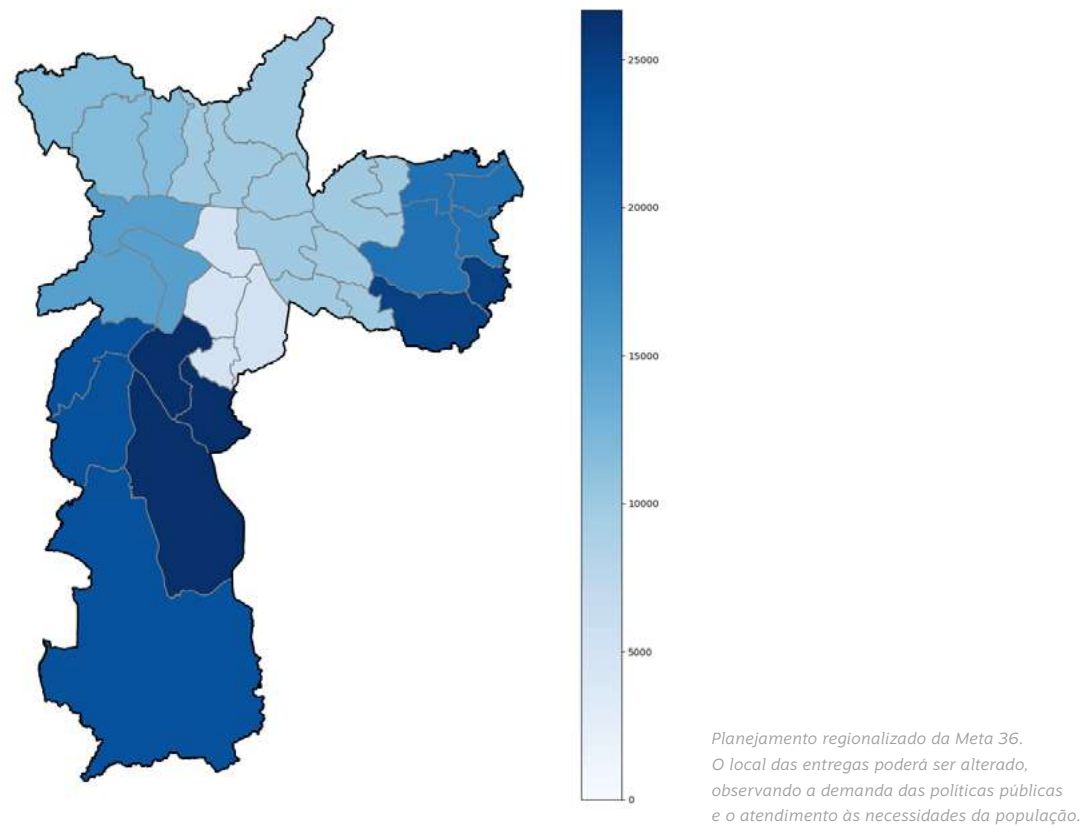
ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São Paulo é considerada a 8ª cidade mais populosa do mundo, com uma área territorial de 1,5 mil Km², 17 mil km de vias, o que corresponde a 980 milhões de m². Com o crescimento da cidade, ainda constante, e a necessidade de infraestrutura das vias para todos os bairros, foi elaborada ampliação da ação de pavimentação de novas vias.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 36.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 37

REALIZAR 260 OBRAS DE MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO OU REFORÇO EM PONTES, PONTILHÕES, VIADUTOS, PASSARELAS OU TÚNEIS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária.

INDICADOR

Unidades estruturais de pontes, pontilhões, viadutos, passarelas ou túneis que receberam obras de manutenção, recuperação ou reforço.

INICIATIVAS

- a) Inspeções especiais em pontes, pontilhões, viadutos, passarelas ou túneis;
- b) Obras de manutenção e recuperação em pontes, pontilhões, viadutos, passarelas ou túneis;
- c) Inspeções visuais em pontes, pontilhões, viadutos, passarelas ou túneis.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Uma “unidade estrutural” é uma estrutura independente, do ponto de vista da engenharia. Assim, um único viaduto, por exemplo, pode ser constituído de duas unidades estruturais: uma ponte no sentido centro-bairro, estruturalmente segregada de outra ponte no sentido bairro-centro.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SIURB

ODS VINCULADOS

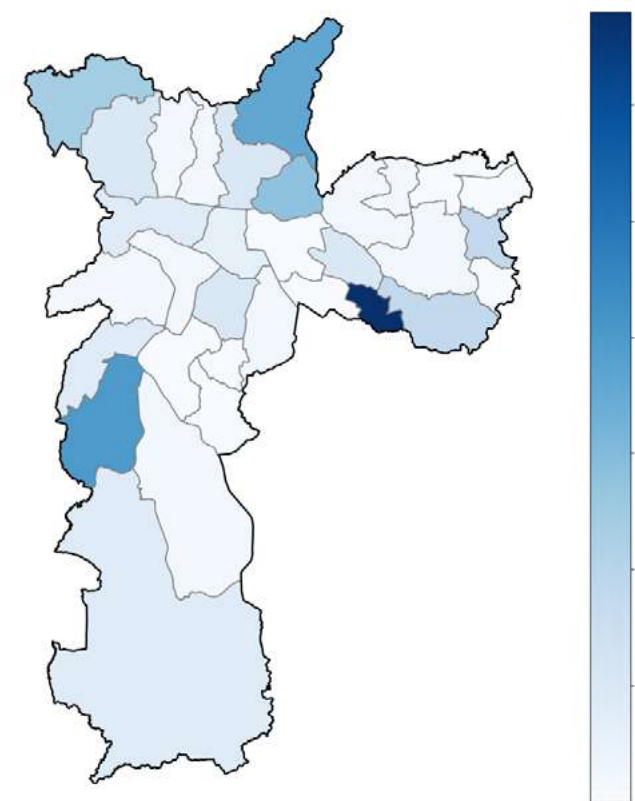


CONTEXTO

O monitoramento rotineiro é uma atividade importante para conhecimento das patologias decorrentes do processo de deterioração das Obras de Arte Especiais (OAEs). As equipes da Prefeitura realizam periodicamente inspeções visuais nessas estruturas, fornecendo análise prévia das suas condições. A depender desta avaliação prévia, ou em intervalos de cinco a oito anos, são contratadas empresas para realizar a inspeção especial da estrutura. O laudo decorrente da inspeção especial contém informações

técnicas sobre a condição das unidades e recomendações das ações a serem implementadas para garantia de sua segurança. Com base nesses laudos são definidas as intervenções necessárias e a priorização do processo de contratação de obras de recuperação. A inspeção especial permite a detecção prévia dos problemas e a consequente recuperação das OAEs, minimizando os riscos e fomentando uma cultura de manutenção periódica dessas estruturas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 37.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 38

AMPLIAR A ILUMINAÇÃO PÚBLICA UTILIZANDO LÂMPADAS LED EM 330.000 PONTOS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança.

INDICADOR

Soma do número de novas luminárias instaladas e do número de lâmpadas de vapor de sódio substituídas por lâmpadas LED.

INICIATIVAS

- a) Instalar 60.000 novas luminárias utilizando lâmpadas LED;
- b) Substituir 270.000 lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas LED.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A substituição será realizada em pontos de iluminação que possuem lâmpadas de baixo potencial (vapor de mercúrio ou vapor de sódio). A instalação de novos pontos de iluminação, por sua vez, será realizada com base na demanda regional a ser levantada, priorizando áreas mais vulneráveis do ponto de vista de segurança pública. Em ambos os casos serão utilizadas lâmpadas LED, de luz branca, que promovem um aumento da luminosidade, possuem vida útil de 12 anos e consomem aproximadamente 50% da energia elétrica comparada a uma lâmpada de sódio.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM

ODS VINCULADOS

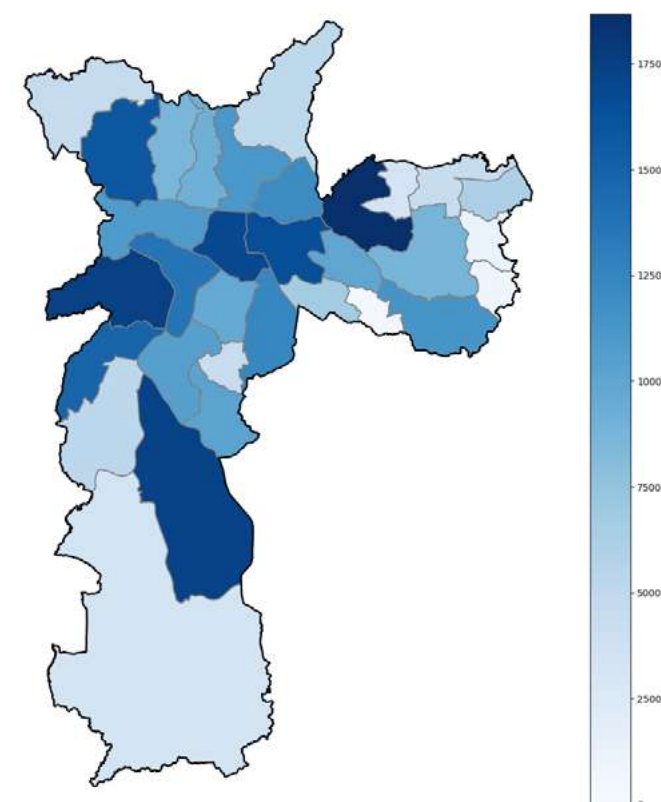


CONTEXTO

A cidade de São Paulo possui 618 mil pontos de iluminação. Até o momento, já foram eficientizados 354,5 mil pontos e criados outros 11,2 mil. A troca para luminária LED garante diversos benefícios para a população, como a melhoria no nível de iluminação pública (lu-

minância média e uniformidade), diminuindo o consumo de energia em até 50%. A eficiência visa não somente diminuir os níveis de consumo, como aumentar a segurança pública com a diminuição dos pontos escuros e da vulnerabilidade dos transeuntes.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 38.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.



SP ÁGIL

META 39

REALIZAR 18 AÇÕES PARA A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE MORTES NO TRÂNSITO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito.

INDICADOR

Número de iniciativas realizadas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Das 18 iniciativas previstas, quatro delas (Iniciativas j, l, m e o) já foram concluídas nos dois primeiros anos do Programa de Metas.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Plano de Segurança Viária do Município de São Paulo prevê a redução do número de mortes no trânsito. Para tanto, serão desenvolvidas iniciativas com diferentes escopos de atuação e vinculadas aos compromissos do Plano de Segurança Viária e às recomendações da Organização Mundial da Saúde. O objetivo é alinhar os

diversos atores responsáveis pela segurança viária em torno de metas comuns e com uma visão compartilhada, garantindo a oferta de opções de mobilidade sustentáveis, seguras e saudáveis, além do investimento em comunicação, educação e capacitação de forma contínua e integrada com as ações de engenharia e fiscalização.

INICIATIVAS

- a)** Implantar dez projetos de redesenho urbano para promoção da segurança viária;
- b)** Conduzir campanhas de comunicação e ações de educação de trânsito anualmente;
- c)** Intervir em pontos críticos de mortes no trânsito em conjunto com as demais obras de intervenção no viário realizadas pela Prefeitura;
- d)** Garantir que 100% dos ônibus do sistema de transporte público municipal tenham adesivos indicando locais de pouca visibilidade (pontos cegos) para o condutor;
- e)** Intensificar a fiscalização eletrônica e implementar projeto de fiscalização por videomonitoramento;
- f)** Implementar programa de renovação de semáforos em 16 vias com alto índice de mortes no trânsito;
- g)** Ampliar o serviço de solicitação eletrônica de recursos de multas de trânsito às Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (JARI), com vistas à redução do tempo transcorrido entre a prática da infração e a aplicação das penalidades de trânsito;
- h)** Implantar o Programa Motociclista Seguro;
- i)** Implantar 100 minirrotatórias, com o objetivo de induzir o desenvolvimento de menores velocidades pelos veículos;
- j)** Implantar 2.800 novas faixas de travessia para pedestres;

- k)** Implantar sistemas para gerenciamento de dados e planejamento de tráfego e mobilidade urbana da cidade, com auxílio na redução de velocidade e acidentes;
- l)** Implantar ou ampliar 300 Frentes Seguras (boxes de espera) em semáforos para aumentar a segurança de motociclistas e pedestres;
- m)** Implementar ações de aumento do tempo de travessia para os pedestres nos semáforos e intensificação da fiscalização de trânsito;
- n)** Implementar mecanismo de fiscalização para excesso de peso de cargas transportadas em caminhões;
- o)** Reduzir a velocidade máxima regulamentada de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias;
- p)** Implantar 200 projetos de avanço de calçada ou construção de ilhas e refúgios em locais de travessia de pedestres, com o objetivo de reduzir a distância da travessia e, com isso, a exposição a atropelamentos;
- q)** Instituir regulamentação sobre a prestação de serviços de entregas com motocicleta e bicicleta por empresas que operam com aplicativos;
- r)** Capacitar os operadores do transporte público municipal, com foco na promoção de comportamentos mais seguros no trânsito e na qualidade do atendimento prestado.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 40

REALIZAR A MANUTENÇÃO DE 1.500.000 METROS QUADRADOS DE CALÇADAS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Calçadas construídas e reformadas em metros quadrados.

INICIATIVAS

- a) Realizar a manutenção de 1.500.000 metros quadrados de calçadas;
- b) Realizar obras de requalificação de 32.500 metros quadrados de calçadões do Triângulo Histórico de São Paulo;
- c) Realizar obras de requalificação de 29.700 metros quadrados de calçadas e pista do viário da borda do Triângulo Histórico;
- d) Realizar obras de requalificação de 37.800 metros quadrados calçadões do quadrilátero da República.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSUB, SIURB

ODS VINCULADOS



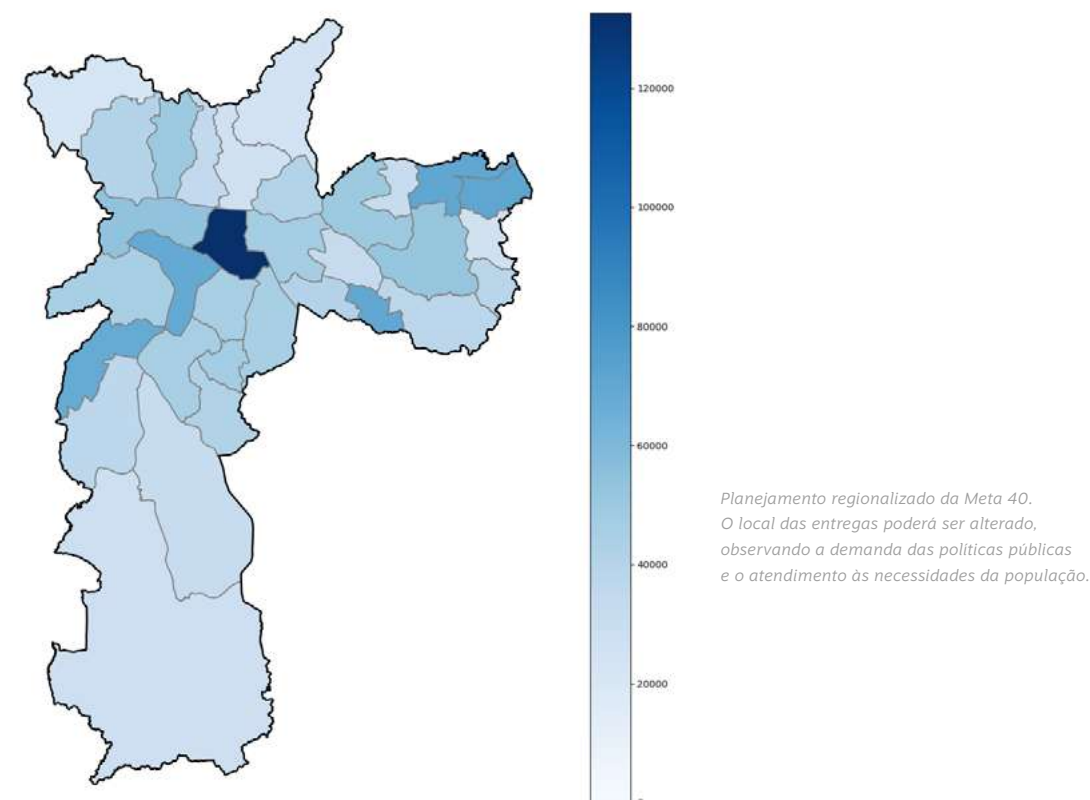
CONTEXTO

O Plano Emergencial de Calçadas (PEC), instituído pelo Decreto nº 58.845 de 2019, define as principais rotas a serem recuperadas pelo município, que abrangem pontos, públicos e privados, de maior circulação de pedestres, próximos a comércios, locais de geração de emprego e de escolas e hospitais, além da integração com serviços de transportes públicos em todas as regiões da cidade. Os critérios

utilizados para escolha das calçadas levaram em consideração as denúncias recebidas pelo SP156, a densidade de viagens a pé e o atendimento à equipamentos públicos.

A requalificação ou readequação das calçadas que fazem parte das rotas atende as especificações definidas pelo Decreto nº 59.671 de 2020, garantindo acessibilidade e segurança nas áreas de passeio.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 40.
O local das entregas poderá ser alterado,
observando a demanda das políticas públicas
e o atendimento às necessidades da população.

META 41

IMPLANTAR NOVE PROJETOS DE REDESENHO URBANO PARA PEDESTRES, COM VISTAS À MELHORIA DA CAMINHABILIDADE E SEGURANÇA, EM ESPECIAL, DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E CRIANÇAS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Número de projetos de redesenho urbano para pedestres e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida implantados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Estão previstos três tipos de projetos de redesenho urbano para pedestres:

- As Rotas Escolares Seguras constituem intervenções urbanas com foco na proteção de crianças em idade escolar, por meio de ações de moderação de tráfego, instalação de travessias para pedestres e adequações em calçadas que melhorem a experiência das crianças e cuidadores no trajeto casa-escola;
- As Ruas Completas, por sua vez, são projetos urbanísticos completos, com o objetivo de democratizar o uso do espaço urbano por todos os modos de transporte ativos e coletivos (em especial a pé, por bicicleta e por transporte público) e respeitando as vocações de cada região objeto das intervenções;
- As Rotas Acessíveis, por fim, abrangem requalificações de calçadas, instalação de pisos táteis, adequações de acessibilidade nas travessias, instalação de botoeiras sonoras nos semáforos, entre outras intervenções que facilitem o acesso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SMPED

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

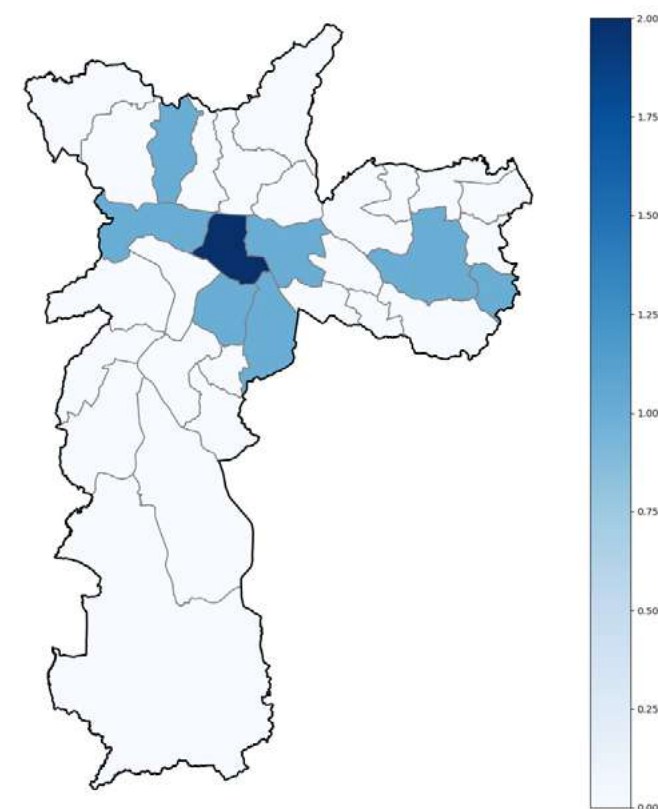
- a)** Implantar 2 projetos de Rotas Escolares Seguras; **c)** Implantar 5 projetos de Rotas Acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- b)** Implantar 2 projetos de Ruas Completas;

CONTEXTO

A presente meta traduz o objetivo da Prefeitura de São Paulo de melhorar as condições de caminhabilidade dos pedestres na cidade, em especial dos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Serão três tipos de projetos: (i) projetos de rotas escolares seguras, de acordo com trajetos casa-escola prioritários; (ii) projetos de ruas completas, com intervenções para democratização do

espaço urbano, priorizando os modos coletivos e ativos de deslocamento; e (3) projetos de rotas acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com adequações de acessibilidade e instalação de semáforos sonoros. Apesar de terem públicos diferentes e algumas especificidades, todos projetos envolvem adequações nas calçadas, melhorias nas condições de travessia dos pedestres e ações de acalmamento de tráfego.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 41.
O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 42

IMPLANTAR DEZ TERRITÓRIOS EDUCADORES.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Número de projetos (Territórios Educadores) implantados.

INICIATIVAS

- Realizar para cada projeto processo participativo de escuta e construção junto aos atores locais, em especial comunidade escolar organizada em torno de unidade educacional âncora onde ocorrerá a intervenção;
- Instituir governança intersecretarial para articulação de políticas setoriais que garantam a implementação dos projetos;
- Elaborar e executar projetos de caminhabilidade com rotas seguras que combinem medidas de segurança de tráfego e requalificação das calçadas, além de trilhas e estações educadores;
- Realizar monitoramento das intervenções, assegurando a transversalidade dos projetos e o resultado das ações;
- Estruturar quatro projetos de urbanismo social junto a organizações da sociedade civil.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL, SGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Cada plano de intervenção poderá contemplar as seguintes ações de acordo com a realidade do local: i) obras de alargamento de calçadas, acalmamento de tráfego e melhorias de iluminação; ii) implantação de mobiliário urbano e ampliação da oferta de espaços lúdicos, em especial para a primeira

infância; iii) redesenho urbano com foco na melhoria das condições de convívio e lazer, integração de áreas verdes e recuperação de espaços degradados; iv) obras de micro drenagem de águas pluviais; v) ações de integração de políticas públicas no território.

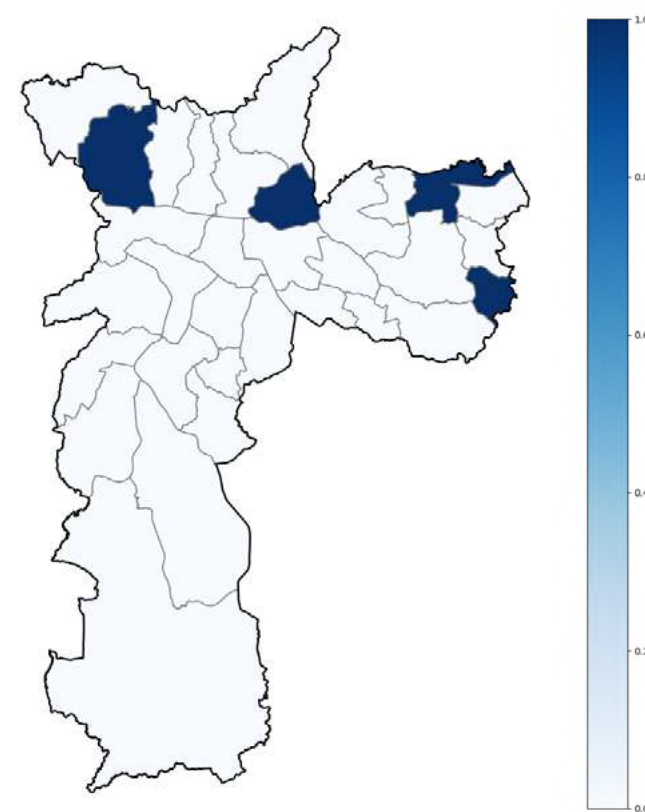
CONTEXTO

Os projetos de Urbanismo Social integram políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, promovendo a atuação conjunta do poder público e da população residente em busca do desenvolvimento local das regiões de maior vulnerabilidade.

A criação dos Territórios CEU consiste na elaboração e implementação de planos de intervenção urbana de maneira participativa com a

comunidade do entorno dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), tendo estes como unidade nuclear do desenvolvimento local. Já os Territórios Educadores têm por objetivo promover segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na primeira infância (entre zero e seis anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 42. As demais entregas desta meta terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população

META 43

IMPLANTAR 300 QUILOMETROS DE ESTRUTURAS CICLOVIÁRIAS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas implantadas.

INICIATIVAS

- a) Assegurar que mais de 80% das Subprefeituras tenham estruturas ciclovárias conectadas com a rede ciclovária do centro expandido da cidade;

b) Implantar seis transposições ciclovárias por pontes sobre os rios Pinheiros e Tietê;

c) Implantar três transposições ciclovárias por passarelas existentes;
- d) Implantar sete transposições ciclovárias por viadutos;

e) Implantar uma ciclopassarela nova;

f) Implantar bicicletários em todos os terminais urbanos de ônibus municipais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A expansão da malha ciclovária ocorrerá principalmente pela implantação de ciclovias e ciclofaixas, No entanto, a alternativa das ciclorrotas também será considerada, especialmente em locais incompatíveis com os outros tipos de estrutura, de modo a possibilitar maior acesso, conectividade e facilidade de uso da rede.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS

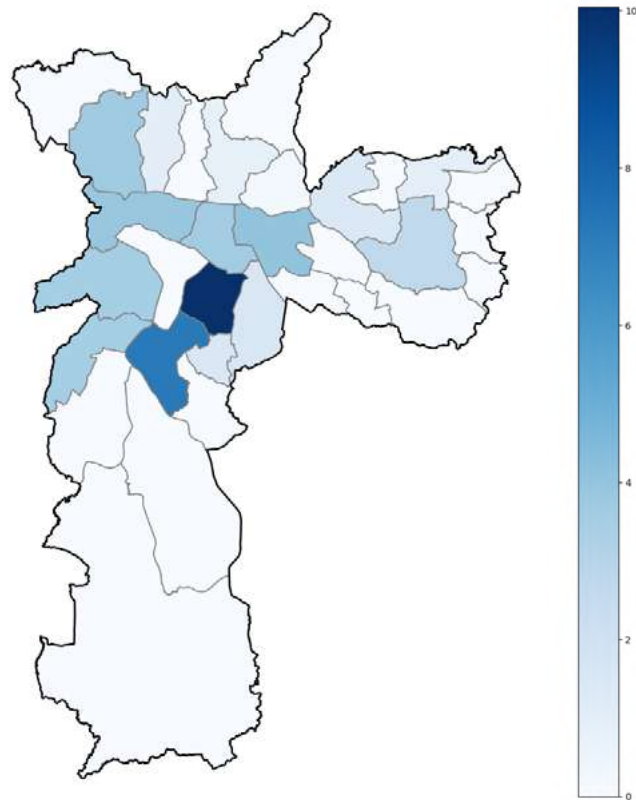


CONTEXTO

O Plano Ciclovário da cidade de São Paulo prevê uma rede ciclovária de 1.800 quilômetros até 2028. Para alcance desse objetivo de longo prazo, no quadriênio 2021-2024, serão implantados 300 quilômetros de novas estruturas ciclovárias (especialmente ciclovias e ciclofaixas), com vistas a promover, prioritariamente, a conexão com estruturas ciclovárias já existentes, com

o transporte público e a ampliação da capilaridade da rede para todas as regiões da cidade. Com essa evolução, haverá um aumento de 44% da rede ciclovária do município. Além disso, outras ações de incentivo ao transporte por bicicleta serão desenvolvidas, como a implantação de bicicletários em terminais de ônibus.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 43. As demais entregas desta meta terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população

META 44**IMPLANTAR O AQUÁTICO: SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO HIDROVIÁRIO, NA REPRESA BILLINGS.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Sistema implantado e em operação.

INICIATIVAS

- a)** Conduzir estudos econômico-financeiros de viabilidade do modelo;
- b)** Conduzir estudos técnicos de navegabilidade da represa e definir os modelos de embarcação mais adequados;
- c)** Revisar o contrato de concessão do serviço de transporte público para previsão da operação do transporte hidroviário;
- d)** Obter as licenças ambientais necessárias;
- e)** Executar as compensações ambientais necessárias;
- f)** Facilitar o acesso no entorno dos atracadouros;
- g)** Construir atracadouros para embarque e desembarque na rede de transporte público hidroviário.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Aquático será um sistema de transporte público por embarcações na represa Billings, integrado ao Bilhete Único. Associa-se à facilitação de acesso nos entornos de atracadouros construídos para embarque e desembarque na rede de transporte público hidroviário.

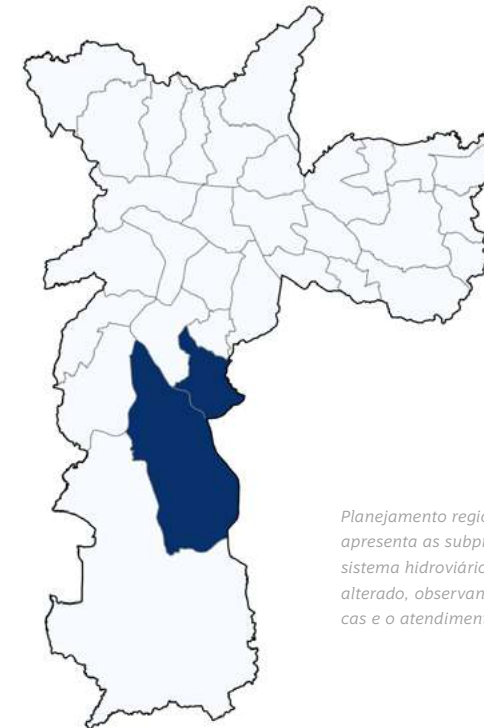
SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A Prefeitura de São Paulo irá implantar o primeiro modo de transporte público coletivo sobre águas da cidade – o Aquático SP. Essa primeira fase do projeto prevê a construção de atracadouros na represa Billings. Por meio desse novo serviço, os cidadãos e as

cidadãs que residem nas regiões do Grajaú e Pedreira, na Zona Sul da cidade, serão beneficiados(as) com substancial redução dos tempos de viagem, que passarão a ser realizadas num trajeto mais curto.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 44. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelo sistema hidroviário. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 45**VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE ÔNIBUS NO MODELO BRT (BUS RAPID TRANSIT) NA AVENIDA ARICANDUVA E NA RADIAL LESTE.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Corredores com obras iniciadas.

INICIATIVAS

- a) BRT Aricanduva;
- b) BRT Radial Leste.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

BRT (Bus Rapid Transit, ou Ônibus de Trânsito Rápido) é um corredor de ônibus de alta capacidade que proporciona serviço de transporte eficiente, seguro e confortável. O sistema opera utilizando pistas exclusivas e o pagamento da tarifa é feito fora dos ônibus, em plataformas de embarque que ficam no mesmo nível dos veículos e são dispostas de maneira alinhada com o eixo central do corredor.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SIURB, SMT

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A Prefeitura de São Paulo viabilizará a entrega dos primeiros corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) da Zona Leste da cidade – na Avenida Aricanduva e na Radial Leste, promovendo a conexão com a região central. Além dos ganhos em tempos de viagem pela dedicação de uma ou mais faixas do viário para o deslocamento dos ônibus, os corredores BRT contêm estações de pré-em-

barque, nas quais os cidadãos e as cidadãs realizam o pagamento da tarifa previamente ao embarque no veículo, reduzindo assim o tempo para embarque nos ônibus e, com isso, o tempo total de viagem. Ademais, a presença destas estações nos locais de embarque garante maior conforto, acessibilidade física e proteção a intempéries aos passageiros e às passageiras.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 45. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelo BRT. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 46

VIABILIZAR 40 QUILOMETROS DE NOVOS CORREDORES DE ÔNIBUS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de trechos com obras iniciadas em novos corredores.

INICIATIVAS

- a) Corredor Itaquera-Líder;

b) Corredor Celso Garcia;

c) Corredor Norte-Sul;

d) Corredor Miguel Yunes;

e) Corredor Nossa Senhora do Sabará;
- f) Requalificação do Eixo de Mobilidade Amador Bueno;

g) Requalificação do Eixo de Mobilidade Imirim;

h) Requalificação do Eixo de Mobilidade Interlagos;

i) Requalificação do Corredor Santo Amaro.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se o início da obra na data registrada no primeiro relatório de medição atestado pelo fiscal do contrato.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SIURB

ODS VINCULADOS

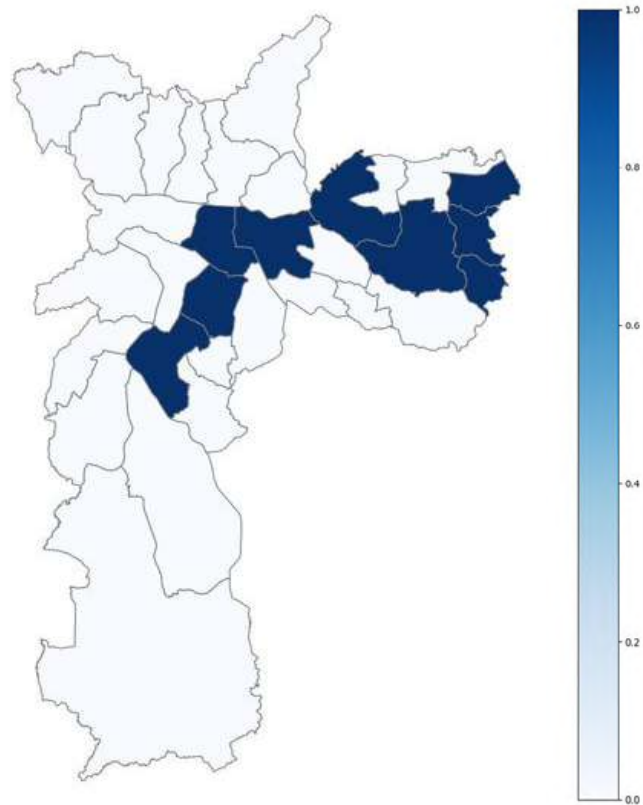


CONTEXTO

Atualmente, a cidade de São Paulo possui 131,2 quilômetros de corredores de ônibus, vias dedicadas aos ônibus do transporte público que garantem ganhos em tempos de viagem, com significativo impacto sobre a qualidade de vida das pessoas. Algumas obras

de corredores já se iniciaram, atendendo prioritariamente as regiões Leste, Central e Sul da cidade, em acordo com as prioridades definidas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 46. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelos novos corredores. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 47

VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO NOVOS TERMINAIS DE ÔNIBUS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Número de terminais com obras iniciadas.

INICIATIVAS

- a) Terminal Jardim Miriam;

b) Novo Terminal São Mateus;
- c) Novo Terminal Itaquera;

d) Terminal Itaim.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se o início da obra a data registrada no primeiro relatório de medição atestado pelo fiscal do contrato.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SIURB

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Atualmente, a cidade de São Paulo conta com 31 terminais urbanos de ônibus de gestão municipal. Tais terminais são de extrema importância para o funcionamento da rede de transporte público, conectando corredores importantes e promovendo a integração entre linhas de diferentes regiões (como a integração de linhas que circulam no interior de

bairros com linhas que conectam diferentes macrorregiões da cidade). Até 2024 e, em consonância com as prioridades estabelecidas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana, serão iniciadas obras de quatro novos terminais de ônibus. Quando concluídas, permitirão um aumento de 13% no número de terminais de ônibus da cidade.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 47. O mapa apresenta as subprefeituras que receberão novos terminais. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 48

IMPLANTAR 50 QUILOMETROS DE FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de faixas exclusivas de ônibus implantadas.

INICIATIVAS

a) Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS

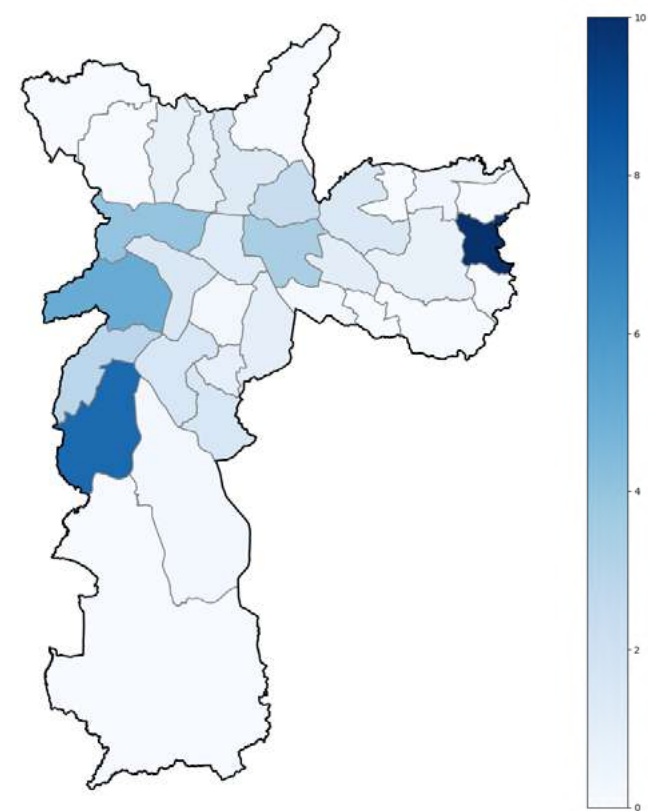


CONTEXTO

Atualmente, a cidade de São Paulo conta com mais de 500 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus. Assim como os corredores, as faixas exclusivas de ônibus contribuem para a redução dos tempos de deslocamento dos cidadãos e das cidadãs, melhorando a qualidade de vida de todos

e todas. Diferentemente dos corredores, as intervenções para implantação de faixas exclusivas geralmente não dependem de obras de grande porte, nem da desapropriação de imóveis lindeiros, o que reduz os impactos ambientais e sobre as comunidades locais.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 48. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 49

GARANTIR QUE 100% DOS ÔNIBUS ESTEJAM EQUIPADOS COM ACESSO À INTERNET SEM FIO, TOMADAS USB PARA RECARGA DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E AR-CONDICIONADO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Percentual de ônibus equipados (simultaneamente) com acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar-condicionado.

INICIATIVAS

- a) Alcançar 100% dos ônibus da frota municipal com acesso à internet sem fio;
- b) Alcançar 100% dos ônibus da frota municipal com tomadas USB para recarga de dispositivos móveis;
- c) Alcançar 100% dos ônibus da frota municipal com ar-condicionado.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A meta é fazer com que todos os ônibus da frota municipal disponibilizem acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar-condicionado. Para avaliar se essa meta foi atingida, é utilizado um indicador que representa o percentual da frota que apresente os três componentes simultaneamente. Em dezembro de 2020, 54,5% da frota era equipada com tomadas USB para recarga de dispositivos móveis, 8,5% com acesso à internet por rede Wi-Fi e 57,6% com ar-condicionado, enquanto os três itens eram presentes simultaneamente em 6,64% da frota.

Apenas para fins de validação do cumprimento da meta, será considerada uma tolerância de 5 pontos percentuais no resultado final deste indicador. Isso se justifica pelos desafios e inviabilidades técnicas pontuais inerentes ao processo de renovação de uma frota tão ampla, que podem incluir atrasos na entrega de equipamentos ou necessidades de ajustes durante ou após a instalação. Embora a meta seja alcançar 100% no indicador principal, a tolerância permite uma avaliação mais realista e flexível do resultado final, sem comprometer a qualidade da renovação.

CONTEXTO

Em 2019 foram assinados os novos contratos de concessão do serviço de transporte público municipal. Tais contratos preveem diversas melhorias no funcionamento do sistema. No que se refere ao conforto e à oferta de comodidades nos ônibus, até 2024, 100% dos ônibus em operação na cidade disporão de serviço de internet

sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar-condicionado. Com a oferta desses serviços, os cidadãos e cidadãs poderão aproveitar o tempo de deslocamento com a possibilidade de uso de dispositivos móveis para a realização de outras atividades de lazer ou de trabalho.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 50

GARANTIR QUE AO MENOS 20% DA FROTA DE ÔNIBUS MUNICIPAIS SEJA COMPOSTA POR VEÍCULOS DE MATRIZ ENERGÉTICA LIMPA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

INDICADOR

Percentual da frota de ônibus composta por veículos de matriz energética limpa.

INICIATIVAS

a) Entregar 4.000 novos ônibus para a frota do transporte público municipal, sendo ao menos 2.600 com matriz energética limpa.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Até o final de 2024, ao menos 20% da frota municipal de ônibus será composta de veículos com matriz energética limpa, trazendo inúmeras vantagens: a mais expressiva é que possuem emissão zero de poluentes, aumentando a sustentabilidade do sistema de transportes municipal e tendo um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida da população paulistana. O custo médio para abastecer baterias elétricas, por exemplo, pode chegar a ser 64% menor do que o de utilizar combustível a diesel, compensando boa parte

do investimento inicial no médio e longo prazo. Também é relevante destacar que motores elétricos têm eficiência de cerca de 90% contra a de 30% dos motores a combustão, além de serem compostos de menos peças que exigem revisões constantes. Finalmente, a vida útil dos ônibus elétricos chega a 15 anos, diferentemente dos ônibus a diesel que possuem vida útil de dez anos. A utilização de matriz energética limpa no transporte é chave para mobilidade sustentável!

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 83

IMPLANTAR 200 QUILÔMETROS DE NOVAS FAIXAS AZUIS PARA MOTOCICLISTAS (PROGRAMA FAIXA AZUL), COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA VIÁRIA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de faixas exclusivas para motos implantadas.

INICIATIVAS

- a) Implantar Faixa Azul em vias com maior volume de motociclistas e/ou elevado índice de acidentes envolvendo motos;
- b) Implantar Faixa Azul em viadutos, vias arteriais e vias coletoras.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Faixa Azul busca melhorar a mobilidade urbana por meio da criação de faixas exclusivas para motociclistas, permitindo que eles possam transitar com maior segurança e fluidez. Esta sinalização tem se mostrado cada vez mais importante na cidade diante do aumento da mortalidade no trânsito, em especial, dentre os motociclistas. Ao criar faixas exclusivas para esse público,

proporciona-se mais segurança não somente para os motociclistas, mas também para pedestres, ciclistas e motoristas. É importante ressaltar que a criação de faixas exclusivas para motocicletas é apenas uma das medidas que devem ser adotadas para reduzir a mortalidade no trânsito, configurando-se em um passo importante na direção da promoção da segurança viária.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



**SP INOVADORA
E CRIATIVA**

META 51

AMPLIAR O ACERVO DE ARTE URBANA DO MUSEU DE ARTE DE RUA (MAR) DE SÃO PAULO, COM A REALIZAÇÃO DE 260 NOVOS PAINÉIS (GRAFITE) EM MUROS E EMPENAS DA CIDADE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Número de novos painéis realizados.

INICIATIVAS

- Contratar artistas para realização dos novos grafites em muros e empenas da cidade por meio do Projeto Museu de Arte de Rua (MAR);
- Publicar os novos painéis na Plataforma MAR 360°, site que permite a visualização online de todos os grafites que integram o Projeto Museu de Arte de Rua (MAR).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS

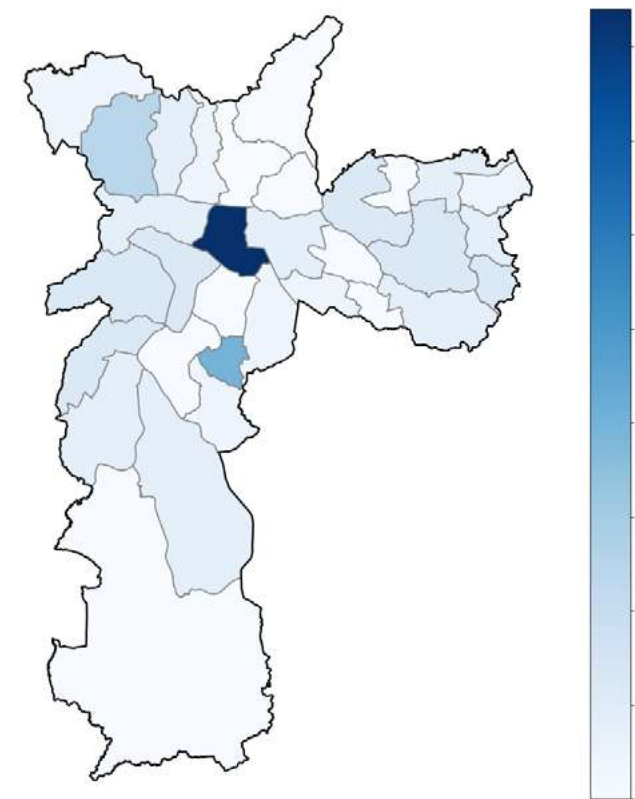


CONTEXTO

O MAR - Museu de Arte de Rua é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, em conjunto com as Subprefeituras e a Secretaria de Educação, que visa aprimorar a vocação da cidade para a produção de arte urbana e ampliar seu impacto positivo na cultura e identidade de São Paulo. Com obras de diferentes artistas em suportes como grafite, estêncil e fotografia, em grandes dimensões, o MAR entrega para São Paulo painéis em empenas de prédios e em muros espa-

lhados pela cidade, um verdadeiro museu a céu aberto. O foco, das próximas edições, é descentralizar as ações atingindo bairros periféricos, bem como contemplar artistas dos territórios mais afastados do centro. Desta forma, para além da descentralização na distribuição das artes pela cidade, há o fomento à visibilidade dos artistas periféricos. O Museu de Arte de Rua conta hoje com 119 grafites, realizados entre 2017 e 2020.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 51. Os demais grafites a serem executados ainda não possuem definição territorial, e terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 52

IMPLANTAR NOVE CENTROS DE REFERÊNCIA DO NOVO MODERNISMO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Número de centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Implantar nove Centros de Referência do Novo Modernismo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O intuito é atribuir maior destaque ao acervo referente à periferia e suas manifestações e expressões artístico-culturais, adquirindo livros e reformando mobiliários para melhor aproveitamento dos espaços.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS

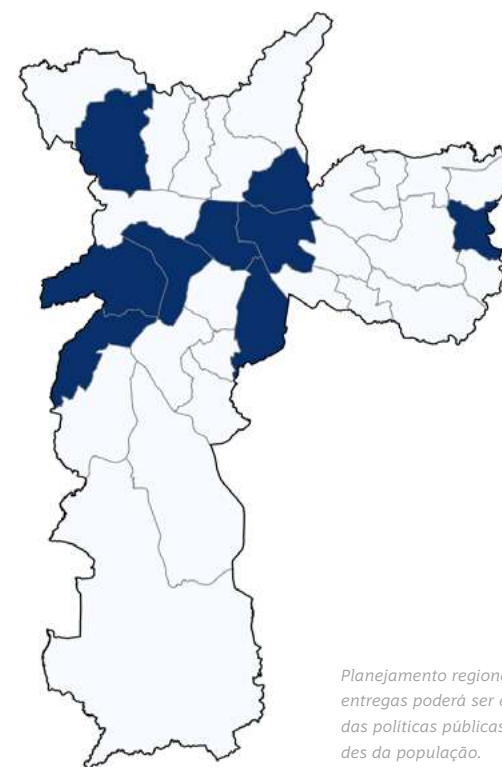


CONTEXTO

Em celebração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o lançamento do movimento pelo Novo Modernismo na cidade de São Paulo tem como objetivo promover uma série de debates e destaques às expressões culturais que nascem na perife-

ria, de modo a abrir espaço para o protagonismo cultural da periferia e trazê-la para o centro do debate. Os Centros de Referência do Novo Modernismo serão implantados em oito bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas e na Biblioteca Mário de Andrade.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 52. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 53

IMPLANTAR DEZ SALAS DE CINEMA NOS CEUs.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Número de salas de cinema implantadas e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Implantar 10 salas de cinema nos CEUs.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC, SME

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Trata-se de uma ação do Circuito SPcine, cujo objetivo é levar a experiência do cinema a todas as regiões da capital paulista, democratizando o acesso ao cinema e garantindo mais telas para a produção nacional. O Circuito Spcine apresenta semanalmente uma programação repleta de filmes nacionais e internacionais. Hoje, o Município conta com

20 salas SPcine (das quais, 15 funcionam em CEUs), distribuídas por 17 Subprefeituras. A expansão da iniciativa permitirá que o Circuito conte com um total de 30 unidades, instaladas prioritariamente em CEUs localizados em regiões com baixa oferta de equipamentos culturais, especialmente aqueles distantes das salas de cinema comerciais.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 54

INAUGURAR A CASA DE CULTURA CIDADE ADEMAR.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

INDICADOR

Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Subprefeitura da Cidade Ademar é a única na cidade onde não há espaço cultural da SMC. Reconhecendo a importância de se democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade, valorizar a cultura de

periferia e assegurar 100% de cobertura de equipamentos culturais nas Subprefeituras, a inauguração da Casa de Cultura Cidade Ademar é um grande marco para a história da cidade de São Paulo.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 54.

META 55

IMPLANTAR QUATRO ESTÚDIOS CRIATIVOS DA JUVENTUDE – REDE DAORA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

INDICADOR

Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Selecionar áreas para implantar os quatro Estúdios Criativos da Juventude;
- b) Elaborar projeto básico;
- c) Reformar e adaptar os espaços para implantar a Rede;
- d) Selecionar os cursos e atividades que serão desenvolvidas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A rede de Estúdios Criativos da Juventude promoverá o acesso à infraestrutura de produção, formação e capacitação, a fim de potencializar nos jovens, a criatividade e a habilidade de empreender e produzir conteúdos criativos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMC, SMDHC, SMDet

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Na cidade de São Paulo, mais de 765 mil jovens de 15 a 29 anos estão em situação de vulnerabilidade social, com acesso restrito a oportunidades acadêmicas ou profissionais. Além disso, a taxa de desemprego nessa faixa etária é de 35%, mais que o dobro da

taxa de 16% verificada na população total. Fomentar a economia criativa é uma maneira de ampliar as oportunidades para inserção dos jovens no mercado de trabalho e o acesso a meios de produção cultural ainda pouco democratizados.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 56

IMPLANTAR QUATRO DISTRITOS CRIATIVOS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

INDICADOR

Número de distritos criativos implantados e em funcionamento.

INICIATIVAS

- Definir um modelo de incentivo à economia criativa por meio de ações integradas de fomento, gestão, sinalização e divulgação;
- Implantar um Distrito Criativo no Centro, região que já apresenta um conjunto de iniciativas de diferentes órgãos do poder público municipal, do setor privado e terceiro setor;
- Identificar outros três territórios com potencial para desenvolver a economia criativa, de forma coordenada com os polos de desenvolvimento econômico da cidade.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

É crescente a importância do setor de criatividade na economia do país, sobretudo em São Paulo. De acordo com dados do Observa Sampa, na capital, cerca de 10% dos empregos formais e 13% dos estabelecimentos formais são voltados para esse setor. Considerando esse cenário, serão escolhidos

territórios com potencial para o desenvolvimento da economia criativa, nos quais serão instalados espaços de uso múltiplo e incentivadas atividades do setor privado e do terceiro setor. Os distritos se constituirão como polos de atração para negócios e atividades da indústria criativa.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento parcialmente regionalizado da Meta 56. Os demais Distritos Criativos ainda não possuem definição territorial, e terão sua regionalização informada durante o monitoramento da execução.

META 57

REALIZAR 1.600.000 ATENDIMENTOS AO TRABALHADOR, INCLUINDO QUALIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA OPORTUNIDADES FORMAIS DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

INDICADOR

Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDET.

INICIATIVAS

- | | |
|--|--|
| a) Desenvolver ações de intermediação de mão de obra; | f) Criar e implementar o SP+Tech (qualificação profissional em tecnologia da informação); |
| b) Cursos de qualificação profissional; | g) Realizar oito edições do Contrata SP - Pessoa com Deficiência; |
| c) Programa Operação Trabalho; | h) Realizar acompanhamento personalizado de pessoas vulneráveis para resgate da autonomia, inclusão produtiva e social. |
| d) Programa Bolsa Trabalho; | |
| e) Programa Tem Saída; | |

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDET, SMPED

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória do número de atendimentos realizados por:

- i)** encaminhamentos para vagas de emprego;
- ii)** inserção em vagas de emprego;
- iii)** número de inscritos nos cursos, qualificações e capacitações para o mundo do trabalho, presencial ou à distância;

iv) número de beneficiários inseridos no Programa Operação Trabalho - POT;

v) número de beneficiários inseridos no Programa Bolsa Trabalho - BT;

vi) número de mulheres atendidas no programa Tem Saída.

CONTEXTO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo tem por atribuições conduzir ações governamentais voltadas à geração de trabalho, emprego e renda no município. Além disso, compete à pasta a oferta de cursos de qualificação profissional aos cidadãos, de modo a aumentar as chances de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho formal. Face aos de-

safios socioeconômicos impostos pela pandemia, que acarretou significativo aumento nas taxas de desemprego no município, as iniciativas propostas nesta meta pretendem contribuir para apoiar a população no cenário esperado de retomada econômica, com especial enfoque no atendimento à população economicamente mais vulnerável.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 58

REALIZAR 1.000.000 DE ATENDIMENTOS E QUALIFICAÇÕES AO EMPREENDEDOR.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

INDICADOR

Número de atendimentos e qualificações ao empreendedor realizados por meio dos diferentes programas da SMDET.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória do número de atendimentos de apoio ao empreendedor realizados:

- i) MEI: formalização, alteração de dados cadastrais, cancelamento, emissão de documentos e orientações;
- ii) análise e concessão de microcrédito;
- iii) inscrições nos programas de capacitação voltados ao empreendedorismo (Fábrica de Negócios, Mais Mulheres, mentorias do VAI TEC e Green Sampa);
- iv) atendimentos aos artesãos e artesãs no Programa Mãos e Mentes Paulistas;
- v) atendimentos a cooperados e pré-cooperados (assessoria técnica, contábil e jurídica);
- vi) atendimentos realizados nos espaços de coworking Teias.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDET

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a) Realizar atendimentos a microempreendedores individuais (MEI);
- b) Realizar capacitações a empreendedores;
- c) Realizar atendimentos ligados a microcrédito para empreendedores;
- d) Implantar dez novos Teias e promover a manutenção dos dez existentes;
- e) Implantar duas lojas sociais para artesãs e artesãos no Município;
- f) Aprimorar o Programa Mãos e Mentes Paulistas;
- g) Implementar o Programa SP Coopera;
- h) Atender 5.000 trabalhadores nos programas de fomento a cooperativas, gestão de resíduos e educação ambiental.

CONTEXTO

A crise imposta pela pandemia de Covid-19 traz desafios sem precedentes para a criação de oportunidades de geração de renda no município de São Paulo. Para tanto, o objetivo da Prefeitura de São Paulo é bastante ousado: alcançar

a marca de 150 mil atendimentos ao ano, tanto no que tange ao amparo à formalização de microempreendedores como, também, na oferta de capacitação em empreendedorismo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 59

ALCANÇAR 20 MIL PONTOS DE ACESSO PÚBLICO À INTERNET SEM FIO, PRIORIZANDO A COBERTURA NOS TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

INDICADOR

Número de pontos de acesso à internet sem fio disponibilizados à população nos equipamentos públicos municipais, ônibus e demais pontos do Programa WiFi Livre SP.

INICIATIVAS

- a) Realizar diagnóstico e elaborar plano de revisão e expansão do Programa WiFi Livre SP;
- b) Sinalizar com placas indicativas todas as localidades do Programa WiFi Livre SP;
- c) Unificar e definir padrões mínimos para as iniciativas de Wi-Fi público das Secretarias;
- d) Estruturar e realizar ações de divulgação para expandir o número de usuários do Programa WiFi Livre SP;
- e) Disponibilizar acesso à internet sem fio nos ônibus da frota municipal.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Por ponto de acesso público entende-se um local físico onde há uma infraestrutura que permite que um dispositivo compatível com Wi-Fi se conecte a uma rede sem fio. Um equipamento público como um CEU, por exemplo, pode contar com mais de um ponto de acesso, uma vez que existem diversos ambientes inseridos em uma mesma localidade, como salas de leituras, telecentros, teatros, pátios, quadras, que podem ser contemplados pelo Programa WiFi Livre SP.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT, SMT

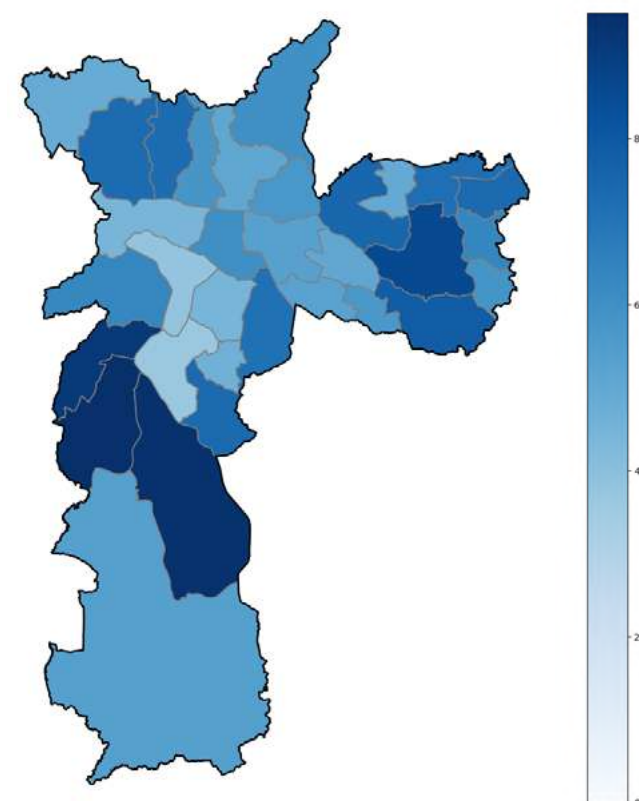
ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

A expansão dos pontos de acesso sem fio tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo, fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público.

Atualmente a cidade dispõe de 1.949 pontos de acesso público à internet, sendo 682 pontos do Programa WiFi Livre SP e 1.267 em ônibus. A expansão do programa vai aumentar esse quantitativo para 20 mil pontos, tendo como foco a implementação em equipamentos e serviços públicos municipais, incluindo a frota de ônibus. A proposta de expansão do programa vai ao encontro do conteúdo do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 4/2020 que acrescenta incisos

ao seu artigo 7º, com o objetivo de tornar o acesso à internet um direito fundamental aos residentes na Cidade de São Paulo.

A pandemia de Covid-19 evidenciou ainda mais a importância do acesso à internet para que todos possam usufruir de importantes políticas públicas no município, sobretudo de caráter educacional, cultural e assistencial, bem como participar dos seus processos de formulação. Nestes termos, a expansão do acesso à internet na cidade é uma das formas que a Administração Pública Municipal tem de atuar positivamente no fomento à inclusão digital, redução de desigualdades e a apropriação do espaço público por todos.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 59. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 60

CAPACITAR 300 MIL CIDADÃOS EM CURSOS VOLTADOS À INCLUSÃO DIGITAL.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade.

INDICADOR

Número de pessoas matriculadas nas capacitações ofertadas.

INICIATIVAS

- a) Modernizar os Telecentros;
- b) Adquirir 100 kits multimídia para ofertar capacitações a 300.000 usuários dos Telecentros;
- c) Publicar anualmente o número de acessos nos Telecentros;
- d) Realizar avaliação da política de inclusão digital.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número total de pessoas matriculadas em cursos de curta e média duração ofertados em: **i)** Telecentros, Digilab Livre SP e FabLab Livre SP; **ii)** outros equipamentos municipais e **iii)** por meio de parcerias realizadas pelo poder público.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT, SME, SMDHC, SMADS

ODS VINCULADOS

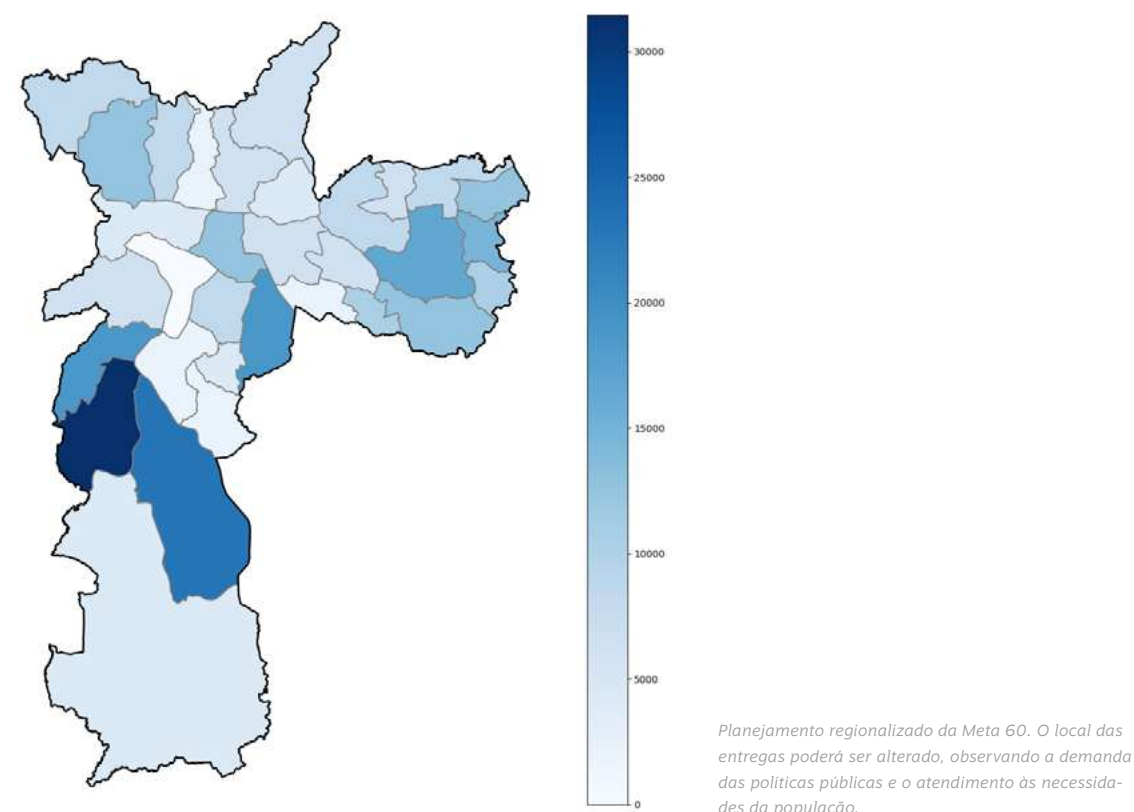


CONTEXTO

A cidade de São Paulo possui desigualdades de acesso digital bastante acentuadas, com concentração nas periferias do município, conforme apontado no estudo “Desigualdades Digitais no Espaço Urbano: Um estudo sobre o acesso e uso da Internet na cidade de São Paulo” do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), lançado no final de 2019. Como política pública de inclusão digital, os Telecentros e FabLabs possuem papel fundamental no município, não só diminuindo as desigualdades de acesso às ferramentas digitais, mas também promovendo o letramento digital de cidadãs e cidadãos por meio de atividades educativas e formativas.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 60. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 61

ESTRUTURAR 400 HORTAS URBANAS E LOCAIS DE AGRICULTURA, COM CAPACITAÇÃO LIGADA À ECONOMIA VERDE E FOMENTO DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.

INDICADOR

Número de hortas urbanas estruturadas.

INICIATIVAS

- a) Publicar o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS);
- b) Beneficiar produtores rurais com assistência técnica;
- c) Reativar e readequar cinco escolas estufa;
- d) Qualificar beneficiários do POT - Hortas e Viveiros da Comunidade;
- e) Realizar capacitações em temáticas relacionadas a economia verde (Programa Green Sampa).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Somatória de hortas que contém, pelo menos, uma das seguintes ações:

- i) Beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) - Hortas e Viveiros da Comunidade;
- ii) Sementes ou insumos provenientes das escolas estufa;

- iii) Produtores capacitados por programas da PMSP ou que tenham passado por mentoria relacionada à economia verde e tecnologias ambientais;
- iv) Produtores beneficiados por assistência técnica.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMDet

ODS VINCULADOS



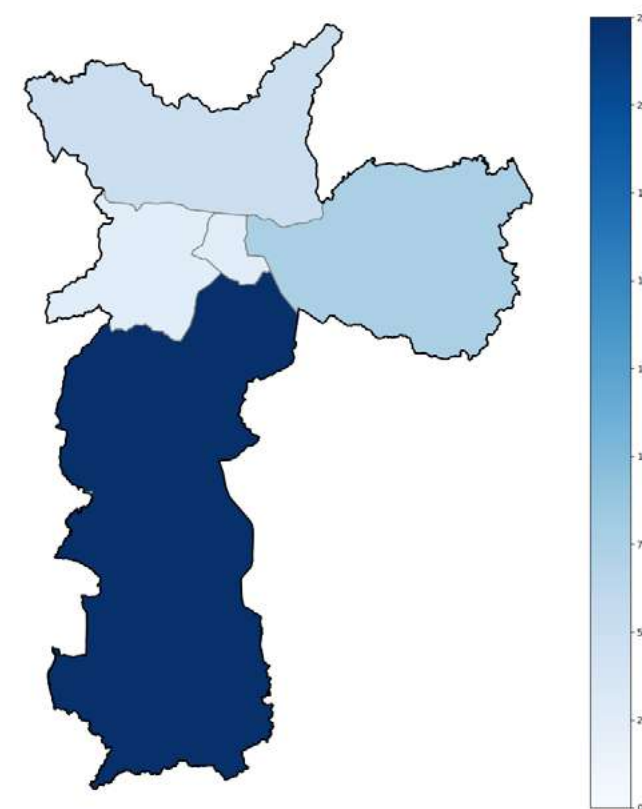
CONTEXTO

O incentivo e o fortalecimento da agricultura urbana e periurbana apresenta-se como política para a promoção de uma cidade mais inclusiva, sustentável, saudável e rural. Por meio do cultivo de hortaliças, frutas, PANCs (plantas alimentícias não convencionais), flores e outras plantas, pela população nas comunidades em que estão inseridas, as hortas podem cumprir papel relevante em diversas dimensões. Para a segurança alimentar, por meio da distribuição de alimentos ou venda direta a preços acessíveis. Podem, também, constituir-se como alternativa para a geração de renda. Assim como cumprir papel importante na educação ali-

mentar e ambiental, no engajamento comunitário, na melhoria da qualidade ambiental da cidade e de vida para a população.

Entre 2021 e 2024 será desenvolvido um conjunto de ações para contribuir com o fortalecimento das iniciativas de hortas urbanas existentes, bem como para fomentar o surgimento de novas áreas produtivas na cidade, como o fornecimento de assistência técnica e extensão rural, disponibilização de insumos, estruturação de cadeias produtivas, capacitações, levantamento e viabilização de áreas para o cultivo, regularização de hortas e estruturação das políticas municipais voltadas à agricultura.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 61. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 84

IMPLANTAR QUATRO UNIDADES DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA - EMIA.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura da periferia.

INDICADOR

Número de Escolas Municipais de Iniciação Artística - EMIA implantadas e em funcionamento.

INICIATIVAS

a) Implantar quatro unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em abril de 2021, foi inaugurada a EMIA Brasilândia e, em janeiro de 2023, a EMIA Chácara do Jockey. Até 2024, ainda estão previstas as inaugurações de duas novas unidades.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMC

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA objetiva a formação artístico-cultural de crianças e adolescentes por meio da iniciação nas linguagens de artes visuais, dança, música e teatro. Atende crianças de 5 a 12 anos no curso regular e diferentes faixas etárias em oficinas livres voltadas para toda a comunidade.

A EMIA propicia a iniciação artística através da troca de saberes, da experimentação e da aquisição de novos repertórios através

encontro entre artistas educadores e crianças.

A primeira EMIA foi inaugurada em 1980, no Jabaquara, zona sul de São Paulo, e a expansão da Escola visa alcançar crianças de diferentes territórios da cidade, garantindo o acesso a essa relevante política pública por meio da oferta de cursos para mais de 2.000 crianças em bairros como Parelheiros, Itaim Paulista, Vila Sônia e Brasilândia.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



SP GLOBAL
E SUSTENTÁVEL

META 62

IMPLANTAR OITO NOVOS PARQUES MUNICIPAIS.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de novos parques implantados e abertos à população.

INICIATIVAS

- a) Implantar oito novos parques municipais;
- b) Criar os Conselhos Gestores dos novos parques durante sua fase de implantação;
- c) Elaborar os Planos de Gestão dos novos parques;
- d) Promover ações de requalificação em dez parques municipais;
- e) Certificar dez parques municipais para acessibilidade da pessoa com deficiência.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se um parque como implantado quando são finalizadas as obras e medidas que permitam seu acesso pelo público. Quando se tratar de parque com futuras ampliações previstas, será considerado implantado assim que uma parcela de sua área estiver aberta ao público.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS

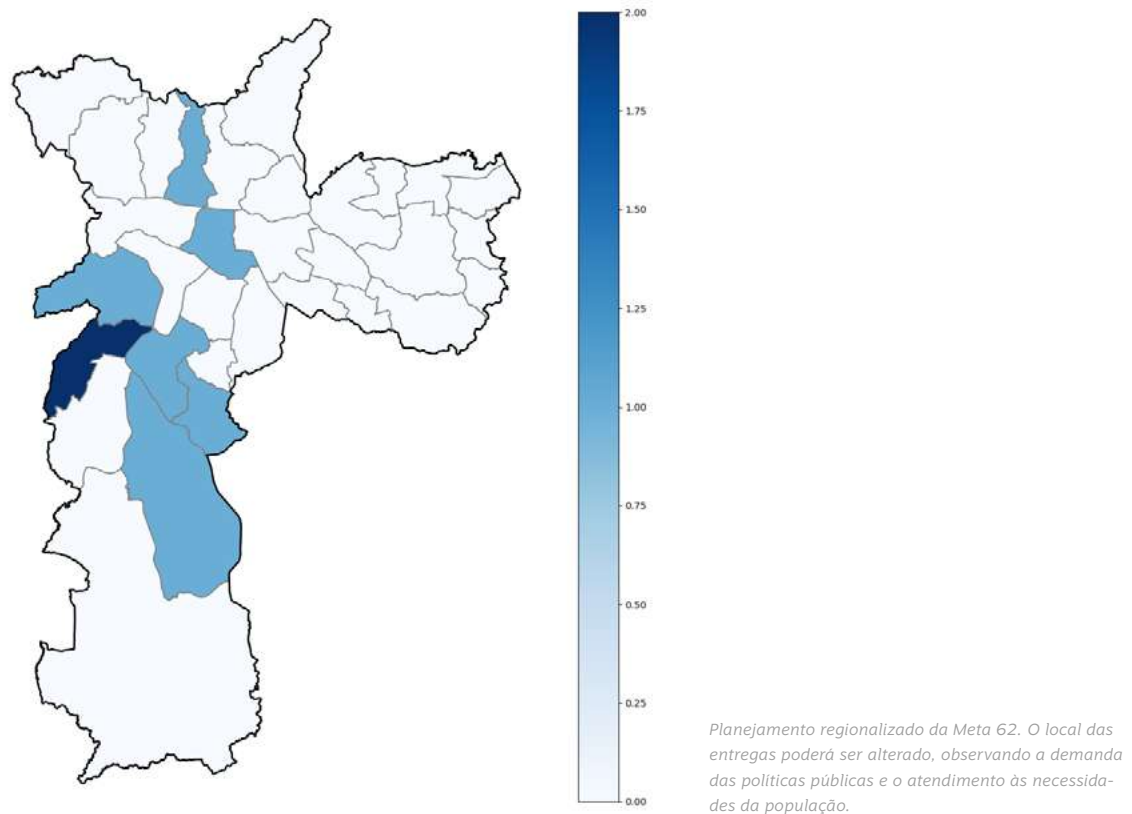


CONTEXTO

A cidade de São Paulo conta atualmente com 109 parques municipais sob gestão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Previstos para diferentes regiões da cidade, os novos parques, além de suas funções ambien-

tais, como a conservação de elementos naturais, remanescentes de mata e recursos hídricos, também têm importante função como áreas de lazer e na aproximação da população com a natureza.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)



Planejamento regionalizado da Meta 62. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

META 63

IMPLANTAR DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de Unidades de Conservação implantadas.

INICIATIVAS

- a) Implantar duas Unidades de Conservação;
- b) Abrir em tempo integral cinco parques naturais (Unidades de Conservação);
- c) Revisar e/ou elaborar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se a UC implantada quando há garantia do seu funcionamento e gestão. No caso dos Parques Naturais e Refúgios, é necessário considerar a implantação de cercamento, sinalização e estruturas físicas de apoio à visitação.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

Unidades de Conservação (UCs) são espaços protegidos, com o objetivo de promover a conservação e manutenção do patrimônio natural, como diversidade de fauna, flora e demais formas de vida, além de patrimônio histórico e cultural das comunidades presentes. São divididas em dois grupos: UCs de Proteção Integral, que admitem apenas o uso indireto dos seus recursos naturais; e as UCs de Uso Sustentável, que compatibilizam

a conservação da natureza com o uso sustentável dos seus recursos naturais. Hoje, a cidade de São Paulo possui cerca de 40.000 hectares protegidos através de nove Unidades de Conservação municipais: duas do grupo de Uso Sustentável (as Áreas de Proteção Ambiental - APAS) e sete de Proteção Integral (os Parques Naturais Municipais - PNMs e um Refúgio de Vida Silvestre - RVS).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 64**PLANTAR 180.000 ÁRVORES NATIVAS DE MODO A EXPANDIR O BIOMA DA MATA ATLÂNTICA E MANTER A COBERTURA VEGETAL DO MUNICÍPIO.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de árvores nativas plantadas (considerando-se o plantio de incremento e o saldo de cada plantio compensatório, isto é, a diferença do número de árvores plantadas com o de subtraídas).

INICIATIVAS

- a)** Plantar 180.000 novas árvores no município;
- b)** Criar o Sistema de Gestão da Arborização;
- c)** Elaborar e disponibilizar o inventário arbóreo do município;
- d)** Criar o Portal da Arborização e desenvolver seu aplicativo, aberto para consulta e registro de ações da população;
- e)** Elaborar e divulgar o relatório anual de gestão da arborização;
- f)** Implantar quatro viveiros estacionais descentralizados para recebimento de mudas;
- g)** Cultivar seis espécies nativas da Mata Atlântica em extinção;
- h)** Realizar o manejo de 550.000 árvores na cidade;
- i)** Enviar à Câmara dos Vereadores, Projeto de Lei de Manejo Arbóreo visando a atualização e adequação da Legislação;
- j)** Ampliar número de jardins de chuva na cidade;
- k)** Implantar 40.000 m² de Bosques Urbanos (SMSUB).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS**SVMA, SMSUB****ODS VINCULADOS****CONTEXTO**

A Prefeitura de São Paulo empreende esforços para cultivar e conservar a cobertura vegetal da cidade, a partir da expansão do Bioma da Mata Atlântica municipal. A ação de plantio de incremento e compensatório no território é realizada particularmente nas áreas identificadas no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) e no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU). Dessa

maneira, serão investidos esforços no plantio e manejo de árvores, implantação de jardins de chuva e escadas drenantes, além da revitalização de canteiros. Destaca-se que, entre 2017 e 2020, a Prefeitura de São Paulo plantou mais de 112.000 árvores no território municipal, nos seguintes quantitativos anuais: 19.066 (2017), 18.320 (2018), 38.741 (2019) e 36.624 (2020).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 65

IMPLANTAR HOSPITAL VETERINÁRIO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a saúde e o bem estar dos animais domésticos.

INDICADOR

Hospital implantado e em funcionamento.

INICIATIVAS

- a) Implantar um novo hospital veterinário municipal;
- b) Realizar o levantamento de dados da população canina e felina do município de forma associada ao Inquérito de Saúde ;
- c) Implantar o Registro Geral Animal eletrônico (e-RGA) com emissão de documento digital personalizado com foto;
- d) Ampliar o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (PPCRCG);
- e) Instituir o Programa de Reabilitação Comportamental de cães agressores removidos pela Prefeitura.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMS

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura oferece atendimento clínico e cirúrgico aos animais por meio de hospitais veterinários públicos, serviço pioneiro no Brasil. O atendimento gratuito nos hospitais veterinários municipais é ofertado exclusivamente aos tutores de animais moradores da cidade de São Paulo e, prioritariamente, aos assistidos por programas sociais. Todos os hospitais oferecem serviços gratuitos de consultas, cirurgias, exames laboratoriais,

medicação e internação aos animais. No total, são sete especialidades: oftalmologia, cardiologia, endocrinologia, neurologia, oncologia, ortopedia e odontologia. Há atualmente três hospitais veterinários públicos: Unidade Zona Sul; Unidade Zona Leste e unidade Zona Norte. A implantação de um quarto equipamento amplia a assistência em saúde animal, garantindo maior cobertura do serviço à população.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 66

GARANTIR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADA DE 25 MIL ANIMAIS SILVESTRES RESGATADOS, APREENDIDOS OU RECEBIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de animais silvestres atendidos.

INICIATIVAS

- a) Dar continuidade ao atendimento dos animais silvestres;
- b) Realizar inventários de monitoramento da fauna silvestre;
- c) Desenvolver Manual Técnico da Cidade Amiga da Fauna;
- d) Publicar anualmente lista de fauna da cidade.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Serão contabilizados animais silvestres atendidos, tanto resgatados ou recebidos de munícipes ou instituições, animais órfãos ou oriundos de ações policiais de combate ao tráfico ou posse irregular.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SVMA

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

São atendidos no Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (Ce-MaCAs), da Divisão da Fauna Silvestre, animais feridos resgatados por munícipes ou instituições, animais órfãos ou oriundos de ações policiais de combate ao tráfico ou posse irregular, com o objetivo primordial de devolução do animal silvestre à vida livre. As atividades envolvem o atendimento veterinário com suporte laboratorial e, após a alta clínica, o encaminhamento para a reabilitação física e de comportamentos específicos de cada espécie, para então serem destinados para soltura dentro do Estado ou repatriados aos seus Estados de origem.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 67**PROMOVER 17.000 LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ESGOTO NO TERRITÓRIO MUNICIPAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RESERVATÓRIOS GUARAPIRANGA E BILLINGS.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Número de ligações domiciliares de esgoto realizadas no território da bacia hidrográfica do reservatório Guarapiranga e Billings.

INICIATIVAS

- a) Formar grupo de trabalho entre Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver modelagem para monitoramento da carga orgânica;
- b) Realizar a fiscalização integrada das áreas verdes para estancar novas ocupações irregulares e preservar faixa mínima entre as ocupações irregulares e a linha d'água dos mananciais (parques lineares);
- c) Implementar programas de saneamento (redes de água de coleta) e tratamento de cargas difusas;
- d) Realizar serviços de drenagem de águas pluviais e de córregos.

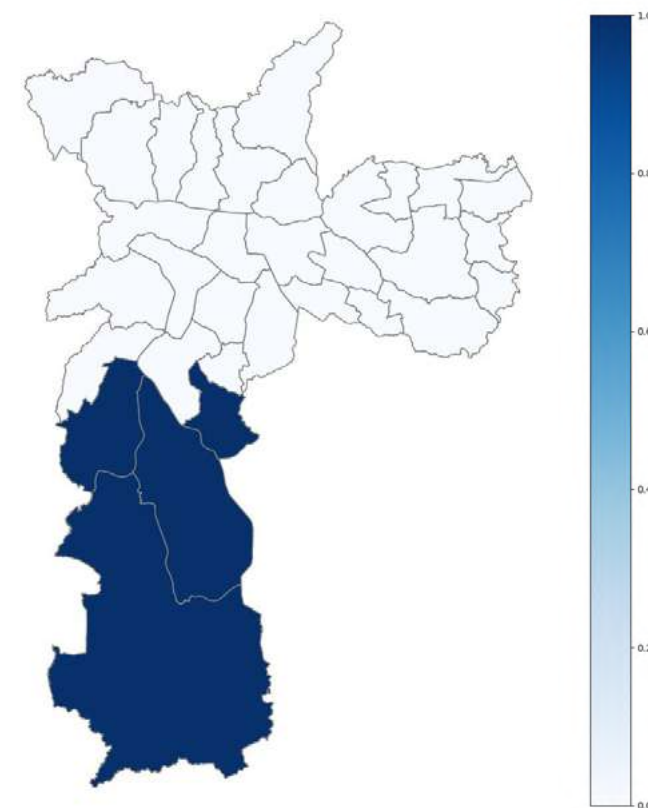
SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEHAB, SGM, SVMA

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

Nas bacias hidrográficas das represas Guarapiranga e Billings, vivem mais de dois milhões de habitantes em assentamentos precários (favelas e loteamentos irregulares), sendo que mais da metade da população pertence aos grupos de média a alta vulnerabilidade social, de acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2018). Assim, encontram-se em condições irregulares, sem acesso a saneamento básico, despejando seus efluentes em córregos, ribeirões e rios que desagüam nos principais afluentes da represa, gerando aumento significativo nos índices de carga orgânica presente na água.

Diante do problema, é imperativo que Prefeitura e Estado trabalhem no controle e na redução desses índices, impedindo novas ocupações, regularizando núcleos já consolidados através da execução de obras e no fornecimento de habitação digna àqueles que porventura venham a ser removidos de seu local de origem. Os trabalhos do Grupo de Trabalho (Portaria SGM/SECLIMA nº 06/2022) culminaram em nota técnica que conclui que é possível fazer uma estimativa de redução de carga orgânica a partir do número de ligações de esgoto realizadas pelo poder público, o que torna a meta mais tangível e viável de monitoramento.

REGIONALIZAÇÃO (PROJEÇÃO QUADRIÊNIO)

Planejamento regionalizado da Meta 67.
O mapa apresenta as subprefeituras
banhadas pelo reservatório Guarapiranga.

META 68**REDUZIR A EMISSÃO DE POLUENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA PELA FROTA DE ÔNIBUS DO TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Média simples do percentual de cumprimento individual das metas de redução da emissão de cada um dos três componentes mensurados.

INICIATIVAS

- a)** Reduzir em 25% a emissão estimada de óxidos de nitrogênio pelo sistema de transporte público municipal;
- b)** Reduzir em 40% a emissão estimada de material particulado pelo sistema de transporte público municipal;
- c)** Reduzir em 12% a emissão estimada de dióxido de carbono pelo sistema de transporte público municipal;
- d)** Publicar três versões do inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa;
- e)** Publicar relatórios técnicos anuais sobre a implementação do Plano de Ação Climática de São Paulo (PlanClima-SP).

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMT, SVMA, SGM

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

As metas individuais para redução de emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte são fixadas pela Lei Municipal nº 14.933 de 2009 e referem-se a três principais itens, cujo valor base e meta de redução são os seguintes (considerando dezembro/2020):

- Óxidos de nitrogênio: 3.116 toneladas, reduzir em 25%.
- Material particulado: 34,25 toneladas, reduzir em 40%.
- Dióxido de carbono: 1.102.253 toneladas, reduzir em 12%.

CONTEXTO

A legislação municipal que trata da Política de Mudança do Clima prevê metas para a redução de poluentes e gases de efeito estufa pelos ônibus do transporte público municipal. Alinhados com essa legislação, os contratos de concessão do serviço de transporte público coletivo, firmados em 2019, contêm metas sucessivas e anuais para redução da emissão de óxidos de nitrogênio, material particulado e dióxido de carbono pelos ônibus. Para que haja tal redução, as em-

presas que operam o sistema deverão propor um cronograma de renovação de frota com a inserção de veículos com tecnologias menos poluentes e com menor emissão de gases de efeito estufa. Com a redução desses três componentes (óxidos de nitrogênio, material particulado e dióxido de carbono), o cumprimento integral das metas previstas pela Política Municipal de Mudança do Clima para 2024 fica assegurado.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 69

REDUZIR EM 600.000 TONELADAS A QUANTIDADE DE RESÍDUOS ENVIADOS AOS ATERROS ENTRE 2021 E 2024.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Quantidade, em toneladas, da redução de resíduos enviados aos aterros (Total 2020 - total anual enviado)

INICIATIVAS

- a)** Implantar dez novos Ecopontos;
- b)** Permitir o recolhimento de quatro outros tipos de resíduos na rede de Ecopontos;
- c)** Implementar Ecopontos Móveis de grande e pequeno porte;
- d)** Eliminar 900 pontos viciados de descarte ilegal de lixo na cidade;
- e)** Implantar 3.000 novos Pontos de Entregas Voluntárias (PEVs) de material reciclável;
- f)** Implantar três novos pátios de compostagem e ampliar os projetos de compostagem doméstica;
- g)** Atingir 600 feiras livres com o Projeto de Compostagem;
- h)** Regulamentar lei específica que verse sobre o fornecimento de plásticos de uso único e promover campanhas de conscientização sobre o tema;
- i)** Buscar novas tecnologias para destinação adequada dos resíduos sólidos;
- j)** Garantir que as madeiras oriundas dos serviços de varrição de logradouros públicos tenham destinação adequada.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMSUB

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A meta será calculada com base na comparação entre o volume anual destinado ao aterro e o volume anual mensurado em 2020 (7.031.791 toneladas)

CONTEXTO

A cidade precisa diminuir, ao máximo, a quantidade de resíduos aos aterros. O ideal é que só sejam aterrados os chamados “rejeitos”, que representam de 5% a 15% do lixo recolhido. Todos os outros resíduos orgânicos e secos têm alternativas à aterragem, como a compostagem e a reciclagem. Com esta meta, busca-se

ampliar a capacidade da cidade de São Paulo de reciclar e compostar, bem como aumentar a quantidade de resíduos separados na fonte (para que seja possível a reciclagem) por parte da população (com medidas de conscientização e educação ambiental previstas na meta).

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 70

REALIZAR 150 AÇÕES DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL QUE POSICIONEM SÃO PAULO COMO CIDADE GLOBAL E SUSTENTÁVEL E QUE POSSIBILITEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

INDICADOR

Número de ações de projeção internacional realizadas (campanhas de comunicação, participação em eventos internacionais e realização de eventos internacionais na cidade de São Paulo).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- i) Campanha de comunicação: ativação midiática e produção de publicações com parceiros (organismos multilaterais, Redes de Cidades, entidades governamentais nacionais e subnacionais) em ocasiões relevantes para divulgação das ações e compromissos da cidade, de modo a posicionar São Paulo como cidade sustentável, inovadora e inclusiva;
- ii) Participação em eventos internacionais presenciais ou virtuais, promovidos por entidades governamentais, redes de cidades e instituições do Sistema ONU para apresentar as ações, políticas e estratégias da cidade e estabelecimento de contatos com vistas a novas parcerias;
- iii) Realização de eventos internacionais presenciais ou virtuais para tratar de assuntos estratégicos e posicionar a cidade como protagonista nas temáticas relacionadas a direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMRI

ODS VINCULADOS



INICIATIVAS

- a) Captar, por meio de parcerias internacionais, recursos para as políticas públicas municipais;
- b) Assinar acordos e compromissos internacionais alinhados diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU;
- c) Estabelecer parcerias com foco na preservação do meio ambiente, sobretudo, no que se refere às mudanças climáticas e economia circular;
- d) Estabelecer parcerias internacionais com foco no avanço das políticas municipais de saneamento básico;
- e) Estabelecer parcerias internacionais com foco em melhoria da infraestrutura rural e na promoção da segurança alimentar;
- f) Estabelecer parcerias internacionais com foco nos temas de economia criativa, tecnologia e inovação;
- g) Realizar campanhas de comunicação que promovam a cidade de São Paulo e suas políticas;
- h) Realizar missões internacionais e participar de eventos promovidos por redes de cidades e instituições do Sistema ONU;
- i) Realizar eventos internacionais com foco nos temas de desenvolvimento sustentável e direitos humanos;
- j) Apresentar relatórios internacionais referentes às iniciativas e políticas públicas da cidade de São Paulo que contribuam para a efetivação das agendas globais;
- k) Captar, por meio de parcerias internacionais, recursos para as políticas públicas municipais;

CONTEXTO

Por meio dos compromissos internacionais, da participação em redes de cidades e seus fóruns de discussão, dos projetos de cooperação e trocas de experiências, e da participação em importantes eventos internacionais, São Paulo vem fortalecendo suas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, assim como as ações no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e seus respectivos impactos. A solidariedade e a coo-

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

peração internacional são cruciais para lidar com as crises globais ambientais, humanitárias, econômicas e de saúde de nosso tempo. É necessário construir pontes, estabelecer diálogos, reforçar e consolidar os direitos humanos, proteger a saúde, os meios de subsistência, gerar bem-estar para as comunidades e promover soluções urbanas sustentáveis e resilientes.

META 71

IMPLEMENTAR 60% DO PLANO DE TURISMO MUNICIPAL - PERSPECTIVA 2030.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

INDICADOR

Percentual de metas concluídas em razão das metas propostas.

INICIATIVAS

a) Implementar 60% do Plano de Turismo Municipal - Perspectiva 2030.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para apuração do indicador, serão contabilizadas as metas previstas no PLATUM 2019, salvo:

- metas cujo prazo de entrega é posterior a 2024;
- metas que já tenham sido cumpridas antes de 2021;
- metas de natureza continuada, conforme descritas no documento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMTUR

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

O Plano de Turismo Municipal, lançado em 2019, apresenta um conjunto de ações a ser realizado pelo poder público com o objetivo de fomentar o segmento turístico na cidade. Formulado com o horizonte temporal de 2030, tais ações tornam-se ainda mais necessárias diante dos impactos que a pandemia do Covid-19 trouxe para o segmento. A meta

proposta busca responder a esses desafios. O Município de São Paulo possui dois polos de ecoturismo, Parelheiros e Cantareira. Todo o arcabouço legal será revisto e adequado à sua exploração como catalisador do desenvolvimento econômico sustentável destas regiões por meio do turismo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 85

PROVER A FROTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA COM 50 VIATURAS COM TECNOLOGIA DE BAIXO CARBONO.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

INDICADOR

Quantidade de viaturas com tecnologia de baixo carbono na frota veicular da Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

INICIATIVAS

a) Prover a frota da Secretaria Municipal de Segurança Urbana com 50 viaturas com tecnologia de baixo carbono.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMSU

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

De modo a contribuir com as iniciativas da Prefeitura em reduzir a emissão de CO2 e outros gases de efeito estufa, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana pretende prover a sua frota veicular com 50 viaturas operacionais de baixa emissão de poluentes e gases do efeito estufa, devidamente identificadas quanto a essa tecnologia.

A atuação, destes veículos priorizará a região central da cidade, onde a autonomia dos veículos poderá ser aproveitada ao máximo. Desta forma, além da contribuição direta com a redução da emissão de gases de efeito estufa, esta iniciativa também promoverá a cultura de sustentabilidade.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada



SP EFICIENTE

META 72**REMODELAR AS PRAÇAS DE ATENDIMENTO LOCALIZADAS NOS TERRITÓRIOS DAS SUBPREFEITURAS – DESCOMPLICA SP.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

INDICADOR

Número de subprefeituras com unidades Descomplica SP em operação.

INICIATIVAS

- a)** Adequar o padrão de atendimento a fim de garantir excelência na prestação de serviços aos cidadãos;
- b)** Atualizar e modernizar o parque tecnológico dos equipamentos existentes;
- c)** Padronizar a comunicação visual para torná-la mais simples e acessível;
- d)** Realizar a adequação básica do layout físico das praças para otimização dos atendimentos.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMIT

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O programa Descomplica SP oferece um modelo ágil, transparente, humanizado e inovador de atendimento ao cidadão, pois unifica todos os serviços prestados nas praças de atendimento, localizadas nos territórios das subprefeituras, promove a desburocratização dos serviços e oferece ao cidadão autonomia e a inserção na vida digital, através do Descomplica

Digital, um espaço de cidadania no qual o cidadão é estimulado e ensinado a buscar e acessar serviços eletrônicos disponíveis na internet. Desta forma, tem-se um cenário de inclusão social, no qual o cidadão torna-se participativo na busca pelo serviço correspondente às suas necessidades e aprende a utilizar os serviços digitais de modo autônomo.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 73**ATRAIR R\$ 13 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA A CIDADE.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Somatória dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal.

INICIATIVAS

- a)** Estruturar projetos e acompanhar a execução das parcerias municipais com a iniciativa privada com vistas a possibilitar a ampliação do investimento nas atividades essenciais do Estado e melhorar a prestação dos serviços públicos municipais;
- b)** Realizar ações de prospecção de novos investidores e atração de investimentos, com destaque à promoção do pacote municipal de desestatização;
- c)** Promover rodadas de negócios, inclusive internacionais, e ampliação do número de empresas participantes do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Paulistanas;
- d)** Contabilizar empregos (diretos e indiretos) gerados a partir dos negócios atraídos para a cidade de São Paulo.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SGM, SMDet

ODS VINCULADOS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****Somatória dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal:**

- i)** investimentos, em R\$, declarados pelas empresas atendidas no âmbito do Programa de Atração e Retenção de Investimentos para o Município de São Paulo e pelas empresas participantes do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Paulistanas, exclusive valores relacionados a investimentos, concessões, parcerias público-privadas e/ou privatizações de outros entes federados;⁴
- ii)** soma do montante de benefícios econômicos totais, em R\$, conforme previsão total constante nos projetos de parceria com o setor privado no momento da sua aprovação.

CONTEXTO

O poder público atua na atração de benefícios econômicos para a cidade tanto por meio da articulação e capacitação de empresas (Programa de Atração e Retenção de Investimentos para o Município de São Paulo e Programa de Apoio à

Internacionalização de Empresas Paulistanas), quanto por meio de projetos de parceria com o setor privado que visam delegar a manutenção de bens e execução de serviços que podem ser melhor explorados pela iniciativa privada.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

⁴ - Texto alterado em outubro de 2021.

META 74

ATINGIR A ARRECADAÇÃO DE R\$ 9 BI ENTRE 2021 E 2024.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Recursos, em R\$, arrecadados com Dívida Ativa ao longo do quadriênio.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver projeto de inovação tecnológica para aprimoramento da gestão da dívida ativa municipal e promoção de sua cobrança baseada em dados, de modo a conferir maior efetividade e eficiência na recuperação de créditos, bem como para racionalização do contencioso e adoção de medidas de desjudicialização por meio de jurimetria;
- b) Executar projeto de ampliação, diversificação e racionalização de instrumentos de cobrança extrajudicial da Dívida Ativa;
- c) Adquirir os equipamentos necessários para a instalação do Centro de Solução de Conflitos;
- d) Ampliar a quantidade de casos processuais e pré-processuais encaminhados para o CEJUSC da Fazenda Pública;
- e) Intensificar a atuação da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos;
- f) Criar novos mecanismos online para recebimento e solução de demandas (ODR);
- g) Ampliar a quantidade de matérias litigiosas resolvidas por autocomposição pela Administração Municipal.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

PGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Arrecadação bruta acumulada da dívida tributária e não tributária inscrita em Dívida Ativa, incluindo os valores arrecadados em programas de parcelamento, ao longo do quadriênio (2021-2024).

CONTEXTO

Com a finalidade de mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre os cofres públicos e viabilizar a execução das políticas públicas municipais, busca-se: (i) modificar o paradigma da atual sistemática de cobrança da dívida ativa, desenvolvendo novas capacidades e aprimorar as existentes a fim de aproximar a arrecadação efetiva da arrecadação potencial para maximizar a recuperação dos

créditos públicos inscritos; (ii) apoiar os devedores eventuais para o equacionamento de sua dívida inscrita com vistas à preservação da atividade empresarial e retomada econômica; (iii) coibir com rigor fraudes fiscais e inibir práticas de devedores contumazes para desestimular a inadimplência e inibir a concorrência desleal no ambiente econômico.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 75

ALCANÇAR 7,37 PONTOS NO ÍNDICE DE INTEGRIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA PMSP.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

INDICADOR

Resultado, aferido pela CGM, quanto ao desempenho dos órgãos da Administração Direta nos aspectos atinentes a cada indicador que compõe o Índice de Integridade (nota de 0 a 10).

INICIATIVAS

- a) Realizar campanha semestral de divulgação do Índice de Integridade;
- b) Implementar Selo CGM de Transparência e Boas Práticas de Gestão;
- c) Aperfeiçoar auditorias por meio da implementação da metodologia IA-CM (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna);
- d) Implementar o Programa de Integridade e Boas Práticas nos órgãos da Administração Direta;
- e) Realizar oficinas de capacitação sobre as temáticas de controle interno e de transparência ativa e passiva.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

CGM

ODS VINCULADOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Descrição da metodologia de apuração de cada indicador:

- i) Indicador de Controle Interno: avalia a existência de responsável pelo controle interno e seu desempenho;
- ii) Indicador do Programa de Integridade e Boas Práticas: avalia a existência e implementação;
- iii) Indicador de Reclamações Atendidas: avalia o tempo de resposta das reclamações dos munícipes;
- iv) Indicador de Recomendações: avalia o grau de implementação das recomendações da auditoria da CGM;
- v) Indicador de Transparência Ativa: avalia o grau de transparência dos portais institucionais online de cada órgão;

vi) Indicador de Comissionados: avalia a proporção entre cargos comissionados puros e o total de cargos;

vii) Indicador de Pregões Eletrônicos: avalia a proporção entre a realização de pregões eletrônicos e presenciais;

viii) Indicador de Contratos Emergenciais: avalia a proporção entre a celebração de contratos emergenciais em relação ao total de contratos firmados;

ix) Indicador de Transparência Passiva: avalia a qualidade e a eficiência das respostas aos pedidos de acesso à informação.

CONTEXTO

O índice de integridade corresponde à nota obtida pelos órgãos municipais (Administração Direta) quanto ao seu desempenho em aspectos da gestão, em apuração realizada semestralmente pela CGM. Os aspectos avaliados pela CGM dizem respeito à integridade dos órgãos municipais no que toca ao controle e à transparência, e consubstanciam-se em nove indicadores, quais sejam: i) indica-

dor de Controle Interno; ii) indicador do Programa de Integridade e Boas Práticas; iii) indicador de Reclamações Atendidas; iv) indicador de Recomendações; v) indicador de Transparência Ativa; vi) indicador de Comissionados; vii) indicador de Pregões Eletrônicos; viii) indicador de Contratos Emergenciais; ix) indicador de Transparência Passiva.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 76**IMPLANTAR O PORTAL ÚNICO DE LICENCIAMENTO DA CIDADE DE SÃO PAULO.****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Portal implantado e disponível aos usuários.

INICIATIVAS

- a)** Realizar estudos de aperfeiçoamento dos processos e criar/editar normativos necessários ao funcionamento do Portal;
- b)** Contratar o desenvolvimento do sistema;
- c)** Parametrizar os assuntos e elaborar cronograma para implantação;
- d)** Integrar cada procedimento ao Portal.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Unificar a porta de entrada (balcão único) da interação entre a Administração Pública Municipal com empreendedores e técnicos, contemplados por atividades de licenciamento de obras, licenciamento ambiental e licença de funcionamento.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SMUL, SVMA, SMSUB

ODS VINCULADOS**CONTEXTO**

O Portal de Licenciamento, já existente e em operação na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, possui funcionalidades de gestão e desburocratização do processo de licenciamento como: validação de regras urbanísticas para emissão de alvarás automáticos; análise e chancela de projetos; emissão de relatórios de análise e acompanhamento de processos, contendo filtros parametrizados; espelhamento de todas as informações e integração com SEI; integração com ferramentas de georreferenciamento (GeoSampa) para gestão cartográfica do licenciamento; interface para editar rapidamente conjuntos de dados e regras em um banco de validações (para casos de mudança de legislação, por exemplo); e compilação de alvarás emitidos em determinado período, em arquivo que atenda aos padrões do SISOBRA (Sistema da Receita Federal).

A expansão do escopo de atuação do Portal para uma entrada única de licenciamento eletrônico, abarcando o licenciamento edilício, ambiental e de funcionamento na Prefeitura será pioneira na cidade de São Paulo. A inteligência sobre a legislação e a parametrização adicionadas ao sistema o tornam apto a simplificar etapas e a realizar parte da análise via autoconferência, ou seja, verificação automática de resultados, modelo em que o cidadão preenche suas informações e o sistema, por meio de dados previamente parametrizados, autoriza ou não a continuidade do protocolo. Tal funcionalidade aumenta a produtividade da equipe técnica da Prefeitura, já que parte dos dados atestados passa a ser automaticamente conferida, além de dar respostas mais ágeis ao cidadão e uniformizar as informações vinculadas nos requerimentos e zerar a emissão de papel para obtenção de alvará e documentação.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 77

CRIAR O SISTEMA MUNICIPAL DE CIDADANIA FISCAL.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

INDICADOR

Sistema Municipal de Cidadania Fiscal implantado e em operação.

INICIATIVAS

- a) Desenvolver metodologia de cadastro e classificação fiscal dos contribuintes;
- b) Desenvolver e implantar Sistema de Cadastro e Classificação do Contribuinte;
- c) Adequação normativa para a implementação da transação tributária em âmbito municipal;
- d) Projeto de implementação de transação tributária no âmbito municipal para apoiar devedores eventuais no equacionamento de sua dívida com vistas à preservação da atividade econômica.

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SF, PGM

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura de São Paulo vem buscando formas de estimular o pagamento pontual dos tributos municipais pelos contribuintes, de maneira a custear políticas e serviços públicos essenciais ao funcionamento da cidade, como educação, saúde, transporte público, limpeza urbana e manutenção de praças, ruas e avenidas, por exemplo. A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) sugere que a criação de programas baseados em incentivos positivos na relação entre a Fazenda Pública e os contribuintes pode gerar benefícios como aumento da arrecadação, ampliação de diálogo, maior rapidez na circulação de informações e na resolução de problemas, mais segurança e previsibilidade e orientações mais consistentes, entre outros benefícios. Nesse sentido, o Sistema Municipal de Cidadania Fiscal (Cadastro Fiscal Positivo Paulistano) dará à Prefeitura de São Paulo a capacidade de estabelecer critérios mais objetivos para realização de transações com os contribuintes (descontos, facilitação de prazos, premiações etc.). Os contribu-

tes serão classificados por pontualidade de pagamento, capacidade contributiva e qualidade do crédito. Isso ajudará a gerar melhorias nos procedimentos de administração tributária, na relação entre contribuintes e Prefeitura e, em última instância, ampliará os recursos para a manutenção de serviços e investimentos públicos na cidade.

O Sistema Municipal de Cidadania Fiscal tem por finalidade a implementação de transação tributária no âmbito municipal para apoiar devedores eventuais no equacionamento de sua dívida com vistas à preservação da atividade empresarial e a retomada econômica, tendo como premissa a criação do Cadastro Fiscal Positivo Paulistano, que dará à Prefeitura de São Paulo a capacidade de estabelecer critérios mais objetivos para realização de transações (descontos, facilitação de prazos, premiações etc.). Os contribuintes serão classificados por pontualidade de pagamento, capacidade contributiva e qualidade do crédito.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

META 86

IMPLEMENTAR AÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

INDICADOR

Percentual de ações implementadas para melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal.

INICIATIVAS

- a)** Disponibilizar um sistema de gestão de contratos, integrado à plataforma de compras governamentais ComprasGov e aos sistemas orçamentários e de processos administrativos da Prefeitura de São Paulo;
- b)** Atualizar a legislação municipal e aprimorar instrumentais para a realização de parcerias com o Terceiro Setor;
- c)** Lançar, testar e aperfeiçoar o Índice de Qualidade Administrativo-Financeira (IQAF);
- d)** Implantar plataforma de educação a distância (EaD) da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP);
- e)** Disponibilizar Sistema de Informações Georreferenciadas para Gestão das Áreas Públicas Municipal;
- f)** Ampliar estratégias para transparência dos atos oficiais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O percentual de cumprimento das ações representa a implementação e a disponibilização para uso de marcos de atingimento nas seguintes ações: i) Aprimoramento e modernização das Compras Públicas municipais; ii) Aperfeiçoamento da governança, controle e transparência de parcerias com o 3º setor; iii) Medidas de desempenho na gestão administrativo-financeira, considerando a eficiência do gasto público, da execução orçamentária e da gestão interna; iv) Ampliação e aprimoramento da formação do servidor; v) Consolidação e disponibilização de informações para aprimoramento da gestão do patrimônio imobiliário municipal vi) Ampliação de métodos de disponibilização da informação e do acesso a atos e documentos oficiais;

SECRETARIAS RESPONSÁVEIS

SEGES

ODS VINCULADOS



CONTEXTO

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), identificou oportunidades de melhorias em eixos estruturais da administração. Ao protagonizar ações devidamente planejadas em tais eixo, vislumbra-se a possibilidade de não apenas tornar processos mais céleres e menos custosos à Prefeitura, mas, sobretudo, oferecer melhores serviços aos cidadãos. Os eixos identificados são: compras públicas, parcerias com o terceiro setor, diagnóstico do desempenho organizacional, educação continuada dos servidores, gerenciamento de áreas públicas e publicização dos atos administrativos.

O contexto de demandas emergentes e desafios decorrentes do novo marco regulatório de licitações e contratos administrativos, em âmbito nacional, colocados pela Lei Federal nº 14.133/2021, impõe à Secretaria Municipal de Gestão, implantar uma série de mudanças e inovações, com vistas a preparar e alinhar todas as unidades da Prefeitura de São Paulo a esse novo cenário. Isso inclui a disponibilização de sistemas e ferramentas de informação que suportem, aprimorem e modernizem as rotinas e fluxos de trabalho relacionados às compras, licitações e contratações realizadas pelos órgãos municipais.

As parcerias com entidades do terceiro setor celebradas no âmbito do município de São Paulo representam 21,14% do orçamento liquidado total da prefeitura no Exercício de 2022. Este modelo de gestão permite a execução de novas políticas públicas e a manutenção de serviços e programas essenciais à população paulistana. A Lei Municipal nº 14.132/2006, que dispõe sobre a qualificação de Organizações Sociais no Município de São Paulo e o Decreto Municipal nº 57.575/2016, que regulamenta a Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC) são os principais mecanismos legislativos de parcerias com o terceiro setor na Prefeitura de São Paulo e ambos necessitam de revisão e atualizações, visto que, após o advento destes mecanismos legislativos, surgiram novos normativos relacionados e inovações que podem ser implementadas na esfera municipal.

O Índice de Qualidade Administrativo-Financeira (IQAF) ampliará o uso de medidas de desempenho na gestão administrativo-financeira, auxiliando no monitoramento

de processos e procedimentos, na disseminação de boas práticas e na promoção de eficiência no gasto de recursos. Seu foco são as informações relativas ao processo de planejamento e execução do orçamento, na eficiência e aproveitamento dos recursos públicos, na observância aos procedimentos internos e adequação às boas práticas, para atingir o aprimoramento da gestão administrativo-financeira da Prefeitura, por meio da melhora na execução orçamentária, do planejamento adequado do gasto público, e da obediência à legislação, procedimentos e recomendações técnicas.

A plataforma EaD da EMASP será aprimorada para possibilitar a oferta de mais vagas e mais cursos, nas modalidades com ou sem tutoria, sem restrição de horário. Além disso, haverá um módulo de Gestão Escolar com integração com o sistema de Gestão de pessoas (SIGPEC).

O Sistema de Informações Georreferenciadas para Gestão das Áreas Públicas Municipal será desenvolvido e mantido pela PRODAM, e tem como objetivo integrar os diversos planos de informação de dados georreferenciados em uma base única de dados, para monitoramento e gestão do patrimônio imobiliário da Prefeitura de São Paulo. O acesso ao sistema será franqueado às demais unidades da Prefeitura, com acesso imediato e atualizado às informações disponíveis, permitindo o desenho e monitoramento de ações integradas de gestão e planejamento territorial.

Por fim, visando melhorar a comunicação com o cidadão e facilitar a publicação de informações, a Prefeitura de São Paulo lançou, em março, a nova plataforma do Diário Oficial. Ao longo de sua implementação, a plataforma irá incorporar diversas inovações, como uma API (interface de programação de aplicações) de consulta, acessibilidade às pessoas com deficiência, possibilidade de download da edição completa em formatos abertos, facilidade de acesso em qualquer tipo de dispositivo eletrônico e a visualização de resumo das matérias e imagem de chamadas. Com isso, a Prefeitura inova em estratégias para incrementar a transparência pública e o controle social, na busca constante de um governo mais aberto.

REGIONALIZAÇÃO

Meta não regionalizada

COORDENAÇÃO GERAL

Fernando Chucre

SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO
E ENTREGAS PRIORITÁRIAS (SEPEP)

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ariane Lacerda

- EQUIPE TÉCNICA
- Daniel Garcia

Debora Kerwald

Debora Meneses

Denis Delgado

Flavia Speyer

Jéssica Farjado

Júlia Klein

Larissa Martins

Leonardo Barbosa

Leonardo Galardinovic

Márcio de Paula

Mateus Paixão

PROJETO GRÁFICO

Renan Fanelli

REDE DE PLANEJAMENTO
E ENTREGAS PRIORITÁRIAS

Assistência e Desenvolvimento Social

Maíra Cavalcanti Rocha

Marília Romão Capinzaiki

Matheus Martinez Crepaldi

Controladoria Geral do Município

Patricia Ribeiro Pereira

Renata Figueredo Andrade de Oliveira

Cultura

Fernanda Pardini Costa

Karine Stephanie Alves

Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Gabriel de Souza Trovó

Pedro Paulo Cardoso Barcellos Ferreira

Direitos Humanos e Cidadania

André Rondon Mattana

Alan Assis Martins Munhoz

Educação

Juliana Helena Bonat

José Roberto de Campos Lima

Esportes e Lazer

Luan Ferraz Chaves

Ariana D’Angelo Marques

Fazenda

Danilo Hatsumura

Tiago Vinicius Fernandes De Souza

Governo Municipal

Bruno de Assis Janini

Douglas Gualberto Carneiro

Gustavo Guimarães de Campos Rabello

Helder Telles Stapait

Marcelo Narvaes Fiadeiro

Paulo Celso de Carvalho Moraes

Roberto Chikusa

Yago Trevisan Borba

Habitação

Diego Xavier Leite

Katia Silene Batista dos Santos

Infraestrutura Urbana e Obras

Antonia Ribeiro Guglielmi

Lorena dos Santos Pereira

Inovação e Tecnologia

Bruno Martinelli

Gabriela Santos Neves

Mobilidade e Trânsito

Joao Bonett Neto

Luccas Bernacchio Gissoni

Luciana Durand Garda

Thiago Ermel

Susy Kis Curzio Campos

Pessoa com Deficiência

Alessandro de Aguiar Freitas

Renata Belluzzo Borba

Procuradoria Geral do Município

Rachel Mendes Freire de Oliveira

Rafael Oliveira Sousa

Relações Internacionais

Ivony Lessa

Ana Cristina Silveira Teixeira

Saúde

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

Patrick Rodrigues Andrade

Segurança Urbana

Angélica Regina Rocha

Vinicius Felix da Silva

Subprefeituras

Camila Cristina Marcos

Edson Marques Santos

Barbara Dionísio

Thais Joyce da Silva Amorim

Turismo

Ana Paula Alves dos Santos

Victória de Paula Magalhães

Urbanismo e Licenciamento

Maria José Gullo

Francinaldo da Silva Rodrigues

Verde e Meio Ambiente

Rodolfo Freire Maiche

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena

